O TEMPO
HOJE: CHUVAS
Maxima — 25.5.
Minima — 18.6.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Ainda não podes amar a Justiça? Então teme o castigo, para chegares ao amor da justiça. — Sto. Agostinho.

ANO 2 N.º 261 Diretor: CARLOS LACERDA TERÇA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 31 OUTUBRO 1950

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

GETULIO PAI DOS NOVOS-RICOS NÃO FOI ELEITO LEGALMENTE

O turbulento
Barreto Pinto, que ofendeu a dignidade da Câmara Municipal, dali sendo expulso

Surgiu uma voz

Afinal, nesse mar de pasmo e susto que cobriu as consciências, surgiu uma voz corajosa, a do deputado Aliomar Baleeiro. Ele figura entre os três ou quatro melhores parlamentares do país, pela firmeza de suas convicções, pela bravura com que as defende, mais fiel à verdade do que à própria popularidade, honrado e sereno, infatigável na dedicação ao interêsse público. O seu trabalho na Comissão de Finanças da Câmara foi dos mais árduos, e só um homem com a sua tenacidade exemplar poderia levá-lo por diante.

Agora êle se levanta para dizer que o sr. Getulio Vargas não está legalmente eleito porque não atingiu a maioria absoluta. Ouçamos o que êle tem a dizer. E para hoje se anuncia um discurso seu a fim de documentar essa afirmativa.

Ouçamos o que tem a dizer êsse deputado. Homens de todos os partidos, ouçamo-lo. Pois, quaisquer que sejam as divergências, podem ter a certeza: ides ouvir um homem de bem.

Sustentará hoje na Câmara o deputado Aliomar Baleeiro — Comissão Duvivier para apurar falhas na Lei Eleitoral — Declarações de Baleeiro e Duvivier

O deputado Aliomar Baleeiro (UDN da Bahia), que rompeu ontem o silêncio da UDN em torno da eleição de Getúlio, mostrando em aparte que o ex-ditador não obteve a maioria eleitoral, articulará hoje um libelo acusatório contra o candidato do PTB, demonstrando principalmente que êle não foi "pai dos pobres".

Falando-nos hoje, o deputado Aliomar Baleeiro, agora reeleito, declarou que, no seu discurso articulado com a intenção de demonstrar aos queremistas a não-passividade da UDN ante a anunciada vitória de Getúlio que não exprime a vontade popular, provará que:

1. Getúlio Vargas deixou dois terços da grande massa trabalhadora sem nenhuma proteção legal.

2. Não foi o iniciador da legislação trabalhista brasileira, e tentou resistir a ela no início do seu govêrno. Tendo embora dado incremento à legislação social, em cumprimento à Constituição de 34, ainda assim procurou elidi-la, como elidiu, deixando sem nenhuma proteção, mais de 2 terços da

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1



Aliomar Baleeiro
"Getúlio nunca foi pai dos pobres"

"MANGA" E' PRESO
Num dos morros visitados, depois de acidentada tentativa de fuga, "Manga", companheiro de "Carne Seca" em suas façanhas sinistras, é finalmente préso e metido no "tintureiro"

BARRETO PINTO OFENDE A DIGNIDADE DA CAMARA MUNICIPAL

EXPULSO É PROIBIDO DE INGRESSAR NO PLENÁRIO O EMPRESÁRIO DO TEATRO MUNICIPAL

Nestes últimos dias de legislatura, o empresário Barreto Pinto vem frequentando, assiduamente, o Plenário da Câmara do Distrito Federal.

O motivo da sua presença, como é sabido, são dois milhões e meio de cruzeiros que lhes serão dados, se fôr aprovada a emenda número dois no projeto 401, de autoria da vereadora Sagramor de Scuvero.

Na sessão extraordinária, realizada na manhã de ontem, encontrava-se, como de costume, o ex-deputado e atual empresário do Teatro Municipal, confabulan-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2



MISÉRIA EM BARCELONA
Em tôdas as cidades em que passei a miséria nunca se evidenciou tanto como em Barcelona — diz ao reporter o sr. Agostinho Rito, delegado carioca ao Congresso da Juventude Operária Católica realizado em Bruxelas

DE ACUSADO A ACUSADOR

Carlos Nogueira falará sexta-feira — Negado licença para processar o deputado — Vitoriosa a tese de Prado Kelly

S. PAULO, 31 (Asapress) — As 23 horas de ontem, cumprindo determinações da Câmara dos Deputados, o sr. Alcides de Almeida Ferrari, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, assinou ordem de soltura do deputado

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

Amanhã e depois, feriado judiciário

Amanhã e depois de amanhã, dia de Todos os Santos e dia de Finados, não funcionará o Fôro desta capital, segundo resolveu o desembargador Adelmar Tavares, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

"Os Comandos atacam de madrugada"

Setenta prisões e dezenas de armas apreendidas

SEIS HORAS DE DILIGÊNCIAS NOS MORROS E NO "BAS-FOND" — UM QUE ALVEJOU O "TINTUREIRO" À BALA E OUTRO QUE TENTOU FUGIR AOS POLICIAIS — CENTENAS DE LITROS DE AGUARDENTE INUTILIZADOS

Reportagem de J. CALHEIROS BOMFIM

Os "comandos policiais" voltaram à ação. Cada noite, parte da Delegacia de Vigilância forma a caravana policial, chefiada ora pelo delegado Brandão Filho, ora pelo comissário Hermes Machado, da Seção de Vigilância da mesma Delegacia.

Objetivos: "operações de limpeza" nos morros da cidade e no "bas-fond", visando deter suspeitos, delinquentes conhecidos, surpreender criminosos e capturar

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7



INTERROGANDO SUSPEITOS
Muitas vezes a própria Policia do Exército auxilia as diligências, objetivando a prisão de desertores e insubordinados. No cliché acima o comissário Hermes, chefe da Seção de Vigilância, interroga suspeitos, no morro da Mangueira, outrora ponto invulnerável para a própria Policia

Choque de veículos no Jardim do Meier

Oito pessoas feridas — Depois de medicados no P.A.M., retiraram-se

Esta manhã o ônibus chapa 18-53, da Viação Suburbana, linha "76" Marechal Hermes — Praça Saens Peña, para evitar uma colisão com o bonde n. 1.707, linha "Pilares-Meier", conduzido pelo motorneiro regulamento 1.334, Braz Severino Dias, morador na rua Odorico Nunes, 86, subiu o passeio do Jardim do Méier, indo chocar-se de encontro a uma árvore.

Em consequência saíram feridos

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

O Congresso da Juventude Operária Católica

Concentração de cem mil jovens em Bruxelas — Problemas do sindicalismo cristão — A posição dos católicos franceses — Miséria em Barcelona —

Cem mil jovens católicos do mundo inteiro reuniram-se em setembro em Bruxelas, para o Congresso da Juventude Operária Católica. Entre êsses jovens estava o sr. Agostinho Rito, um dos fundadores do movimento jocista do Rio e delegado carioca ao Congresso de Bruxelas.

Em entrevista a êste jornal assim resume o sr. Rito suas impressões do Congresso e do movimento sindicalista cristão europeu em geral.

"O Congresso" — disse êle — "foi um espetáculo impressionante, que demonstrou a capacidade de organização da juventude trabalhadora.

No dia da realização do Congresso, 3 de setembro, Bruxelas amanheceu ouvindo as canções dos milhares de jovens trabalhadores, que de tôdas as cidades da Bélgica e dos países vizinhos, se dirigiam ao Estádio de Heysel.

Na parte da manhã foi oficiada a missa pelo fundador do jocismo Monsenhor Cardijn. A tarde, os 100.000 jovens se dirigiram a um imenso parque nas proximi-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Motim na Casa de Correção de Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Verificou-se uma perturbação da ordem na Casa de Correção, que poderia ter gravíssimas consequências. O fato é que os detentos resolveram fazer um "abaixo-assinado" solicitando ao chefe de Polícia a manutenção do atual diretor, contra a nomeação do novo, que é o dr. Francisco Machado, já contando o documento mais de trezentas assinaturas, quando o grupo do "contra" subtraiu o aludido papel, alegando desejar assiná-lo. Contudo, de posse do mesmo, rasgou-o. Tal atitude provocou grande tumulto entre os detentos prós e contra o abaixo-assinado. Houve intervenção dos guardas que foram agredidos, saindo feridos três deles, que tiveram de usar as armas contra os amotinados, que se fecharam nas celas, ameaçando incendiar o velho presídio da Volta do Gasômetro. Nessa altura chegaram reforços de policiais e os carros do Corpo de Bombeiros, comparecendo ainda ao local altas autoridades, conseguindo-se a muito custo acalmar os ânimos.

Afirma-se, por outro lado, que o motim foi também contra o sistema com que é distribuída a alimentação aos detentos, os quais praticaram várias depredações nas celas, quebrando móveis e empilhando colchões, com o intuito de incendiá-los.

PRISIONEIROS LIBERTADOS



Coreanos do norte participam alegremente de uma passeata de soldados norte-americanos pelas ruas de Pyongyang, após serem libertados pelas tropas da ONU. Os norte-americanos libertados são: tenente Alexandre Makaroumis, capitão William Locke, sargento Takeshi Kumaga. (Radiofoto da Associated Press, exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Fala o vencedor de Barata:

"Nas democracias não ha donos de Estado"

"Não exercerei vingança. Farei no entanto justiça e muita justiça" — Primeiras declarações do general Zacarias Assunção

BELEM, 31 (Asapress) — O general Zacarias de Assunção, eleito governador do Pará, logo após saber o resultado das ultimas apurações do Estado, fez as seguintes declarações à reportagem da Asapress:

"Saí de uma dura batalha nas urnas. Foi o heroico povo paraen-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

Rebelião "nacionalista" em Porto Rico

Insuflados e auxiliados pelos comunistas os rebeldes — Trinta e oito baixas sofridas pelas fôrças policiais — Expedição contra Jayuaya, que caiu em poder dos rebeldes

SAN JUAN, Pôrto Rico, 31 — (Associated Press) — O governador Luis Munoz Marin mobilizou 3500 homens da Guarda Nacional para sufocar a rebelião provocada pelos "nacionalistas", que estão espalhando o terror e a violência em dez cidades do país.

Até hoje cêdo as fôrças policiais já haviam experimentado 38 baixas entre os seus efetivos, inclusive 23 mortos e 15 feridos, consequentes dos sangrentos acontecimentos iniciados ontem em diversos pontos do território nacional.

O governador Munoz Marin, que ainda ontem foi vitima de um ataque contra o Palácio do Govêrno, nesta capital, declarou que a atual rebelião "constitui apenas uma conspiração contra a

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

FERIADO 2 de novembro

Chegou, ontem, ao Senado o projeto

Foi lido ontem no expediente do Senado o ofício do 1.º Secretário da Câmara encaminhando ao Monroe o projeto que estabelece feriado nacional o dia 2 de novembro, Finados. Mesmo em regime de urgência, não haverá tempo para a sua aprovação antes daquela data.

Prezado leitor

Existe nesta capital uma organização inteligentemente dirigida por antigo colaborador nosso, o sr. Auricelio Penteado, intitulada Instituto Brasileiro de Opinião Pública, ou IBOPE. Trata-se de uma cópia indígena do famoso Instituto Gallup, cujas investigações e palpites sôbre resultados de eleições tornaram-no bastante conhecido no mundo inteiro. O IBOPE dedicava-se à difícil e precária tarefa de apurar, por conta dos anunciantes, quantas pessoas ouviam ou diziam que ouviam determinados programas em emissoras determinadas que para isso pagam ao IBOPE. Tornou-se, com isso, o terror das emissoras. Agora resolveu voltar-se também para o mundo dos jornais. As duas primeiras experiências foram bastante infelizes. Na primeira, o IBOPE viu a tiragem de um matutino, em determinado dia, e forneceu-lhe um atestado de tiragem confundida com circulação. Foi um êrro nascido da inexperiência, mas ao qual não se podia atribuir má fé. Agora, porém, o IBOPE se excede em suas "pesquisas", atribuindo a determinado jornal, sem qualquer documentação comprovante, a primazia sôbre antigos e evidentemente muito mais lidos concorrentes.

Não negamos ao IBOPE o direito de aproveitar a boa fé alheia. Compreendemos que êsse é um meio de vida como outro qualquer. Apenas queremos advertir o público sôbre o perigo de confundir o IBOPE com algum Instituto dotado de meios e recursos para realmente aferir alguma coisa parecida com a verdade. Trata-se de investigações feitas por encomenda dos interessados, que geralmente pagam as despesas e o lucro do IBOPE. São documentos gratuitos, pelo menos no sentido de não terem fundamentação adequada.

O REDATOR DE PLANTÃO

O Brasil e os Estados Unidos

Um análise das relações brasileiro-americanas e da intriga russo-peronista
Artigo de CARLOS LACERDA
Hoje na página 4

Milton de Souza, o de maleta, quando, escoltado por policiais, deixava a Delegacia de Furtos, em Belo Horizonte

131 vêzes processado

Roubou joias no valor de oito milhões de cruzeiros

O ladrão tentou agredir o fotógrafo — Audácia de larápio, no Cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações

Ontem, foi chamado à Delegacia de Roubos e Falsificações, para depôr em Cartório, o ladrão Milton de Souza, responsável por 131 assaltos, ocorridos nesta capital, representando cerca de 8 milhões de cruzeiros em joias subtraidas.

Quando Milton acabava de depôr perante o escrivão, na Sala de Cartório, o fotografo deste jornal bateu uma chapa, de surprêsa. Milton assustou-se um pouco com o "flash" da máquina, simulando, todavia, não dar importancia ao fato.

Mas, sua intenção era de represália. E assim foi que, mesmo acompanhado de três soldados da Polícia Militar e de um guarda do Presidio ao passar o ladrão ao lado do fotografo, tentou agredi-lo, procurando ainda atingir com violentissimo ponta-pé a máquina fotográfica.

Os soldados que escoltavam o larapio não tiveram a imprescindível reação, e se não fôra a energia e rapidez com que agiu nosso reporter, que acompanhava o fotógrafo, as consequências teriam sido muito mais graves.

Milton de Souza, em seguida, e agora subjugado pelos soldados, foi reconduzido ao "tintureiro" do Presidio, para onde seguiu logo após a tentativa de agressão.

QUEM E' MILTON DE SOUZA

Trata-se de perigosissimo delinquente, processado várias dezenas de vezes, em virtude de seus audaciosissimos assaltos a residências, contando-se entre estas a do sr. Clemente Mariani, ao tempo em que era ministro da Educação, que teve prejuizos avaliados em um milhão de cruzeiros.

Foi o caso do ministro Clemente Mariani que conduziu à descoberta das atividades de Milton, que, identificado, fugiu para Belo Horizonte, onde foram capturá-lo o chefe da Seção de Roubos, detetive Raul Fonseca, e outros policiais, auxiliados por agentes locais.

FUGIU DO PRESIDIO

Do Presidio do Distrito Federal para onde fôra encaminhado, Milton conseguiu fugir, até hoje não se sabe como, homisiando-se em Belo Horizonte, novamente. E quando ninguem esperava, Milton passa um telegrama saudoso para uma de suas companheiras, comunicando que ia voltar.

A comunicação telegráfica chegou às mãos da Policia, e foi feito o cerco à sua casa, na rua Senador Pompeu. Desse modo o larapio foi preso com uma valise cheia de joias. Não resistiu à prisão e confessou todos os furtos dos quais se lembrou.

"OURIVES"

O valor do sistema de identificação dactiloscópica ressalta no caso de Milton de Souza. E' que, no assalto à casa do sr. Clemente Mariani, o larapio deixou, sem querer, impressões digitais, incompletas, na superficie de um armário, por ele revistado. Recolhidas as impressões e comparadas a outras, constatou-se que eram de Milton, que já havia sido processado, antes, e que, na ocasião, se fazia passar como ladrão regenerado, e estabelecido com uma pequena ourivesaria na rua do Teatro, 7. Sua "oficina" não passava de um depósito de objetos roubados e de ponto de encontro entre vendedores e compradores de furtos.

Da ultima vez que Milton de Souza esteve no Cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações, ao ser interpelado pelo escrivão Mendes, desacatou-o, sendo por isso autuado em flagrante pelo crime de desacatado. Em Juizo Criminal, porém, foi absolvido.

Em outra ocasião, na Justiça Criminal, Milton, visando conquistar a simpatia do Juiz, acusou o detetive Vieira, sub-chefe da Seção de Roubos e Furtos, de procurar as simpatias de uma de suas companheiras. O magistrado não somente deixou de acreditar na história como ainda advertiu o criminoso.

Milton de Souza voltou ao Presidio, onde deve ficar sob vigilância permanente, pois se trata de perigoso ladrão, nocivo à tranquilidade dos cidadãos e à propriedade.

A Câmara em sessão

"Sob a pressão do sr. João Daudt de Oliveira, o sr. Getúlio Vargas, então presidente da Republica, mandou que o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, rasgasse o seu ante-projeto de lei taxando os lucros extraordinários obtidos no periodo de guerra e inflação" — disse o sr. Aliomar Baleeiro, ao apartear o deputado Antonio Silva, durante um discurso que êste pronunciou, ontem, na Câmara, procurando comemorar, a seu modo, o transcurso do 29 de outubro.

RESPONSAVEL PELOS RESULTADOS DA INFLAÇÃO

Segundo declarou o deputado baiano, êste fato lhe foi narrado pelo próprio presidente da Associação Comercial, na presença do sr. Souza Costa, durante uma reunião efetuada na Associação Comercial da Bahia.

Assim, o único meio de compensar os prejuizos causados pela inflação não pôde ser aplicado e os lucros ilicitos locupletaram os tubarões industriais, por culpa do sr. Getulio Vargas.

NÃO LHE PONHA ASAS DE ANJO!

Durante o discurso do deputado trabalhista que leu o manifesto lançado pelo sr. Getulio Vargas quando "renunciou ao govêrno" em 1945, o sr. Aureliano Leite discordou dos termos açucarados com que era coberto o chefe do Estado Novo. E disse:

— Não lhe ponha asas de Anjo! O sr. Getulio Vargas não é todo doçura, todo azul como deseja v. ex. Ele perseguiu e cassou os direitos politicos dos homens públicos que lhe cairam no desagrado.

ESCANDALO NO MINISTERIO DA FAZENDA

Foi aprovado, por conter 111 assinaturas — mais de um terço dos membros da Casa — um requerimento para a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito a fim de apurar uma denúncia formulada da tribuna da Camara de que um partido politico solicitara dinheiro a um dos concorrentes à exploração da Loteria Federal, sob promessa de favores e abrir devassa no Ministerio da Fazenda para apurar varios outros aspectos das concorrencias para a exploração daquele jogo de azar.

COGNAC PORTUGUÊS EM CONTRABANDO

Presume a Polícia que o contrabando tenha chegado pelo "Serpa Pinto"

Atendendo à denúncia anônima, uma turma da Seção de Roubos e Furtos varejou o sobrado do prédio sito à rua Camerino 10, onde funciona no terreo, um café e bar, proprietário de Luis Martins.

Os policiais encontraram ali nada menos de 80 garrafas do melhor cognac português, sendo preso o empregado Mario da Rocha Brandão, com 19 anos, cidadão de Portugal há um ano.

Interpelado sôbre a origem daquelas garrafas que não traziam o sêlo do imposto de consumo e eram produto de contrabando, disse que adquirira aquilo de dois guardas da Policia do Cais do Porto, os quais não conhecia a não ser de vista.

Em diligencias posteriores, os funcionários da Delegacia de Roubos e Falsificações apuraram que os tais guardas existiam de fato, tanto assim que foram reconhecidos no fichário da Policia Portuária, pelo detido.

A hora em que redigimos esta nota os investigadores estavam procurando localizar os guardas do Cais do Porto, a fim de prendê-los, sendo impressão de alguns policiais que ambos façam parte de uma quadrilha de contrabandistas, e que as garrafas de cognac vieram clandestinadamente a bordo do "Serpa Pinto".

Esclareceu o preso, Mario da Rocha Brandão, que já havia vendido oito garrafas da mercadoria contrabandeada.

SEU TRIBULINO viaja na Central — Por HILDE WEBER

No Hotel dos Estrangeiros

Faltam apenas duas urnas

Apuradas ontem sete urnas — Dois juízes não apareceram no hotel — Tudo vazio — Terminará hoje a apuração

Na sexta-feira passada faltavam apenas para apurar nove urnas. No sábado, ninguem trabalhou porque era o "Dia do Funcionário". O TRE convocou vários juizes para constituirem seis juntas, mas dois dos convocados, os srs. Martinho Pinheiro e Milton Barcelos, não apareceram no Hotel dos Estrangeiros, de modo que a apuração do pleito de 3 de outubro deverá terminar hoje, se aqueles dois juizes comparecerem.

TUDO VAZIO

As salas dos partidos, a da imprensa, o bar e os corredores estavam ontem totalmente vazios. Só apareceu no hotel o pessoal das juntas em função e dos jornais. Nenhum curioso.

APENAS SETE URNAS

Funcionaram seis juntas, que apuraram sete urnas, ficando duas, as de n. 1.438 e 1.983, da 14.ª e da 15.ª zonas respectivamente, para serem apuradas.

TERMINARA HOJE

O diretor da secretaria do TRE instalada no hotel informou à reportagem que a apuração deverá terminar hoje, apurando as duas urnas restante, que devem conter cerca de 600 votos.

A polícia procura o ladrão uruguaio

Este é João Peres Garcia, de 56 anos, uruguaio, que residia à rua Clapp Filho, 26. Peres, que é reincidentíssimo "scroc", está sendo procurado pelas autoridades da Seção de Roubos e Furtos, em virtude de varios de seus já conhecidos furtos de pastas nos "guichets" de Bancos, quando se aproveita da distração de depositantes. Conforme o caso, o ladrão substitui as pastas ou furta mesmo as que encontra, fugindo com elas num automovel que, de motor ligado, o espera de antemão. Peres, com o dinheiro alheio, é um perdulário, tendo o hábito de hospedar-se em hoteis de luxo, onde fica ate gastar o ultimo niquel, quando então recomeça suas atividades criminosas.

O OPERARIO QUIS MORRER

Acácio Gomes, de 27 anos, solteiro, operário, residente à rua José dos Reis, 2.179, por motivos ignorados quis suicidar-se, ingerindo soda caustica.

Socorrido, foi internado em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

O general Anor dos Santos perante o Conselho de Imigração

O general Anor Teixeira dos Santos, chefe da antiga Missão Militar Brasileira em Berlim, atendendo a convite, compareceu perante o Conselho de Imigração e Colonização, tendo feito uma exposição de suas atividades à frente da Missão. Falou dos campos de concentração e da sua organização, tendo salientado as dificuldades da seleção do bom imigrante, nesses campos, dada a variedade de profissões.

Abatera a tiros o motorista

Indo ontem a julgamento, Luiz Pinheiro Gomes foi absolvido — Relembrando o delito de "Milionário", que alcançou grandê repercussão em Niterói

Compareceu, ontem, à barra do Tribunal Popular, instalando os trabalhos da quarta e última sessão do Tribunal de Juri local, o réu Luiz Pinheiro Gomes, conhecido por "Milionario", que, há tempos, eliminara com um tiro no coração, na praça Martim Afonso, em Niterói, seu colega Tancredo Magalhães, como o criminoso, motorista. Discutiram por questões de colocação na fila, e Luiz alvejou o profissional do volante, que teve morte imediata.

NOVAMENTE SUBMETIDO A JULGAMENTO

Ontem, submetido a julgamento pela segunda vez os jurados absolveram o homicida por seis votos contra um. Lidas as peças do processo, o representante do Ministério Publico, sr. Viveiros de Castro, auxiliado pelo causidico João Lopes Silva, proferiu veemente libelo contra o réu, pedindo a sua condenação.

Houve réplica, e o patrono do acusado, sr. Alci Amorim da Cruz, desenvolveu brilhantemente a defesa, não se afastando do processo, para, ao fim, destruir os argumentos acusatórios contra o seu constituinte.

Findos os debates, os jurados voltaram com seu veredicto, absolvendo Luiz Pinheiro de Souza, confirmando, assim, o julgamento anterior.

Jogado na rua com um tiro na cabeça

Misterioso latrocínio envolve o bairro de Irajá — Em ação a polícia do 24.° Distrito

As primeiras horas da manhã, o sargento do Exército José Caetano de Oliveira, da Escola de Transmissões, em Realengo, morador na rua Itacoatiara, 9, apartamento 101, em Irajá, comunicou ao comissário Pompeu, do 24.° D. P., que na estrada da Agua Grande, nas proximidades do número 1.300, encontrara o cadáver de um homem e em seguida o identificou como sendo o seu vizinho Jaime das Neves Carneiro de Azevedo, de 58 anos presumiveis, casado e comissário da Marinha Mercante.

LATROCINIO

Aquela autoridade imediatamente compareceu ao local e verificou que o morto apresentava um ferimento na testa produzido por bala. Apurou ainda o comissário Pompeu que os bolsos estavam revirados, demonstrando tratar-se de um latrocinio, pois a carteira de notas do morto foi encontrada cerca de 2 metros afastada do cadáver e completamente violada e vazia.

A vitima residia na mesma rua Itacoatiara, n. 9, apto. 103.

Em exercícios de guerra o Colégio Militar

Desde o dia 28, 320 alunos, das três armas, do Colégio Militar estão em exercícios de guerra na Barra da Tijuca, tendo sido feitas demonstrações de tiro real de artilharia, de morteiros de calibres 60 e 81 mm, de metralhadoras de vários tipos, entre as quais a Branding e a Madsen, estas últimas inteiramente fabricadas no Brasil.

Ontem, o acampamento dos alunos do Colégio Militar foi visitado pelo ministro da Guerra, devendo os exercícios terminarem amanhã, com marcha de estrada ate o Alto da Boa Vista.

Inaugurado o Tunel de Catumbi

Com a presença do prefeito e de altas autoridades o presidente da Republica inaugurou ontem o tunel Catumbi-Laranjeiras, melhoramento que facilitará o trânsito entre as zonas Norte e Sul da cidade e concorrerá para o desafogo do tráfego da avenida Rio Branco e de demais ruas centrais.

O general Dutra recebeu, na ocasião, grande manifestação popular, tendo assinado a ata lavrada pelo Departamento de Historia da Prefeitura.

Discursaram, no ato de inauguração, o engenheiro da firma construtora, o vigário de Catumbi e o prefeito.

Em ação "Comandos Sanitários" da Polícia

Apreendidos ovos, doces e gêneros alimentícios deteriorados — Autuados em flagrante e ..postos em liberdade

Turmas da Delegacia de Economia Popular levaram a efeito, nos últimos dias, várias diligências em restaurantes, bars, armazens, botequins e estabelecimentos congeneres, surpreendendo negociantes e empregados quando vendiam generos alimenticios, — doces, pães, salsichas, mortadela, — tudo deteriorado, oferecendo assim sério perigo para a saúde e mesmo para a vida dos consumidores.

Deste modo é que nos dois últimos dias foram feitas as seguintes prisões, por tais motivos:

Bernardino Pinto Carvalho, — ovos deteriorados; José Vila Lopes, salsichas deterioradas; Ariel Silva Xavier, cocos deteriorados; José Xavier, doces deteriorados; Sebastião Domingos Rocha, ovos; Claudionor Alonso, alimentos em geral; Antonio Rodrigues, generos em geral: Francisco Cesar Soares Mesquita, mortadela; Francisco da Rocha, costela de porco deteriorada; Vitorino Francisco Almeida, linguiça deteriorada; e Domingos da Fonseca, miudos de porco salgado, deteriorados.

Entre os presos estão sócios e donos de bars, restaurantes e padarias.

EM LIBERDADE

Todos êles, na forma da lei, foram autuados em flagrante pelo delegado Paulo Pinto mas postos em liberdade em virtude de pagamento de fiança, conforme determina o Codigo de Processo Penal.

VIDA ESCOLAR

Comissão Central pró-Regulamentação Economista: — O Presidente dessa Comissão apela para todos os economistas, no sentido de que se unam na defesa dos seus interesses, visando intenso trabalho em favor da aprovação do projeto 267/E 48, ora em curso na Camara Federal. Para tanto está sendo organizada a "Semana Nacional pela Regulamentação", a qual deverá contar com o concurso de todos os economistas, para que seja atingido o seu objetivo, ou seja, a regulamentação da profissão.

Faculdade Nacional de Medicina: — O Departamento Científico do Diretório Acadêmico avisa a todos os academicos que, no dia 15 de dezembro vindouro, terá inicio o Curso de Extensão Universitária de Hematologia Clinica, a cargo do dr. Sahione Filho.

Associação Atlética: Já se acha aberta a inscrição das chapas que irão concorrer às eleições para a Diretoria da Associação. Os estudantes da Faculdade Nacional de Medicina que desejarem melhores esclarecimentos a respeito devem se dirigir à Comissão Eleitoral.

Instituto de Educação — As provas finais do segundo periodo dos cursos de aperfeiçoamentos serão reiniciadas no proximo dia 7 de novembro.

Diretório Central dos Estudantes: — O Presidente do Conselho de Representantes convoca todos os conselheiros para uma reunião que se realizará, hoje, às 20,30 horas.

Escola Nacional de Engenharia: — Estão sendo chamados à seção de expediente dessa escola, os seguintes alunos: — José de Carvalho Abreu, Osvaldo Moreira e Raul Ribeiro Guimarães.

Conflito político na Guatemala

Prêso o filho do chefe nacionalista Garcia Granados, candidato à Presidência da República — Choque com a Polícia

GUATEMALA, 31 (AFP) — Violentos conflitos se verificaram à noite de ontem no decorrer de uma reunião organizada na localidade de Tiquisate, centro bananeiro da companhia "United Fruit".

Militantes do "Partido do Povo", partido que apoia a candidatura de Jorge Garcia Granados à presidência, empenharam-se em luta, a pedradas e tiros, contra elementos da "Ação Revolucionária" e partidários do candidato oficial coronel Jacobo Arbentz.

A policia agiu para restabelecer a ordem, tendo havido trinta feridos, entre os quais o próprio filho de Garcia Granados, e o secretário geral do "Partido do Povo".

REMODELAÇÃO DO PALÁCIO MONROE

CREDITO PARA OS PRIMEIROS ESTUDOS

Está em pauta, no Senado, um projeto de lei que abre crédito especial de 110 mil cruzeiros para estudos de adaptação do Palácio Monroe.

De há muito que se vem projetando uma reforma no prédio, tendo sido nomeada uma comissão de engenheiros-senadores, da qual fazia parte o sr. Henrique de Novaes, já falecido. Agora, o Senado retoma o fio da iniciativa, promovendo a aprovação do crédito para os estudos preliminares.

Os depositos do Banco Mineiro da Produção ultrapassam a 1 bilhão

BELO HORIZONTE (Da sucursal) — Vem sendo objeto de comentários nos meios económicos e financeiros do Estado a divulgação do Balancete do Banco Mineiro da Produção referente ao mês de setembro deste ano. Por êle vê-se que o movimento global atinge aproximadamente 4 bilhões de cruzeiros, colocando, assim, o Banco, entre os maiores do país. O que mais se assinala, porem, no Balancete, é o volume de depósitos que ultrapassou a casa do bilhão de cruzeiros.

A atual diretoria, presidida pelo dr. Miguel Batista, vem avançando com firmeza e prudência na consecussão dos objetivos do Banco, principalmente no setor do crédito Agricola puro, que vem apresentando resultados satisfatórios.

Conta o Banco Mineiro, atualmente com 78 departamentos espalhados por Minas, Distrito Federal, São Paulo e Espirito Santo.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Metalúrgicos — Nas eleições realizadas ontem, para a escolha da diretoria e do conselho fiscal, compareceram apenas 1.056 associados, não tendo sido atingido assim o "quorum" determinado pelo Ministério do Trabalho, pois o numero de associados quites com direito a voto era de 3.426. Foram instaladas oito mesas receptoras, que funcionaram das 8 às 20 horas. O Ministério do Trabalho deverá determinar nova data para a realização do pleito em segunda convocação.

Sindicato dos Securitários — Dia 9 de novembro, eleição para diretoria e conselho fiscal, devendo concorrer no pleito duas chapas.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Lavandaria e Tinturaria — No próximo dia 9, eleição para diretoria e conselho fiscal, tendo sido registradas duas chapas.

Sindicato dos Cabineiros — Hoje, eleição para diretoria e conselho fiscal, em segunda convocação, funcionando duas urnas, uma na sede do sindicato e outra em camminhonete, percorrendo os locais de trabalho para colher votos de associados.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Tamancos — Eleição para diretoria e conselho fiscal, a 3 de novembro, em segunda convocação.

Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga do Porto — Eleição para diretoria e conselho fiscal no dia 3, funcionando uma mesa receptora na sede do sindicato, das 11 às 19 horas.

Vozes da Cidade

O apelo ao general Mendes de Morais para continuar na presidência do PSD carioca partiu do sr. João Alberto — que pretende aprisionar o general no PSD a fim de impedir que ele adira ao sr. Getulio Vargas. O general Morais está fazendo o possivel para que o sr. Getulio o deixe continuar.

O sr. José Americo vai a São Paulo a convite de um seu conterrâneo, industrial de tecelagem, Arruda, sendo, portanto, infundadas as noticias que dão à ida do governador eleito da Paraiba certo caráter politico.

O Salão deste ano apresentou-se como dos mais fracos destes últimos tempos. O nome mais citado para o Prêmio de Viagem é o do gravador Lívio Abramo.

O sr. Azevedo Lima foi convidado há dias para tomar parte na "Conversa em Familia" da Rádio Mayrink Veiga. O ex-udenista compareceu e em certa altura criticou severamente o rádio brasileiro, a ponto de a conversa se transformar num debate como, pois foi imediata a defesa dos radialistas por parte dos componentes da "familia".

JOSE' DO RIO

Instantâneos do Senado

A sessão de ontem foi essencialmente política. De tanto o general Góis reclamar o pronunciamento dos parlamentares resultou nos discursos dos srs. Plínio Pompeu e Hamilton Nogueira, pela UDN, Kerginaldo Cavalcante pelo PSP e ainda o sr. Góis Monteiro.

REFORMA CONSTITUCIONAL

O sr. Plínio Pompeu, analisando o último discurso do general Góis, aquele em que o senador alagoano fez o necrológio do 29 de outubro, acentuou:

— Estou cem por cento com o senador Góis Monteiro quando afirmou que isto aqui não é democracia: que precisamos de uma reforma constitucional; que o Código Eleitoral falhou por completo, não só pelo suborno, como pela fraude: e que seriam preferiveis as eleições a bico de pena, por serem mais baratas e menos imorais.

RUI SEMPRE ATUAL

O sr. Plínio citou Rui com muita oportunidade, referindo-se à fraude e ao suborno que se implantou aqui para a realização de eleições:

"Todos sabem que o suborno e o furto são crimes de cadeia. Todos vêem que, tirando o alheio, para subornar, se junta com o suborno o furto. Nenhum ignorará, pois, que, subtraindo valores da nação, para corromper, se cai, a um tempo, em corrupção e latrocinio" (Rui).

VITORIA DE PIRRO

Sobre o triunfo do sr. Getulio Vargas no pleito passado, o sr. Plinio assim se expressou:

— Não creio que o sr. Getúlio Vargas esteja satisfeito com sua vitória que seria superior à de Pirro. Seus eleitores esperam milagres — com vida barata, casas para morar, ordenados altos, abonos de Natal e de São João, impostos diminuidos e muita cousa mais.

A EXPERIENCIA DE GETULIO

No discurso do sr. Kerginaldo Cavalcante, anotamos o seguinte:

— O senador Getúlio Vargas, hoje presidente eleito da República — salve o Presidente da República, sr. Getúlio Vargas! — repito as palavras do eminente senador Góis — estou certo, governará o Brasil com sua grande experiência e espírito de cordialidade.

COMEÇOU A DESCARNAR

O sr. Góis, que ainda estava, focalizou os dois discursos anteriores e em certa altura disse:

— O nobre senador Plinio Pompeu começou a analisar e a descarnar o pleito em seu Estado; e é de esperar que outros senadores procedam de igual modo em relação às demais entidades da Federação, não com o fim destrutivo e, sim, construtivo.

A SUBIDA DO POVO

Por fim falou o sr. Hamilton Nogueira. Comentou os discursos havidos, acentuando que o resultado de 3 de outubro foi a subida do povo que procura fugir ao dominio das elites. É preciso compreender esse fenômeno e a UDN, no próximo govêrno, não entrará no regime da coalizão, ficando em vigilância ativa, apoiando as iniciativas uteis e combatendo as más.

Na Aeronáutica

O 5.° aniversário da gestão do ministro Trompowski — Foi comemorado, ontem, o 5.° aniversário da gestão do brigadeiro Armando Trompowski na pasta da Aeronáutica. Os oficiais do seu Gabinete foram incorporados à sua presença para apresentar cumprimentos pela data, tendo usado da palavra o cel. aviador Gabriel Grum Moss.

Novo chefe de serviço — Foi dispensado da função de chefe do Serviço de Engenharia da 3.ª Zona Aérea o engenheiro Renato Moutinho Pereira Guimarães e designado para exercer a função de chefe do Distrito de Obras da Zona Aérea o engenheiro Olavo José Fachini.

A fazenda de Jacarepaguá — Foi inaugurada, domingo último, a fazenda da Aeronautica, localizada em Jacarepaguá. O ato da inauguração foi presidido pelo ministro Armando Trompowski, e contou com a presença de autoridades civis e militares.

Medalhas militares — De acôrdo com o parecer do Superior Tribunal Militar o presidente da República concedeu a medalha de ouro, com passadeira de ouro, por contar mais de 30 anos de serviço, sem qualquer nota desabonadora, ao brigadeiro Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho; medalha de prata, com passadeira de prata, por contarem mais de vinte anos de serviço, sem nota desabonadora, ao cel. av. Victor da Gama Barcelos, ten. cel. av. Aroldo Azevedo, 1.° ten. mec. Miguel Conde Guilhem, 1.° ten. IG Octacilio Rosa de Medeiros, sub oficiais Leopoldino Ferreira da Cruz e Olegario Garcia de Freitas, 2.°s sargs. Alexandre Fontela e Humberto Thomé Perdomo; medalha de bronze, com passadeira de bronze, por contarem mais de dez anos de serviços, nas condições exigidas, aos majs. avs. Archimedes Joaquim Delgado, Gilberto de Aquino, Ildefonso Patricio de Almeida, Oscar de Souza Spinola Junior, Sylvio Gomes Pires e Walter Mendes Wunder, cap. int. Altair do Prado, 2.° ten. esp. avião João Martins Ramos, sub oficial Rubens Corrêa, 1.° sarg. Abdias Marques Ferreira da Silva, Duval Santos de Araujo, Francisco Tibiletti, Hermes da Cunha Vasconcelos, José Miguel Pinto, Rivadavia de Holanda e Silva, Walfredo Vieira Neves, 2.°s sargs. Antonio Fernandes Cruz, Edgardo do Laurentino da Silva e João Batista Calil e 3.° sarg. João Bezerra.

Um Dia no Mundo

Unidades norte-coreanas encostadas à fronteira da Mandchúria reagem com violência pondo momentaneamente em dificuldades as tropas da O.N.U. que de certo modo não contavam com esta última reação.

A guarnição de Lookay pode já ser evacuada por via aérea depois de um contra-ataque vitorioso desfechado pelas tropas francesas que permitiu o restabelecimento do tráfego aéreo.

Foi entregue ao embaixador da India em Pequim a nota do govêrno comunista chinês em resposta à enviada pelo da India em que exprimia "sua surpresa e pesar pela invasão do Tibet".

No Departamento de Estado aguarda-se a notificação de Mac Arthur acêrca da presença de tropas chinesas na Coréia do Norte.

Em Porto Rico grupos nacionalistas instigados pelos comunistas provocaram desordens "anti-americanas".

O "Pravda" ataca violentamente Trygve Lie. Naturalmente agora o antigo inocente útil que resolveu não mais o ser é chamado de "caixeiro de Wall Street". Outrora era uma "esperança de paz". Nada de novo, portanto, na lógica comunista.

A Russia parece mostrar-se conciliadora no tratado de paz com o Japão. Objetivo: intervir nas conversações e boicotar as conversações.

As "grandes manobras da esquadra espanhola" terminaram ao largo do cabo de Trafalgar e da Baía de Cadiz. Trata-se de pôr em evidência o valor estratégico das Canárias aos olhos dos chefes do Pacto do Atlântico. Estas "manobras" são o complemento da visita de Franco a Portugal. Não resta dúvida: Franco insiste em "defender" a democracia que esmagou em sangue dentro da Espanha. Há muito de trágico e também de burlesco em tudo isso.

Paulo de Castro

Aproximam-se os americanos das fronteiras com a Mandchuria

Conquistadas Sonchon, a 60 quilômetros do rio Yalu — Os comunistas não ofereceram nenhuma resistência a êsse avanço — Kusong também caiu —

COM O 1.º CORPO DE EXÉRCITO AMERICANO NA COREIA, 31 (Associated Press) — Uma unidade da 24.ª Divisão norte-americana de infantaria apoiada por uma coluna de tanks, avançou pela área de Sonchon até atingir um ponto situado apenas a 60 quilometros da cidade de Sinuiju, em plena fronteira com a Mandchuria, às margens do rio Yalu.

Um porta-voz militar declarou que os americanos não encontraram praticamente nenhuma oposição nessa avançada, nem em Sonchon, que capturaram. Assim, é provavel que essa unidade alcance a fronteira mandchú ainda hoje.

Ao mesmo tempo, na direção do noroeste, outra unidade da 24.ª Divisão apoderou-se de Kusong, que está situada a pouco mais de 70 quilometros do rio Yalu. Todavia, os comunistas resistiram ferozmente aos americanos antes de abandonar a cidade, cujas fortificações foram atacadas por seis "B-29".

D'Alamo Lousada iria para a Legação do Brasil em Berna

BERNA, 31 (AFP) — Noticia-se que no principio do ano proximo assumirá as funções de Ministro do Brasil, junto ao govêrno suiço o sr. Francisco Dalamo Lousada, nomeado para substituir o ministro Mario Moreira da Silva.

Confirmada a presença de tropas chinesas na Coréia

Revelações do comando do X Corpo do Exército norte-americano

Q.G. DO X.º CORPO DE EXERCITO AMERICANO NA COREIA, 31 (Por Stan Swinto, da Associated Press) — Um porta-voz do comando do X.º Corpo de Exército revelou hoje ter sido identificado todo um Regimento de tropas comunistas chinesas lutando ao lado dos norte-coreanos na região do extremo norte da Coreia, já nas fronteiras com a Mandchuria.

O referido porta-voz declarou que esse regimento entrou em ação contra as forças sul-coreanas que avançam sôbre o grande reservatorio de Chosin, situado a uns 70 quilometros ao sul da fronteira mandchu. Todavia, esse informante, o major-general Edward Almonds, declinou de comentar as noticias correntes sôbre a existência de outros contingentes chineses lutando na região nordeste da Coreia, acrescentando, ademais, que o QG do X.º Corpo de Exército não faria nenhuma declaração sôbre a presença de tropas chinesas ao lado dos comunistas norte-coreanos enquanto não possuisse provas capazes de tornar a identificação dessas tropas absolutamente certa.

Derrota dos metalurgicos comunistas na Finlandia

Vencedores os sociais-democratas, partidários do acôrdo aprovado pelos chefes sindicais — Reinício do trabalho nas indústrias metalúrgicas do país

HELSINQUE, 31 (AP) — Será reiniciado amanhã o trabalho nas indústrias metalúrgicas finlandesas, em greve há dois meses. Consultados, por meio de um "referendum", pronunciaram-se a favor do compromisso que os dirigentes sindicais haviam aceito, em 19 de outubro.

O "referendum" foi, na realidade, uma rude prova de fôrça, entre sociais-democratas, partidários do acôrdo, e os comunistas, a êle ferozmente opostos. Os sociais-democratas obtiveram 52,1 por cento contra 47 por cento dos comunistas. Teria sido necessária a êstes últimos uma maioria de dois terços para fazer prevalecer seu ponto de vista.

Assim, os resultados dêste escrutinio parecem indicar uma ligeira perda de influência dos sociais-democratas no seio da organização sindical dos metalurgistas finlandeses.

Dissolvidas várias organizações políticas estrangeiras

PARIS, 31 (Associated Press) — De acordo com a decisão tomada pelo titular do Interior, o "Jornal Oficial" publica a lista das seguintes organizações politicas que acabam de ser dissolvidas pelo govêrno francês: Partido Comunista do Euzkadi, União Geral dos Trabalhadores Espanhóis, Juventude Socialista Unificada da Espanha e Solidariedade Espanhola.

Suicidio espetacular do antigo genro de Roosevelt

NEW YORK, 31 (Associated Press) — Um individuo que a Policia identificou como John Boettiger, genro do falecido presidente Roosevelt, atirou-se à rua pela janela do apartamento que ocupava num dos hoteis de Manhattan.

NOVA YORK, 31 (A.P.) — John Boettiger, que acaba de suicidar-se espetacularmente atirando-se pela janela do apartamento que ocupava em plena Manhattan, foi casado com a única filha do falecido presidente Roosevelt, Ana, da qual se divorciou logo após a guerra.

Boettiger dirigiu por muitos anos o "Post Intelligence", de Seattle, que abandonou durante a guerra para servir num posto da administração militar.

Até agora são desconhecidas as causas que o levaram ao suicidio.

O "Dia das Nações Unidas"

O presidente Harry Truman falando perante a Assembléia Geral das Nações Unidas nas comemorações do "Dia da ONU" em Nova York. O presidente propôs que as nações do mundo concordassem com um plano de desarmamento, destinado a abrir caminho a um esforço combinado contra o pauperismo. (Radiofoto da Associated Press, exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

A situação em San Juan de Porto Rico

Completamente cercada a residência do chefe nacionalista Albizu Campos — Jayuya completamente destruída — Cortadas as comunicações com Utuado, onde a situação é muito confusa

SAN JUAN, Porto Rico, 31 (AP) — A pequena localidade de Jayuya, que caiu ontem em poder dos rebeldes "nacionalistas", encontra-se praticamente destruida pelo fogo e com tôdas as suas habitações reduzidas a escombros fumegantes.

Além disso, sabe-se que a situação em Utuado, cidade de 6.000 habitantes situada a noroeste de Jayuya, é de extrema confusão, uma vez que estão cortadas as comunicações para ali e ignora-se o que realmente se passa no interior da localidade.

SAN JUAN, Porto Rico, 31 (AP) — A área em torno à residência nesta capital do chefe nacionalista Albizu Campos está transformada num campo armado. Centenas de policiais cercaram a residência, aguardando a necessária ordem para efetuar a prisão do líder nacionalista.

Albizu Campos, que conta atualmente 63 anos, defende a independência de Porto Rico de qualquer intervenção norte-americana, já tendo cumprido pena de 6 anos de reclusão na penitenciária de Atlanta, no Estado de Georgia, por crime de insurreição.

Os disparos feitos das janelas de sua casa mantêm os policiais à distância.

Tôdas as ruas e pontes principais de San Juan estão sendo fortemente patrulhados, com guardas especiais postados à entrada das pontes e edifícios públicos.

Continuam soltos os fugitivos do rio Piedras

SAN JUAN, 31 — (Associated Press) — Sessenta e quatro dos mais endurecidos criminosos do país continuam foragidos até agora, depois da mais dramática revolta de presos registrada em Porto Rico. Exatamente 111 detentos recolhidos à prisão de Rio Piedras amotinaram-se sábado último e conseguiram fugir, depois de terem assassinado 2 guardas e ferido seriamente outros 4.

As autoridades da prisão anunciaram a recaptura de 74 fugitivos, embora os dois principais cabeças do motim ainda se encontrem em liberdade, acompanhados dos demais, todos bem armados e municiados.

Tôda a policia está empenhada na caçada aos prisioneiros fugitivos, que estão sendo procurados em tôda a ilha.

Aprovado pelos prelados de todo o mundo o novo Dogma da Assunção da Virgem Maria

CIDADE DO VATICANO, 31 (AP) — Mais de quinhentos prelados da Igreja Católica — inclusive cardeais e bispos — aprovaram ontem a decisão de Pio XII sôbre a proclamação da ascensão da Virgem Maria aos Céus, em corpo físico, que será anunciada como dogma de fé.

Os dignitários da Igreja — 35 cardeais e mais de 500 bispos, vindos de quase todos os paises do mundo — deram o seu pleno consentimento à decisão pontificia durante o Consistório perante o qual Pio XII revelou os motivos que o levaram a tomar essa iniciativa. O Sumo Pontífice declarou aos dignitários eclesiásticos que a proclamação do Dogma da Virgem Maria, marcada oficialmente para amanhã, "virá encher de inenarrável alegria a todo o mundo católico", constituindo, além disso, o ponto culminante das comemorações do atual Ano Santo.

De acôrdo com a decisão consistorial, todos os católicos deverão aceitar daqui por diante êsse dogma da ascensão da Virgem Maria sem a mínima discrepância, sob pena de incorrerem em pecado de heresia.

Desembarque em Wonsan

Fuzileiros norte-americanos desembarcando em Wonsan, no litoral leste da Coréia do Norte, no dia 26 de outubro. Alguns já estão na praia, enquanto outros se aproximam em suas embarcações. (Radiofoto da Associated Press, exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

A bomba atômica ao alcance de todos

Dentro de alguns anos as pequenas nações também poderão fabricar projetis atômicos — Declarações do presidente da Comissão Nacional de Energia Atômicas dos Estados Unidos

WASHINGTON, 31 (AFP) — Dentro de alguns anos as "pequenas nações" poderão, como os Estados Unidos e a Russia, fabricar bombas atômicas — declarou o sr. Gordon Dean, presidente da Comissão Nacional de Energia Atômica, em entrevista concedida ao semanário "US News & World Report".

Após ter revelado que os Estados Unidos estão muito bem informados sôbre a evolução dos trabalhos atômicos na Russia, o sr. Dean, que é favorável ao plano de contrôle e inspeção da energia atômica, precisou que ainda é muito cedo para afirmar que a bomba de hidrogênio é realizável, porque os trabalhos nesse sentido prosseguem e permanecem secretos.

O presidente da Comissão de Energia Atômica anunciou, de outra parte, que um avião e um submarino movidos a energia atômica serão construidos dentro de alguns anos.

Reaberto o tráfego aéreo para Laokay

A GUARNIÇÃO DESSE PÔSTO VAI SER EVACUADA POR VIA AÉREA

SAIGON, 31 (Associated Press) — A ligação aérea com o importante bastião defensivo de Laokay já se encontra novamente restabelecida depois que as forças francesas situadas naquele baluarte desfecharam um bem sucedido contra-ataque contra os guerrilheiros comunistas do Viet-Minh que se haviam entrincheirado nas montanhas circunvizinhas, desalojando-os das suas posições. Dessa forma, os franceses poderão agora efetuar a retirada, por via aérea, da guarnição isolada naquele posto da área das fronteiras com a China comunista e a cerca de 320 quilometros a noroeste de Hanoi.

No decorrer dos últimos dois dias a pista de aterrissagem de Laokay ficara pràticamente inutil para os aviões franceses, uma vez que os guerrilheiros comunistas mantinham cerrado fogo de metralhadoras sôbre todo o campo de pouso, tornando particularmente precária a situação das tropas que guarnecem Laockay. Além disso, os guerrilheiros desfecharam violento ataque contra o posto avançado de Hennequin, localizado apenas a 3 quilometros de Laokay. Todavia, os atacantes foram rechaçados com pesadas perdas entre os seus efetivos.

Prestou juramento o novo Rei da Suécia

Gustavo VI prometeu solenemente seguir o exemplo de seu falecido pai e observar escrupulosamente os princípios constitucionais — Ovacionado o novo soberano —

ESTOCOLMO, 31 — (Associated Press) — Desde as 14 horas de ontem que Gustavo VI é o novo Rei da Suécia.

Ao prestar o juramento constitucional exigido de todos os monarcas antes da sua proclamação oficial como "Rei dos Suecos, dos Godos e dos Wendos", o novo soberano proferiu uma Proclamação ao Povo referindo-se à morte de seu saudoso pai, o rei Gustavo V, e comprometendo-se a seguir os exemplos recebidos de seu progenitor, empenhando todas as suas forças para conseguir o bem estar de seu povo.

Logo após a cerimônia do juramento, que o novo Rei prestou sôbre a Biblia, Gustavo VI mostrou-se à multidão, de um dos balcões do Palacio Real, recebendo nesse momento estrondosas aclamações.

Gustavo VI, que logo após a cerimônia do juramento recebeu o pedido de demissão coletiva do gabinete, solicitou ao primeiro ministro Erlander que continuasse à frente do govêrno, juntamente com todos os seus ministros.

Assassinado o antigo chefe do govêrno sírio

BEIRUT, 31 (Associated Press) — O coronel Sami Hennawi, antigo comandante em chefe do exército sírio e líder de um golpe militar de pouca duração, registrado há tempos, foi assassinado ontem em Damasco, depois de ter conseguido sobreviver a diversas tentativas de morte levadas a efeito contra sua pessoa.

Foi o coronel Hennawi que chefiou a revolta militar contra o presidente Husni Zayim, há menos de um ano, condenando o então chefe do govêrno ao fuzilamento. Por ocasião das eleições gerais realizadas na Síria, em dezembro passado, Hennawi foi demitido do comando em chefe pelas tropas que obedeciam à chefia do coronel Adib el Shishekly.

Cem mil homens do exercito aliado avançam sobre a fronteira da Mandchuria

Lutando contra o tempo e a maior resistência comunista — Confirmada a presença de duas divisões chinesas ao lado dos comunistas norte-coreanos

SEUL, 31 (A.P.) — As tropas aliadas que avançam sôbre o extremo norte da peninsula coreana para atingir a zona das fronteiras com a Mandchuria, estão encontrando agora maior resistência por parte dos comunistas, ao mesmo tempo que têm de lutar contra o tempo para alcançar aquele objetivo antes ainda das primeiras nevascas do inverno que se aproxima.

Cerca de 100.000 homens das Nações Unidas continuam a sua marcha através do extremo norte da Coréia, onde tropas comunistas chinesas estão auxiliando os vermelhos norte-coreanos a deter a avalanche aliada. Ainda ontem, um oficial norte-coreano que caiu em poder dos americanos confirmou a presença de duas divisões chinesas que participam da luta na área das fronteiras com a Mandchuria.

O Juiz decidiu:

Menor não pode fazer contrabando

URUGUAIANA (R. G. do Sul) 31 (A.N.) — O Juiz de Menores, deste municipio, levando em conta que atenta contra a moral, ilegalidade e é prejudicial à saúde dos menores, acaba de proibir o trânsito pela ponte internacional, que liga esta cidade a Paso de los Libres, na Argentina, a menores de 18 anos. Esses menores são os chamados "formigas" que, em pequena quantidade, de cada vez, fazem o contrabando da farinha de trigo.

Nove desembargadores para o Tribunal de Justiça do Distrito Federal

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal propôs ao Senado Federal a criação de mais nove lugares de desembargadores, que são atualmente 27.

Criados esses novos lugares, o Tribunal os distribuirá por mais 3 Câmaras Cíveis, atualmente sobrecarregadas de processos.

Nova hélice para aviões super-sonicos

PERMITIRA' VELOCIDADES SUPERIORES A 1.500 QUILÔMETROS HORÁRIOS

NEW YORK, 31 (Associated Press) — A "Curtiss Wright" anunciou ter terminado a fabricação de um novo tipo de hélice capaz de permitir velocidades superiores a 1.500 quilômetros horários.

Em tôdas as experiências a que foi submetida, a nova hélice atingiu facilmente a velocidade de 1.000 quilômetros por hora. Todavia, os seus construtores acreditam que os novos principios aplicados na construção dessa hélice permitirão aumentar consideravelmente a velocidade já conseguida, ultrapassando a marca dos 1.500 quilômetros.

Arroz para o Distrito Federal

PORTO ALEGRE, 31 (Agência Nacional) — Pelo porto desta capital foram embarcados, durante o mês de outubro, que se está findando, 215.161 sacos de arroz, em uma média diaria de 7.977 sacos. O maior importador foi o Distrito Federal com 2.900 sacos.

Contrabando de ouro apreendido no aeroporto de Londres

Suspeita-se da existência de uma poderosa organização de contrabandistas — Ouro dos Estados Unidos para a India

LONDRES, 31 (AFP) — O confisco, pelas autoridades aduaneiras do aeroporto desta capital, de cerca de 35 quilos de ouro, em lingotes, que uma certa senhora Schwartz transportava, em sua bagagem, quando viajava de Washington para Bombaim, levam as autoridades britânicas a acreditar que se encontram em presença de um tráfico de ouro organizado entre os Estados Unidos e a India.

Prossegue atualmente o inquérito, para verificar o número e os nomes das pessoas que passaram por Londres, em circunstâncias análogas. Tanto as autoridades norte-americanas como indianas foram postas a par do ocorrido.

Incêndio a bordo do "Rio Aguapey"

NEW YORK, 31 (A.P.) — Seis bombeiros sofreram um principio de intoxicação pelo fumo quando combatiam o incêndio irrompido a bordo do navio argentino "Rio Aguapey". O incêndio foi provocado pelas chamas de uma máquina de soldar e teve inicio precisamente as 3,30 da madrugada de hoje.

O "Rio Aguapey" encontra-se atracado nos estaleiros de Brooklyn, pertencentes à Bethleem Shipbuilding Company, onde está sofrendo reparos. O incêndio que se manifestou a bordo foi completamente dominado por volta das 5 horas de hoje.

Organizado o novo govêrno de Israel

BEN GURION, PRIMEIRO MINISTRO DO GABINETE DE COLIGAÇÃO

JERUSALEM, 31 (AFP) — O sr. Ben Gurion apresentou ao Parlamento o novo govêrno de coligação, compreendendo sete representantes do Partido Mapa (entre os quais Ben Gurion, primeiro ministro, e Moshe Sharett, ministro dos Estrangeiros), três representantes do bloco religioso, um progressista, um independente, e um sem partido. Esse govêrno parece certo de recolher a maioria de que dispunha o anterior.

O Brasil e os Estados Unidos

A campanha que se vem fazendo, já agora em nome do sr. Getulio Vargas, contra a amizade entre o Brasil e os Estados Unidos parece que intimida a uma série de pessoas e instituições, a ponto de deixá-las mudas, pelo medo de serem insultadas.

Mas que essa campanha de intimidação pela calúnia paralise os esforços dos verdadeiros patriotas, no sentido de encaminhar, em bases justas e verdadeiras, a tradição de uma política tão antiga quanto o próprio Brasil independente e soberano, eis o que já nos parece demais.

E' fácil descobrir o jôgo do sr. Getulio Vargas, em relação aos Estados Unidos. Êle teve, de 1937 até pouco antes de 1945, um partidário entusiasta: o embaixador Jefferson Caffery. Ninguem, neste país, foi mais estadonovista do que o sr. Caffery. Ninguem contribuiu tanto para sustentar a ditadura, com o prestigio e a autoridade de seu posto. Financeiramente, politicamente, moralmente, a ditadura prestou ao embaixador Caffery tributo de vassalagem. Voltado como estava para as questões da guerra iminente, e logo desencadeada, o Departamento de Estado norte-americano contentou-se em pleitear que o ditador sul-americano lhe desse as bases e outras facilidades bélicas, o que tudo lhe foi dado, pela ação patriotica do sr. Osvaldo Aranha, desde que ficou bem claro aos olhos do sr. Getulio Vargas que Hitler já não ia ser o seu padrinho, naquela conquista como lhe pareceu naquele discurso de 11 de junho de 1940 em que o sr. Getulio Vargas saudou a queda da França como o início tumultuoso de "uma nova era".

A participação dos brasileiros na guerra, longamente sabotada pela ditadura, teve como uma de suas consequências a necessidade de transformar internamente o regime, pois não era crível que os soldados brasileiros fossem morrer na Europa para restabelecer, ali, a liberdade de que aqui não dispunham. Nessa ocasião um novo embaixador veio para o Rio. Um homem eminente, de fora da carreira diplomática, um lider liberal, um professor da Universidade de Columbia, um colaborador de Roosevelt, um mestre do direito, um dos homens que mais duramente têm analisado e desmontado a política chamada de Wall Street, em seus estudos, mundialmente conhecidos, sôbre o direito comercial. Êsse homem, o professor Adolph A. Berle Jr., um dos mais dedicados amigos estrangeiros que êste país tem conhecido, entusiasmou-se quando o ditador prometeu, publicamente, que convocaria eleições. E, depois de lhe mostrar o texto de um discurso que ia pronunciar sôbre as relações entre o seu e o nosso país, texto êsse aprovado pelo próprio ditador, chegou efetivamente a pronunciá-lo. Então se viu o que êle dizia. Êle se congratulava com o Govêrno brasileiro pela fato de haver convocado eleições.

Este o seu crime, de ação. Outro foi o de omissão: o de não haver recomendado ao Departamento de Estado que continuasse a financiar a ditadura.

A queda do sr. Getulio Vargas, em 45, coincidiu com a agravação da crise entre os Estados Unidos e a Russia. Isto quer dizer que, ao lado do desejo getulista de encontrar um bode expiatório para explicar a repulsa nacional de que se fez portador o proprio Exército, levantou-se no país, como no mundo afora, o interêsse da Russia em criar condições de incompatibilidade com os Estados Unidos.

Ao lado dessas duas forças, uma em nada diferenciada do peronismo, a do sr. Getulio Vargas e seus anti-americanos de última hora, e outra estreitamente subordinada aos interêsses da Russia, uma terceira encontrou terreno para desenvolver-se: a do sentimento de inferioridade, por que não dizer, de inveja, de que parecem atacados muitos de nossos patrícios, em face da grandeza material dos Estados Unidos. Sem perceberem que, moralmente, as nações podem igualar-se independentemente de seu progresso material, esses "nacionalistas" inferiorizados no fundo desprezam a sua pátria. O paradoxo se comprova em situações como esta: o que êles mais censuram aos Estados Unidos, que abominam, é precisamente não se converterem em Papai Noel do Brasil, distribuindo dinheiro para quanta experiência os rapazes da antiga Coordenação, ou os famosos "técnicos" do sr. Getulio Vargas queiram desperdiçar por aí.

A esses fatores de desequilíbrio nas relações entre os Estados Unidos e o Brasil vêm juntar-se, é claro, outros de que o próprio Govêrno norte-americano se faz responsável.

Os srs. Truman e Marshall vieram ao Rio dizer, diante dos demais representantes das nações americanas, que estavam muito preocupados com a Europa e, portanto, não poderiam atender às legitimas necessidades de financiamento dos países deste continente. Deixavam esta parte a cargo dos capitais particulares — o que é evidentemente utópico, além de perigoso, pois no plano em que as coisas se encontram não pode deixar de haver financiamento de govêrno a govêrno, ainda que também os particulares se interessem em ganhar dinheiro ajudando a desenvolver o país.

Depois, como se tivessem visto a luz, os responsaveis pela política exterior dos Estados Unidos fundamentaram o "Ponto 4" da Doutrina Truman, que consiste no apoio econômico, financeiro e técnico às regiões não desenvolvidas. Mas, nesta altura irrompeu a crise da Asia, só agora conceituada nos devidos termos pelo Presidente Truman, em seu discurso de São Francisco, de volta do encontro com Mac Arthur, ao mostrar que a crise asiática não se resolve apenas pelas armas e sim, fundamentalmente, pela emancipação — contra a tese francesa do velho colonialismo disfarçado em união imperial, desarrazoadamente apoiada pelo Brasil na ONU. E enquanto os Estados Unidos voltavam-se necessariamente para a Asia, os dólares do Plano Marshall, emprestados à Europa, são empregados pelas potências coloniais européias na Africa e nas Antilhas a fim de estimular com a mão-de-obra a preço vil, de que dispõem, o desenvolvimento de produção concorrente da nossa.

Acresce, a esses fatores de perturbação e ressentimento em nossas relações, ainda outro de natureza tanto política quanto pessoal: o sr. Dean Acheson, atual secretário de Estado, é um desses homens dotados de snobismo intelectual, tão de uso em certos circulos de nossos países neste continente, para os quais somente a Europa é que conta. A custo, e um pouco à força, vai êle agora tomando conhecimento da existência da Asia. Mas da América do Sul êle não se ocupa nem se preocupa, porque isto lhe parece quantidade negligenciável. Neste sentido, no dia em que se contasse o que tem sido o esfôrço dos nossos representantes diplomáticos para vencerem a **aloofness** do sr. Acheson, chegando a dirigir-se pessoal e diretamente ao Presidente Truman para obter a assinatura de um simples acôrdo cultural que se arrastou durante dois anos, haveria este nosso país, repleto como está de aventureiros que gritam e esbravejam, de fazer justiça a homens que êles insultam por conta de terceiros.

Tudo isto, porém, seria pouco se não houvesse o fato do sr. Jefferson Caffery haver prometido muito mais do que os Estados Unidos poderiam dar, ou emprestar ao Brasil. No afã de criar ambiente favorável, aqui dentro, para o seu estimado ditador, com o qual era tão mais fácil conversar diretamente do que tendo de permeio o Congresso, luxo dos povos superiores, o sr. Caffery pintou os Estados Unidos como um país disposto a dar tudo de presente ao seu bom amigo Getulio, que tudo lhe podia retribuir com uma penada. Mentiu-se, então, quase tanto quanto hoje. Pareceu que Volta Redonda era uma dádiva do povo norte-americano, quando na realidade estamos pagando, como é natural, cada dólar investido em máquinas americanas na grande criação do engenheiro Macedo Soares e Silva.

Chegou-se a montar uma fabrica-elefante-branco, a Nacional de Motores, para utilizar a lei de empréstimo e arrendamento como chamariz de popularidade para o ditador. A fábrica até hoje produziu exatamente 2 motores. Mas, em compensação, que propaganda!

O dia seguinte da mentira tem sempre gosto de cabo-de-guarda-chuva. A mentira tem uma grande ressaca, como a bebedeira. Ao cair o ditador, em 45, sem que no entanto houvesse caído a ditadura — e por isso êle sobe novamente agora — Brasil e Estados Unidos afastaram-se, ressacados, amuados. A propaganda do sr. Getulio Vargas enfileirara-o entre os Cinco Grandes, sendo os outros apenas Roosevelt, Churchill, Stalin e Chiang-Kai-Chek. Ao verificar que isto não acontecera, o país ressentiu-se, pois fundara muitas esperanças nessa fátua visão.

Agora, a volta do sr. Getulio Vargas se processa sob o signo do anti-imperialismo. Nem mais, nem menos. Quando, precisamente, há que optar entre a política de resistência à Russia e a de submissão à Russia, que é hoje a grande potência expansionista no mundo, os homens de bem, quaisquer que sejam as suas diferenças de idéias e opiniões, ainda quando sejam contra o capitalismo, vêem nos Estados Unidos, como aconteceu quando da resistência anglo-americana à expansão nazista, o centro da resistência do mundo livre ao mundo automatizado. Existe, por certo, em termos de elaboração ideológica, uma terceira posição. Mas, na prática, mormente na dos Govêrnos, que não lidam apenas com ideologias e sim com problemas muito concretos e imediatos, a terceira posição é ainda uma miragem, e quando surja terá de ser, como já é a da Inglaterra, com seu govêrno trabalhista, ou a da India, com o seu govêrno de emancipação nacional, de cooperação e amizade com os Estados Unidos da América do Norte.

Cooperação e amizade são expressões que levam, implicita, a idéia da dignidade e a da reciprocidade. Ninguem quer que o povo brasileiro se coloque, em relação aos Estados Unidos, na mesma posição do sr. Batista Luzardo, por exemplo, em relação à Argentina peronizada. Reservamo-nos sempre o direito de dizer frontalmente às autoridades e ao povo dos Estados Unidos o que está certo e o que está errado, do ponto de vista dos interêsses do nosso país e do mundo em geral. Mas o que se está procurando acentuar, no Brasil, é uma intriga permanente e progressiva entre as duas nações, entre os dois povos, a fim de abrir uma brecha cada vez mais profunda na unidade continental, deixando-a, em termos regionais, na dependência das intervenções da ditadura de Perón, e, em termos mundiais, à mercê da ação expansionista da Russia.

Quanto ao objetivo do sr. Getulio Vargas, é como sempre mais raso, mais mesquinho. O que êle quer é apenas assustar o Departamento de Estado a fim de que lhe dê apoio para custear a sua dispendiosa demagogia. Isto feito, êle será mais dócil aos agonizantes imperialistas de Wall Street, cujos filhos estão morrendo na Coréia, pela liberdade do mundo, do que Trujillo — que é o Getulio de São Domingos.

Põem-se então essas fôrças conjugadas, cada qual mais adversa aos verdadeiros interêsses do Brasil, a ameaçar com a calúnia e a difamação aqueles que, neste país, se levantem para pregar a necessidade de mantermos e aperfeiçoarmos a amizade entre o Brasil e os Estados Unidos.

Não ignoramos que existem aproveitadores dessa amizade. Mas nós não estamos entre eles, e ninguem poderá provar o contrário. Por isso mesmo não tememos calúnias e dizemos claramente, aos que se deixam intimidar, que não esqueçam aqueles tempos de 43, quando Getulio Vargas mandava proibir a publicação, pela imprensa, dos discursos do Presidente Roosevelt contra a expansão nazista do mundo.

Somos a favor da aproximação leal e da cooperação crescente entre o Brasil e os Estados Unidos.

O destino continental e mundial do nosso país não pode ficar à mercê dos que trabalham por conta da Russia, de Perón, ou, simplesmente, por conta do Atôa.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.159 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — INACIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-5155
Redação 32-5156
Direção 32-5157
Publicidade 32-5158
Oficina 32-5155
Portaria 32-8184
Anúncios Expressos . 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: [illegible]. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste Jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua [illegible] Gomes, 25, 10.º andar, Caixa [illegible].

Côrtes: grau 10

Desenho de HILDE

Por que a Suécia não é República

Gustavo da Suécia era, na velhice, a sombra protetora de sua pátria. O monarca de um país há longos anos governado por maiorias socialistas, nunca teve com o seu govêrno dificuldades maiores. Viveram tão bem, o socialismo e o soberano, que o partido social-democrático (não confundir com outros de igual nome) resolveu, há tempos, abolir do seu programa a exigência da forma republicana de govêrno. Interpelado, então, por um jornalista brasileiro disse-lhe um dos lideres do govêrno socialista sueco:

— Nós não fazemos questão da república como forma porque temos, com o rei Gustavo, uma imagem perfeita do que a república pode dar de melhor. Temos um govêrno eleito e temporário, firmado no sufrágio popular. Temos a certeza de que sempre êle sanciona os atos do Parlamento. E como, além disso, êle é extraordinariamente querido pelo povo, se nós colocassemos como condição de govêrno o seu afastamento, pela proclamação da República, nada iriamos lucrar na execução do nosso programa e, ao contrário, iriamos colocar nas mãos de nossos adversários a popularidade de Sua Magestade.

Também com o seu filho e sucessor — concluiu o lider social-democrata sueco — não temos dificuldades. Essas, se houver, poderiam ser com um dos netos. Neste caso, daqui a quarenta ou cinquenta anos, nós convocariamos o povo para eleições tendo em vista a proclamação da República. Até lá, vivemos muito bem com Gustavo e esperamos viver igualmente bem com o herdeiro do trono.

Aos brasileiros que amam a sua pátria e gostariam de vê-la próspera e feliz, dever-se-ia aconselhar uma estação de Suécia. Ainda que certas instituições sejam inimitáveis, pois pertencem ao genio peculiar de cada povo, o conhecimento e o contacto podem ensinar muito. A Suécia é um país que tem muito que ensinar ao mundo.

E Gustavo era um de seus melhores professores.

Quem com ferro fere...

Fulton J. Sheen

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

A espada tem sido o simbolo ou de defesa ou de poder. A sua influência na história explica o hábito que têm os homens de abotoarem seu casaco pela direita e as mulheres pela esquerda. Quando os homens andavam de espada êles precisavam ter o braço direito livre para manejá-la a qualquer momento; assim as mulheres passaram a andar sempre à esquerda dos homens. Abotoando o casaco pela direita o homem podia meter a mão direita dentro do casaco para esquentá-la; e a mulher, que tinha o braço direito no braço esquerdo do homem, podia meter a mão esquerda dentro do casaco para aquecê-la.

Quando a espada passou a representar não defesa, mas violência e guerra, os que a utilizam justificam-se dizendo que ela é um meio visando um fim que é a paz; e que, depois de terem todos os inimigos a seus pés, êles podem embainhar a espada e gozar tranquilidade.

Mas isso não passa de uma ilusão, porque a espada, uma vez usada, não pode ser embainhada facilmente. Pela sua natureza a espada provoca vingança. O instrumento de morte não pode se transformar em ninho de vida. O Julgamento Divino condena aqueles que se utilizam da violência para aumentar o seu poder. Na noite em que Nosso Senhor foi ao Jardim de Getsemane para orar, Êle pediu aos seus três apostolos que vigiassem e orassem. Como muitos seres humanos fracos, Pedro caiu no erro de supor que a ação podia substituir a prece. Quando os inimigos de Nosso Senhor vieram prendê-lo Pedro tomou uma de suas espadas e arremeteu contra o assaltante.

Como espadachim Pedro era um bom pescador, pois o máximo que êle pôde fazer foi cortar a orelha do assaltante. Cheio de ira legítima Nosso Senhor voltou-se contra Pedro e disse: "Guarda esta espada; quem com o ferro fere com o ferro será ferido". O Salvador estava reiterando a lei antiga, que diz que "quem derrama sangue terá o seu sangue derramado". Todos os povos antigos acreditavam nessa lei. Plutarco referiu-se a ela como sendo uma tradição universal. David não pôde construir o Templo por ter derramado sangue.

Isso não quer dizer que aquele que se utilizar da espada morrerá pela espada, mas que aquele que aplicar a violência poderá receber a reação da violência. Por maior que seja uma capa ela nunca esconde a espada direito. Napoleão dizia que há uma coisa que não se pode fazer com baionetas: é sentar nelas.

Aplicando essa lei à história, será interessante acompanhar o destino dos três homens da espada nos tempos modernos. Na segunda guerra mundial muita gente achou que só havia dois

(Conclui na 8.ª pág.)

IDÉIAS E FATOS

A oposição

Na subvertida política que se inspira nos critérios da técnica e da arte não há lugar para a oposição. O que aliás é muito lógico. Uma obra de arte, mesmo quando não é executada por um só, exige um tipo de unidade que não se coaduna com a livre troca de idéias que é própria da convivência humana. Imaginem que esquisita música tocaria uma orquestra em que o oboé e o fagote entrassem em oposição, enquanto o contra-baixo, com judiciosíssimos argumentos, intercedesse junto à bancada governista dos violinos, a favor de uma política de coalizão.

Uma obra de arte exige evidentemente uma frente única; mas uma obra moral exige, ainda com mais evidência, a possibilidade da discordância. A política sem oposição deixa de ser política, como a música com oposição deixa de ser música.

A perfeita compreensão dêste ponto é de capital importância, e aqui lhes deixo êste útil aviso: sempre que se invocar em tom patético a frente única, a coalizão, a união dos brasileiros, desconfiem, fiquem atentos, examinem bem a proposta, porque é quase certo que êsse apêlo esconda uma impostura.

Dizer que a oposição perturba o Govêrno e impede a obra construtiva é pensar em política como se pensa em eletrotécnica e em arquitetura. A oposição, dentro de suas regras próprias, nada tem de negativo e destrutivo. E' antes um elemento de regulação, incômodo e áspero às vezes, que tem a função de desgastar os erros internos de um regime, proporcionando contínuas reajustagens e improvisações que são próprias do ato prudencial. Ao contrário, onde faltam as oposições, isto é, onde faltam as compensações dos erros, o regime envereda por erros tão maciços, tão colossais, que já não se sabe mais distinguir, mesmo sendo maquiavélico, o que se deve calar e o que se deve alardear.

Todos os homens de bom senso sabem, por exemplo, que o gigantismo e a centralização excessiva são os vícios capitais dos institutos de aposentadoria e pensões do Estado Novo. Mas o sr. Getulio Vargas não sabia. Não sabia que os próprios trabalhadores viam com maus olhos aquelas monstruosas inutilidades. Ora, que fez êle nas vésperas de sua queda em 1945, querendo apegar-se ao poder? Prometeu a fusão daquelas caixas numa única mais centralizada e mais monstruosa organização. Para agradar, o esperto prometia um flagelo, como um insensato D. Juan que, confiante nos seus métodos, passasse a seduzir donzelas com promessa de pancada e mau passadio.

O que eu quero dizer é que o Estado totalitário, com a ausência das oposições, torna-se necessariamente o fenômeno mais estúpido do mundo, sendo esta estupidificação a sua fraqueza. O mesmo sr. Getulio Vargas, numa das poucas sessões do Senado em que falou, desculpou-se dizendo que ignorava muita coisa que seus satélites faziam. Pudera! Cerca-se um homem da mais prostituída lisonja, amordaça a crítica, proscreve a sinceridade, e depois ainda vem se queixar de que não lhe disseram como lá por fora andava o país!

Hão de dizer, talvez, que a volta do sr. Getúlio Vargas à presidência demonstra que o povo achou melhor o seu regime do que os cinco anos dutristas em que houve oposição e imprensa livre. Mas isso não é verdade. A comparação que o povo fez foi viciada nos seus termos. De um lado estava uma coisa que êle mal conheceu, porque a propaganda escurecia a verdade; de outro lado estava uma coisa tornada pública, desvendada, e revelada nas suas misérias. O povo comparou a realidade com a imaginação, o sofrimento com a saudade, o conhecido com o desconhecido, e só optou pela volta do sr. Getúlio Vargas porque teve a oposição e a imprensa para lhe mostrar a mediocridade do atual Govêrno. E ainda mais, na própria verificação dos desmandos que a imprensa revelou, o povo não separou bem a parte que cabia ao sr. Dutra e a parte, enorme, tremenda, que nos vinha como efeitos retardados do Estado Novo. A brusca carestia da vida, ocorrida em princípios de 46, foi atribuída pela voz popular ao general Dutra. Seria preciso que o general fôsse um super-homem, um gênio de destruição, para em tão pouco tempo conseguir tamanho descalabro. Ora, essa hipótese, como todos nós sabemos, é insustentável. O que se pode dizer contra o govêrno do general Dutra é que êle deixou transvasar no país todos os maus efeitos da ditadura. E o que se pode dizer de sua habilidade política é que êle deixou o povo convencer-se de que era êle mesmo, general Dutra, o autor do descalabro.

Não nego que a oposição e a imprensa livre tiveram o contraditório resultado que as urnas revelaram.

Mas nego enfaticamente que pudesse ser melhor o govêrno do general, e o resultado das urnas, se nesses cinco anos a imprensa e a oposição não tivessem funcionado. A única coisa que se pode concluir, além das carências do govêrno do ex-Ministro da Guerra do Estado Novo, é que a imprensa e a oposição não funcionaram com o vigor necessário, e sobretudo com o necessário acêrto.

GUSTAVO CORÇÃO

Cartas dos leitores

SOBRE O FUTURO MINISTÉRIO

Referindo-se a uma nota publicada há dias por êste jornal, sôbre a nomeação do cel. Nero Moura, para a pasta da Aeronáutica do futuro govêrno do sr. Getulio Vargas, escreve-nos o sr. João José da Silva, para fazer restrições àquele e a outros nomes apontados como prováveis membros do aludido govêrno, citando entre outros os srs. Ademar de Barros, Filinto Muller e Benjamim Vargas.

OS NOSSOS MEIOS DE TRANSPORTE

Fazendo uma apreciação dos serviços de transportes nesta capital, o sr. Roberto P. Machado, aqui residente, destaca em carta as principais falhas nos serviços de bondes, ônibus, taxis e lotações que servem à população carioca. O missivista reside no Leme e a respeito dos primeiros veiculos, entre outras considerações, diz ele: "LEME — Aí o serviço de bondes é péssimo, pois às vezes leva-se 30 e 40 minutos esperando um dos bondes que servem o bairro (o n. 5 ou 20) e finalmente quando aparecem vêm 3 ou quatro juntos, formando verdadeiras CARAVANAS... A viagem, de bonde, do ponto final do Leme ao taboleiro da Baiana, dura, em tempo normal, de 50 a 60 minutos, quando poderia ser feita em 30 minutos, pois de ônibus leva 20 e de taxi 10." Quanto aos ônibus, acentua o sr. Machado: "Acredito que há poucas cidades no Brasil e mesmo no mundo que tenha uma frota de ônibus tão desigual, tão despadronizada e que ofereça em seu conjunto, tão pouco conforto e segurança ao público. Há unidades que não poderiam funcionar nem para carregar porcos (as linhas 50, 130, etc.) entretanto continuam funcionando com tôdas as regalias, apesar dos acidentes, explosões, etc. de que têm sido responsáveis ultimamente. A falta de conforto é quase geral, pois os ônibus além de sujos, quentes, mal ventilados vivem superlotados ao ponto de oferecerem constante perigo. Segurança não existe, pois os motoristas são, em grande número improvisados, os carros não são revisados e até não oferecem condições adequadas ao trabalho do próprio chauffeur. As tabelas de preços são as mais incoerentes, cobrando-se todo e qualquer preço, independente de distância, tipo de veículo, etc. Assim é todo o serviço no Distrito Federal, e continua cada vez pior.

Dos taxis e lotações, respectivamente, diz o sr. Roberto Machado: "Isto é um capítulo por demais longo, bastando-se dizer que tomar um taxi é sempre motivo para contratempos, pois ora é o motorista que não quer atender, ora que não pode ir para o local que se quer, eu então quer preço "especial" ou nuo tem trôco quando se quer pagar... Enfim, uma desordem consumada e reconhecida oficialmente..." "Quem não tiver muito amor à vida ou desejar deixar bem a familia através dum bom seguro de vida, deve então utilizar-se, com assiduidade, dos lotações desta cidade de maravilhosa... Não oferecem conforto nem segurança alguma, cobram uma tabela bem alta e atravessam a cidade como verdadeiros "bolidos voadores"."

Estatística pitoresca

Artigo do dia:
VARIEDADES

Abacates, ovos e peixes vivos, foram três exportações curiosas do Brasil em raros periodos do último decênio.

As frutas embarcadas para a Argentina durante três anos — 1941, 4.400 quilos por 3 mil cruzeiros; 1942, 12.170 quilos por Cr$ 9.065; 1943, 7.350 quilos por Cr$ 6.609.

Os ovos com casca e sem casca, frigorificados, apareceram somente em dois periodos na pauta exportadora nacional — 1941, para Inglaterra e Estados Unidos, no total de 93.931 quilos, valendo 480 mil cruzeiros e 1942 para os Estados Unidos com 24 quilos e 177 cruzeiros.

Quanto aos peixes vivos a pauta não discrimina o número deles. Sabe-se somente que em 1941 foram exportados à razão de 13.416 cruzeiros e, em 1947, por 18.542 cruzeiros.

AMARAL NETTO

VARIEDADES

ATÉ EM SONHO

"Em seu palácio a lua desperta. A rainha da noite, pesada ainda de sono, deixa seu leito de nuvens e precedida do pastor que a conduzirá em seu vaguear noturno, abandona sua morada.

Clandestinamente, um jovem entra. Sua sombra que o segue, passo a passo, o aconselha a continuar seu caminho. Mas ele enxota o importuno. Sobre o leito abandonado da Lua, êle encontra a chave dos sonhos; precipita-se pelo palácio, faz girar a chave numa fechadura, e liberta as Filhas da Noite.

Elas lhe abrirão as portas das miragens.

O sonho! As riquezas! O amor!

Mas sempre o objeto de seu desejo lhe foge. Ele fica só com sua sombra.

A quimera desaparece.

Os comerciantes roubam..

A mulher em seus braços não passa de uma morta.

Quando nasce o dia, êle se vai e sua sombra o segue, ela, a única companheira que êle reconhece, enfim, sua solidão."

LEVI PEPICA

Um crítico italiano de arte, que não perde nunca oportunidade de acentuar a nobreza de suas origens, teve, outro dia, uma discussão com Carlo Levi, o autor do romance de grande sucesso: "Cristo ficou em Eboli".

— Saiba, gritou o critico, que meus ancestrais foram à Terra Santa!

— Ah, sim? — replicou friamente o escritor israelita. — Os meus moraram lá!

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 259 — EM 31-10-950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

1 — Eterna
7 — Oficio
8 — Acender
9 — Conjunção
10 — Também
12 — Nota
13 — Em agôsto
15 — Interjeição
16 — Ao mesmo tempo
19 — Sobrenome
20 — Gostou
21 — Frouxo.

Verticais:

2 — Gafe
3 — Antes
4 — Interjeição
5 — Obterá
6 — Desejo ardente
8 — Arcos
9 — Detestável
11 — Vadiagem
13 — Em lugar mais alto
14 — Sementes
17 — Feitio de ovo
18 — Encargos.

Venceu-se mais uma semana do concurso de palavras cruzadas, tendo sido contemplado no sorteio entre os solucionistas exatos o sr. José Justino Ramos, residente à rua Visconde de Santa Izabel, 427, Grajaú — Rio, que receberá a TRIBUNA DA IMPRENSA, gratuitamente, durante 6 meses.

Adiante damos as soluções dos problemas, que são os de números 245 a 250.

CHARADAS NOVISSIMAS

Na relação tive uma nota regular — 2-1. (Odnairo)

Falha, não é doença que dá na língua — 2-2. (Odnairo)

CHARADA CASAL

O estomago não se enche com arrogância — 2. (Diofrin)

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 49 — EM 31-10-950

Horiz. 2 — Fruta; 4 — Desterrar; 6 — Juntar; 8 — Fato; 9 — Nora. Vert. 1 — Parte do chapéu; 2 — Junção; 3 — Ruas; 5 — Suspenda; 7 — Lista.

O CARTÃO DO DIA

Oton Ramos

Qual a sua profissão?

(De Paulo Cox)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas — Pang[illegible] Vilma.

Charadas casais — Quebra-o; Bu[illegible]teiro-a.

Charada sincopada — Maçamimate.

O cartão do dia — Agenciador.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS SOB. NOS. 245 a 250

N. 245 - Hor.: Salvador — Lei — Ita — Forâneos — Tas — Gume — Oro — Camurada — Ata — Ara — Setroso. Vert.: Aló — Ler — Vi[illegible]tura — Disse — Olo — Raspada — Francas — Namorar — Gomes — Atá — Aro — Das. N. 246 - Hor.: Encocar — Ou — Ra — Breves — Artrites — Neo — Asa — Al — Silveira — Elva — Sã — Ré — No. Vert.: Nobre — Curto — Creta — Asses — Er — Vi — Anosos — Esfaro — Avir — Leve — Lá — Lê. N. 247 - Hor.: Mim — Par — [illegible] — Ari — Mascaras — Oi — No — Alvo — Indeciso — Cão — Cor — Aos — Alo. Vert.: Mimo — Ioa — Mesclados — Paranoica — Ara — Riso — Nica — Le — V.C. — Faro — Não — Sol. N. 248 - Hor.: [illegible]ruamos — Ru — M.D. — Aro — Oras — Gim — Rim — Aicatra — Ita — Ora — Põe — Sic — Tu — Ca — Estampas. Vert.: Praça — E[illegible]ricio — Um — Adora — Sos — Onite — Ritos — America — Casta — Secas — Põe — Um. N. 249 - Hor.: Renúncia — Arú — Aio — S[illegible] — Ras — Mandam — Sãos — Al — Vi — Ir — Aida — Empoados — [illegible] — Ara. Vert.: Ras — Eram — [illegible]las — Caras — Idem — Aos — [illegible]vio — Doida — Fases — Pros — Apa — Ada — Mó — Or. N. 250 - Hor.: Contumas — Erro — Lego — Re — Me — Ab — Ica — Ala — No — Já — Ir — Cara — Rica — Operarás. Vert.: Combinado — [illegible] — Trem — Urge — Mó — Zom[illegible]rias — Eco — Ali — Jair — Ara — Cra — Asr.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

ECONOMIA

Quase meio bilião de cruzeiros

Depositaram os cariocas na Caixa Econômica em 1949

Os comérciários em primeiro lugar e os sírios como mais fortes depositantes — O chinês solitário e o libiano precavido

AMARAL NETTO

O relatório da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro para o ano de 1949 oferece dados interessantes para um balanço nos hábitos de poupança da população carioca. Vê-se, por exemplo, que no ano passado os depositantes novos voluntários nas 13 agências do Rio somaram ...... 84.257, no valor total de Cr$ 429.185.703,00.

A agência que mais se destacou foi a Central com 36,5% da quantidade e 42,2% do valor, seguindo-se a da avenida Rio Branco, que apesar de reunir apenas 6,1% da quantidade, registrou 22,5% para o valor. A agência da Candelária com 1,2% dos novos depositantes voluntários, teve nada menos de 6,5% da importância total, enquanto a do Méier figurou com 6,2% e 4%, respectivamente, para a quantidade e para o valor. A de Copacabana, com 5,2% do volume, teve 4% da importância global.

A menos importante das agências da Caixa no Distrito Federal foi a da Ilha do Governador, onde o número de novos depositantes ficou em 0,6% e o valor das importâncias não foi além de 0,3% do total geral.

PREDOMINAM OS SOLTEIROS

Segundo a espécie os depositantes assim se distribuiram: 83.927 pessoas físicas com .... 378.607.184 cruzeiros e 330 pessoas jurídicas com 50.578.519 cruzeiros.

Doze por cento dos novos depositantes voluntários declararam residir no Centro e 11,4% no populoso subúrbio do Méier.

51.363 eram do sexo masculino 32.564 do feminino, o que representa, em relação aos anos anteriores, um resultado bastante animador para o sexo fraco.

66,2% eram maiores de 21 anos, sendo os solteiros como os mais econômicos do Distrito, pois a distribuição dos depositantes voluntários de 1949, segundo o estado civil, forneceu os seguintes resultados:

Solteiros	57.051
Casados.	22.938
Desquitados . . .	436
Viuvos	3.447
Não especific. .	55

NACIONALIDADE

De acôrdo com a nacionalidade, temos que os brasileiros, apesar de figurarem com 77.604 das cadernetas abertas (92,5%) não contavam com mais de 69,2% do valor global dos depósitos.

Enquanto isso, 4.137 portuguêses (4,9%) depositaram mais de 20% da importância registrada em 1949.

Daí verificarmos que o índice "per capita" dos depósitos brasileiros não passou de 3.375 cruzeiros, enquanto o dos lusos atingiu 18.430 cruzeiros.

SIRIOS — OS MAIS FORTES

Em terceiro lugar vêm os italianos com 494 cadernetas e 9.357.650 cruzeiros, na média *per capita* de Cr$ 18.132,00.

Em quarto lugar figuram os espanhóis com 403 e Cr$ .... 9.058.143,00 atingindo a média por depositante 22.225 cruzeiros. Em quinto lugar tivemos os sírios em número de 230 com depósitos no valor de Cr$ 6.352.212,00 e a mais elevada média *per capita* desta capital: Cr$ 27.618,00.

Os poloneses aqui radicados figuraram com 213 depósitos e 5.427.701 cruzeiros, equivalentes a Cr$ 24.943,00 para cada caderneta.

Finalmente, entre os principais depositantes temos ainda os alemães com 126 contas, no valor de Cr$ 1.816.917,00, na média unitária de 13.358 cruzeiros.

A título de curiosidade é interessante frisar que, entre as 34 nacionalidades registradas pela Caixa Econômica para os depósitos novos de 1949, contamos 1 chinês com 200 cruzeiros; 1 finlandês com 1.500; 1 libiano (natural da Libia e não do Libano) com 30.000 cruzeiros e 1 boliviano com mil cruzeiros.

AS PROFISSÕES

Os novos depositantes voluntários de 1949 declararam pertencer a 34 grupos profissionais diferentes, destacando-se os comerciários com 10.624 contas e cêrca de 84 milhões de cruzeiros; as donas de casa com 15.906 e 83 milhões; os liberais, com 1.514 e 30 milhões; os funcionários públicos federais, com 2.912 e 22 milhões; os comerciantes com 509 e 22 milhões; os bancários com 1.854 e 9 milhões; os industriários com 526 e 5 milhões e os funcionários públicos municipais com 535 e 5 milhões de cruzeiros.

Jornalistas fizeram 108 depósitos no valor de 1.153.394 cruzeiros, o que não é uma demonstração de pujança financeira da classe.

Diplomatas e religiosos, em número de 4 para cada grupo, registraram depósitos no valor de 64.200 e 16.800 cruzeiros, respectivamente.

INSTRUÇÃO

Das pessoas que realizaram depósitos novos voluntários em 1949 na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, 60.405 eram alfabetizadas enquanto 23.522 não sabiam ler nem escrever.

Prejudicada a economia do país pelas medidas de contrôle e restrições adotadas e em vigor

JUVENILLE PEREIRA

Na última reunião da Associação Comercial do Rio de Janeiro expôs o sr. Gileno de Carli, representante do comércio na Comissão Consultiva de Intercâmbio com o Exterior, a situação da economia nacional em face do que proporcionou ao país a política de contrôle e restrições imposta pela CEXIM às correntes de importação e de exportação.

Diante do que disse o sr. de Carli, não há dúvida que o deságio, o aguamento, o prejuízo decorrente da política de compensação adotada, levará a um aniquilamento completo o pouco que resta nos setores agrícolas, inclusive o madeireiro.

Além do sr. Gileno de Carli, trataram do assunto e do grau da crise os srs. Adelino Augusto de Morais, Orlando Soares de Carvalho, Zulfo Mallmann, Ademar Vaz de Carvalho, Antônio Sanchez Galdano, Rui Gomes de Almeida e Alberto Prado Guimarães.

Todos seguiram o mesmo rumo, proclamaram as mesmas deficiências, contaram as torturas do grupo que representam na Associação Comercial, enumeraram falhas, pediram providências.

Já agora a situação é bem mais grave. Misturam-se causas e fenômenos financeiros com simples problemas de técnica de produção. Deficiências técnicas impedem de competirmos nos mercados internacionais — adiantou Gileno. Alberto Prado Guimarães, em nome dos produtores de algodão, de São Paulo, entre outras razões disse que, **de tudo quanto ouvira mais ressaltava a necessidade imperiosa de fazer-se alguma coisa em favor da safra de algodão que virá fornecer as libras de que tanto necessita o país".**

Nilo Servalho **"acentuou a alta responsabilidade da Associação Comercial no assunto, que era da maior importância e gravidade, não comportando, portanto, nenhuma resolução precipitada".**

No ardor do debate não reticenciou ao declarar: — **É preciso ter sempre a realidade à vista. Todas as medidas de contrôle foram adotadas à revelia do comércio porque o govêrno não quiz ouvir as resoluções das classes produtoras em matéria de economia, desde a de Teresópolis até a de Araxá".**

Galdano, ao falar da troca de milho por uísque, com o deságio de mais 70% para o produto nacional, declarou que se mostrava alarmado com o fato.

No mesmo tom foi a intervenção do representante da indústria de produtos farmacêuticos, sr. Zulfo Mallmann.

• • •

Só agora as classes produtoras começam a sentir aquilo que desde dezembro de 1949 vimos dizendo neste suplemento econômico, em tópicos, reportagens e denúncias. Enquanto alguns privilegiados, os "tradicionais" importadores e exportadores obtiveram lucros imensos, colocaram-nos, vários daqueles que agora surgem para condenar e criticar o govêrno, num labirinto de intrigas. As nossas ponderações eram lidas com indignação por todos os que à sombra da CEXIM arrancavam nessas barganhas taxa de lucros escorchantes em face da realidade econômica do país. Estivemos boicotados do noticiário de órgãos de classe como a Associação Comercial, que só transcreveu em seus Boletins e órgãos informativos aquilo que favorecia a uma meia dúzia de **privilegiados tradicionais**, embora estivéssemos lutando por uma liberdade de negócios perfeitamente enquadrada no que fôra aceito por quantos estiveram em Teresópolis e em Araxá.

Talvez seja tarde o pedido de SOS da Associação Comercial. Participou, muito, de todos os conchavos, comissões, contrôles, compensações e barganhas. Aceitou deságios iguais ao que agora será feito na transação cexiniana de milho por uísque ou balangandans. Não protestou uma vez contra o encarecimento dos custos de produção, decorrentes não só pela ausência de um programa financeiro de compressões nos gastos públicos superfluos, como, é êsse o ponto grave da questão, pela implantação de sistemas de produção racionais e em condições de baixar os custos unitários daquilo que produzimos, inclusive as margens de lucros obtidas graças a um protecionismo marron, mas sempre protecionismo. Não mostrou aos que viviam presos às deliberações da CEXIM e as alimentavam, e delas participavam, que o limite de ganho deve ser medido, calculado, não como quer cada um mas como indicam as conjunturas vigentes.

Nada fizeram com fôrça bastante para modificar o que hoje criticam e dizem que o govêrno impôs. Se impôs, foi com a participação não das classes produtoras, mas com a de alguns que se apresentaram ao govêrno falando em seu nome, como seus representantes, como seus líderes. Em tôdas as proposições, acôrdos, deliberações, comissões e organismos controladores lá estiveram representantes do comércio, da indústria e das demais classes produtoras. Houve sempre a participação no que hoje **chamam de crime econômico e financeiro do govêrno.**

• • •

São de ontem os discursos e as proclamações em prol da política de estocagem. De quem partiu a idéia de estocar por estocar? Do govêrno ou de muitos dêsses que hoje estão a bater no peito?

Ainda desta vez não nos cansamos de denunciar, de gritar contra êsse atentado ao princípio da livre iniciativa.

E agora? Que pedem uns tantos? Uma escala de prioridades, para os deságios...

Uma **tabela móvel** para as barganhas que a CEXIM chama de **compensações.** Quer dizer, um prejuízo para alguns enquanto outros continuam enriquecendo. Por que não luta a Associação Comercial e os que na última sessão atacaram a política de compensações seguida pelo Govêrno por uma liberdade de comércio e por uma liberdade de câmbio sem as peias e os contrôles cexinianos, da Superintendência da Moeda e Crédito, Banco do Brasil etc., liberdade que corrigiria os males resultantes das taxas artificiais de câmbio, e de contrôles que não existem se descermos a examinar, por exemplo, o orçamento de balanço de pagamento em dolares? Por que não se atira contra a entrega ao Banco do Brasil das letras de exportação?

• • •

Porque não podem — dizia-nos há dias um velho homem de comércio. Porque assim vivem bem êsses pândegos — declarou-nos um banqueiro. Porque...

Bem, pelo menos estão nos dando razão. Isso conforta, embora há um ano semanalmente, falemos do assunto, escrevemos, atacamos os contrôles, as restrições, as prioridades, os preferenciais, os tradicionais **e os pândegos que ditaram** tais normas, planos e listas.

Siderurgia norte-americana

Crise de raiz psicológica e não econômica

• Nora Beloff

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

NOVA YORK, via aérea — Uma produção de aço de 100 milhões de toneladas por ano é o motivo básico de ser os EE.UU. a maior potência militar do mundo e aquela que tem o mais alto padrão de vida.

E também a produção de aço que põe um teto no rearmamento e no padrão de vida, e coloca um em competição direta com o outro. O aço foi o primeiro nó depois que estourou a crise da Coréia. O aço foi a primeira mercadoria a passar sorrateiramente para o mercado não propriamente negro, mas "cinzento".

Trabalhando dia e noite a pleno regime, a siderurgia norte-americana quebrou todos os recordes da história. Sua produção aumentou 23 por cento em dez anos, e está atualmente 14 milhões de toneladas à frente da produção de todo o resto do mundo somada.

O Instituto Americano de Ferro e Aço acaba de dar ao público uma idéia do que significa essa expansão fenomenal em termos de artigos acabados. Segundo o Instituto, em vinte e quatro horas de trabalho no ritmo atual a indústria siderúrgica norte-americana produz ferro e aço para produzir:

Para a Marinha — Um porta-aviões, dois cruzadores pesados, dois navios cargueiros e dois tanques.

Para a Fôrça Aérea — 500 aviões, 1.000 canhões anti-aéreos e 2.000 bombas.

Para o Exército — 500 tanques, 500.000 cápsulas de 3 polegadas, 1.000 howitzers, 1000 vagões de carga e 2.000 caminhões.

Para a População Civil — 12.000 automoveis, 2.000 casas, 20.000 refrigeradores domésticos e 20.000 fogões.

Depois de tudo isso — afirma o Instituto — a indústria siderúrgica ainda ficaria com 20.000 toneladas diárias de reserva.

É difícil conciliar essas cifras astronômicas com o fato inegável de que a indústria siderúrgica não está conseguindo atender a todos os consumidores — tanto mais quanto as fôrças armadas não estão consumindo nem mesmo uma fração da quantidade citada na estatística hipotética do Instituto Americano do Ferro e Aço; pelo contrário, o Departamento de Defesa vem consumindo este ano apenas cêrca de um por cento da produção siderúrgica nacional, e quando o programa de rearmamento introduzido em consequência da crise coreana estiver em pelna execução, o consumo de aço para fins de defesa será apenas cinco por cento da produção total.

Tencionando acrescentar mais 5 milhões de toneladas à produção anual até fins de 1952, os líderes da indústria afirmam poder atender às necessidades crescentes de defesa previstas no programa atual sem reduzir os fornecimentos à indústria civil a não ser uns poucos ramos específicos.

A escassez atual de aço tem motivos psicológicos e não econômicos. Imaginando que a crise da Coréia pudesse se ampliar noutras direções, e levando em conta a possibilidade de escassez e racionamento, o público correu a comprar um novo automóvel, um novo refrigerador, um novo aparelho de televisão, uma casa — a dinheiro ou a prestações. Assoberbadas com a avalanche de encomendas as fábricas também aumentaram o volume de seus pedidos às usinas siderúrgicas.

Os industriais do aço confiam em sua capacidade de atender às necessidades militares. Em 18 semanas as usinas norte-americanas produzem tanto aço quanto a Rússia e seus satélites em um ano. A presente inferioridade militar dos EE.UU decorre do fato de estar o govêrno usando para fins militares apenas um centésimo da capacidade siderúrgica do país. Evidentemente essa proporção poderá subir havendo necessidade.

A preocupação real das grandes firmas siderúrgicas no momento é que a crise artificial possa ressuscitar as acusações de monopólio e práticas restritivas. No passado tais acusações levaram à ameaça de controle estatal, e se a situação se agravar ninguem garante que o govêrno não se sentirá inclinado a experimentar a socialização da siderurgia, como aconteceu na Inglaterra.

A perspectiva no momento é de um esfôrço de expansão por parte das companhias siderúrgicas a fim de atender às necessidades do momento, pois sabem que, se falharem, o govêrno entrará na liça e dará a mão a novos concorrentes, como fez com o industrial Henry Kaiser durante a guerra passada.

Se não houver outra guerra, e se o govêrno norte-americano não quiser financiar um vasto programa de desenvolvimento das regiões atrasadas, haverá novamente uma crise de super-produção.

Razão da crise: aumento de consumo e estagnação da produção

Reportagem de LINDOLFO COLLOR FILHO

O problema da falta de energia elétrica no Distrito Federal e as possibilidades de um consequente racionamento no consumo da eletricidade tem sido discutido largamente pela imprensa carioca. Entretanto, apesar de tanto se ter dito sôbre o assunto, ainda não foi dito tudo. O verdadeiro aspecto do problema ainda não foi focalizado. Pelo contrário, tem sido mesmo evitado, na maior parte das vezes por motivo da mais barata demagogia. O que nós pretendemos nesta reportagem é dar ao leitor uma breve idéia do que constitui, na realidade, o problema da escassez da energia elétrica no Brasil.

CRISE GENERALIZADA

Há vários meses que o povo da cidade do Rio de Janeiro vem ouvindo pelo rádio e lendo nos jornais o aviso da Companhia de Carris, Luz e Fôrça, prevenindo-o contra o gasto excessivo de energia elétrica. O motivo apresentado pela Companhia para explicar esta falta de energia é a sêca que tem assolado o sertão carioca, fazendo com que o nível da represa de Ribeirão das Lages baixe numa média de 15 cms. por dia.

Não há dúvida de que esta afirmação da Companhia é verdadeira, e que se pode nela encontrar uma explicação de primeira ordem para a situação angustiosa em que se encontra a nossa indústria produtora de eletricidade.

NÃO É FALTA DÁGUA

Essa falta de energia não se faz sentir apenas no Distrito Federal, mas sim em todo o território nacional. Em cada Estado, em cada Município, as causas apresentadas são diferentes. Mas a verdade é que a indústria de produção de eletricidade está atravessando uma crise das mais difíceis de sua história, *e não é por falta dágua*. O Brasil possui, de acôrdo com a avaliação feita pela Divisão de Aguas do Departamento Nacional da Produção Mineral, um potencial hidráulico de 14.000.000 kilowatts, o que faz com que êle se coloque em quarto lugar entre os países mais ricos do mundo em energia hidráulica. Apenas a Rússia, os Estados Unidos e o Canadá estão à nossa frente, da seguinte forma:

Rússia	50.000.000,00
Estados Unidos ..	25.045.000,00
Canadá	19.000.000,00
Brasil	15.500.000,00

Evidentemente, por maior que fosse a sêca ela não seria jamais razão suficiente para justificar a falta de energia elétrica, ainda mais que no Brasil só 1,6% de seu potencial hidráulico é aproveitado. Os Estados Unidos e o Canadá aproveitam de seu potencial respectivamente 20% e 25%. Mas ainda assim nunca chegaram a ter falta de energia por causa de sêcas.

A CAUSA VERDADEIRA

O que acontece na realidade é que o consumo de energia elétrica tem aumentado enormemente em todo o território nacional. Entretanto, êsse aumento no consumo não tem sido acompanhado de um aumento proporcional na produção. Esta é, em poucas palavras, a verdadeira causa da crise de eletricidade: muito consumo e pouca, ou insuficiente, produção.

Os motivos que mais comumente se apresenta para justificar esta situação são **a dependência em que se encontra o Brasil da importação de material elétrico** para melhoria e ampliação de suas instalações, dificuldades de se fazer essa importação, e a falta de financiamento para novos aproveitamentos hidroelétricos.

SOLUÇÕES

Uma solução para o primeiro problema, o da importação, seria a produção do material elétrico necessário aqui mesmo no Brasil. Não há dúvida de que há mercado interno para os produtos que viessemos a fabricar: a grande maioria das matérias primas necessárias encontram-se dentro de nossas fronteiras; o problema fica reduzido, portanto, ao financiamento da nova indústria.

Quanto ao financiamento, o que se tem verificado até agora é que as empresas para a melhoria e desenvolvimento de suas instalações, têm restringido seus investimentos ao capital de que elas próprias podem dispor, isto é, no autofinanciamento. Como se pode facilmente perceber, esta espécie de financiamento não é absolutamente suficiente para cobrir as necessidades.

O govêrno, por seu lado, não está em condições de financiar essas empresas. Seu principal estabelecimento de crédito, o Banco do Brasil, não opera senão a juros de 10% anuais, num prazo que varia de 10 a 20 anos. Os juros são muito altos, o prazo muito curto.

Várias soluções têm sido alvitradas para o problema, inclusive pela missão brasileiro-americana de estudos econômicos (Missão Abink), mas nada foi até agora resolvido. Enquanto isto, sofrem os particulares, e mais do que êles, a indústria nacional.

As exportações brasileiras

Sobe a França; descem Itália e União Belgo-Luxemburguêsa

As vendas brasileiras nos primeiros semestres de 1949 e 1950 – Mais 1 bilião para os U.S.A. — Sensíveis modificações na ordem dos principais clientes

Durante os seis primeiros meses de 1950 as exportações brasileiras aumentaram em valor e diminuiram em volume. Deve-se êsse fenômeno à considerável alta de preço de alguns produtos, principalmente o café e o cacau. Contra 1.620.047 toneladas embarcadas de janeiro a junho de 1949, tivemos 1.411.447 êste ano, o que representa um decréscimo de 208.600. Ao mesmo tempo o valor dessas vendas subia de .... 8.155.568 mil cruzeiros para nada menos de 9.087.252 mil.

Mas vejamos como se apresentaram essas modificações relativamente aos países compradores.

OS PRINCIPAIS CLIENTES

Estados Unidos — a mina de dolares que todos procuram — importou em 1949 — janeiro a junho — 689 mil toneladas, menos 41 mil que em igual período do ano passado, mas pagou 4.926 milhões de cruzeiros, ou seja, quase um bilião mais que de janeiro a junho de 1949. Tudo por causa do cacau e do café.

Naturalmente que êsse resultado se refletiu muito favoravelmente na balança das transações do Brasil, favorecendo, em primeiro lugar, os negócios efetuados em moedas conversíveis.

Inglaterra, figurando no segundo posto adquiriu, nos primeiros seis meses de 1950, 153 mil toneladas — quase o dôbro de 1949 — pagando por elas 914 milhões de cruzeiros, num aumento percentual menor que o verificado para o volume.

Em terceiro lugar nossos vizinhos do Sul — a Argentina — embora diminuindo a quantidade das mercadorias importadas — 227 mil para 163 mil — nos proporcionaram 624 milhões de cruzeiros, mais 50% que de janeiro a junho de 1949.

SOBE A FRANÇA

Particularmente notável foi o incremento verificado nas compras feitas pela França em nosso país. Aquela nação que nos primeiros seis meses do ano passado figurava com a 8.ª classificação por valor, aparece, agora, como o quarto dos clientes brasileiros, embora as mercadorias para lá embarcadas não ultrapassassem 30 mil toneladas, contra 27 mil de igual período de 1949. No entanto, o valor dessas mercadorias subiu de 181 milhões para nada menos de 370 milhões.

As compras suecas foram da ordem de 27 mil toneladas e 312 milhões de cruzeiros, registrando um razoável aumento sôbre as do primeiro semestre de 1949.

OS QUE "RACIONARAM"

Enquanto isso, nações que apareciam entre as mais importantes durante anos seguidos, diminuiram drasticamente suas compras no Brasil nos seis meses iniciais de 1950.

Alemanha que, depois do término da guerra, vinha se avantajando de ano para ano entre os clientes nacionais, chegou a atingir 45 mil toneladas e 241 milhões de cruzeiros de janeiro a junho de 1949, mas, em igual período dêste ano, não adquiriu no Brasil mais de 21.000 toneladas por apenas 99 milhões. Uma queda fortíssima, como se vê.

A Itália foi outro dos clientes que racionaram a compra de artigos brasileiros. De 30 mil toneladas no ano passado passou a apenas 12.000 em 1950, descendo o valor de 256 milhões para 150 milhões de cruzeiros.

Os lusos, por sua vez, quase desapareciam da lista de clientes, pois, não compraram de janeiro a junho dêste ano mais de 4.045 toneladas, valendo apenas 14 milhões de cruzeiros, quando em igual período de 1949, haviam importado 15 mil toneladas por 112 milhões.

A própria União Belgo-Luxemburguesa, tradicionalmente figurando entre os cinco primeiros clientes do Brasil, registrou forte queda no primeiro semestre de 1950, em relação a igual período do ano anterior.

Do quarto lugar ocupado de janeiro a junho de 1949, com 93 mil toneladas e 403 milhões de cruzeiros, passou para o 6.º, com 31 mil toneladas e 221 milhões.

Entre os outros clientes de importância, diminuiram suas importações o Canadá, a Holanda, a Espanha, a India, o Mexico, a Tchecoslováquia, a União Sul-Africana, o Uruguai, e a Venezuela, enquanto Chile, Dinamarca, Finlândia, Noruega e Suíça registraram aumento de compras no primeiro semestre dêste ano, relativamente a igual período de 1949.

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITÁRIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio
LOJA E ESCRITÓRIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ INDÚSTRIA BRASILEIRA

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
AVISO AOS ACIONISTAS
Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram acões desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.
Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

PETROPOLIS
VERÃO DE 1950
Apartamentos para entrega imediata na
AVENIDA ALENCAR LIMA E JOÃO PESSOA
— Sala, quarto, kitchenet e banheiro
— Sala, quarto, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregado
— Sala, varanda, 3 quartos, cozinha, área de serviço, quarto e W. C. de empregados
— Entrada inicial a partir de Cr$ 26.000,00
— Financiamento de 80% em 18 anos, Tabela Price.
VENDAS COM O PROPRIETÁRIO
Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — 5.º ANDAR

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"
Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.
À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 – Rio Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....
Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

Dia Social

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje

SENHORES

Dr. Francisco de Paula Baldassarini.

Dr. Fernando Martins de Figueiredo.

Armando Castelo Branco de Araújo

José Antonio de Carvalho Madureira.

Vitorino Coelho Gomes

Manoel de Moraes Talina

Edward George Southern

Silvio da Costa Raimundo

Camilo Ribeiro

Ricardo Santos Repsold

Antonio Carlos C. de Moraes Carvalho.

Almir Marques Viana

Marcos Machado Pimenta

Altino Marques da Silva

Gilberto de Carvalho Tinoco

Ivan Costa Bittencourt

José Brant Silva

José Vicente Dumount

Miguel Vieira de Mello

Raimundo Nemesio Silva

Eugenio Nogueira Ferraz Filho

Ezequiel dos Santos Coutinho

Rigino Marçal

Cyro Vaz de Mello

Francisco Joaquim Costa

Isaac Torres Abrahão.

SENHORAS

Laura D. Alves Monteiro

Zelia Pinheiro Ramos

Ligia Sodré Prata Vaz

Ondina Fairella

Elodia Ramos Rohring

Otilia Brasil Sampaio

Cinira Maciel

Ariete da Silva Lopes

Eugenia M. da Silva Campos.

NASCIMENTOS

Milton, filho do casal Bras de Oliveira-Alzira M. de Oliveira.

Nelson, filho do casal Nelson de Medeiros-Abigail Ramos de Medeiros.

Alda Maria, filha do casal Ramiro Lopes-Generosa Alves Lopes.

Jair, filho do casal Americo Cardoso-Guiomar Vieira Cardoso.

Acha-se enriquecido o lar do sr. professor Alcides Mangumar, da Escola Técnica Nacional, e de sua esposa d. Liege Villas-Bôas Pôrto, filha do sr. Hyppolito Fernandes Pôrto, do "Jornal do Comércio" e de sua esposa d. [illegible] com o nascimento do primogênito que na pia batismal receberá o nome de Edson.

NOIVADOS

Participam o seu noivado:

A srta. Rosa Araujo Castro, filha do casal Leopoldo Castro-Maria do Carmo Araújo Castro, com o sr. Luis Carlos Perdigão, filho do casal José de Matos Perdigão-Matilde Borges Perdigão.

A srta. Edda Valerio, filha do casal Alberto de Castro Valerio-[illegible] Pires Valerio, com o sr. Alberto Saldanha, filho do casal Hermilio Saldanha-Esther de Resende Saldanha.

PROXIMOS CASAMENTOS

Jair Zav e Maria de Lourdes Pereira Salas; Anselmo Francisco Pinto e Maria Vieira da Penha; Hailton Luis da Costa e Oscaldina de Marcos Campista; Carlos Costa e Kitty Diuiz; Armando de Almeida Morgado e Dulcinéia Coelho Maia; Flavio de Carvalho e Norma Alvares Rodrigues; José Marinho de Oliveira e Herminia Cordeiro; Mario Martini e Alda Marre; Antonio José Ferreira e Zoila Gonzalez Reboredo; Almir Sá dos Santos e Solange Mota; Mário Vanderlei Dantas e Jurema de Morais Lagden; Roberto Querotti no da Silva e Vicentina Rodrigues; Zenildo Kopke Duarte Pinto e Silvia Soares de Sousa; João Brandão da Silva e Dulcinéia Cantanhede; Antonio Alves da Costa e Jerci das Chagas Campelo; Estevam Gonçalves e Cinira de Oliveira; José Alves de Vasconcelos e Vera de Sousa Ramos; Glauco José Pereira de Souza e Zezé Leone de Brito; José Maria de Lima Gonçalves e Isaura Soares dos Santos; Nilo Custódio Lira e Zenir Dias; Salomão Bertram e Adelia Fuks; Paulo de Sousa Filho e Isabema Almeida do Sacramento.

CASAMENTOS

Srta. Janice de Oliveira Magaldi-Tte. Adir Celestino Doenoe — Realizar-se-á, hoje, em Juiz de Fora, o casamento da srta. Janice de Oliveira Magaldi, filha do casal Andréia de Oliveira Magaldi-Oscar Magaldi, com o tenente Adir Celestino Doenoe, filho do general Valter de Sousa Doenoe e da sra. Isalinda Celestino Doenoe.

COMEMORAÇÕES

Medicos de 1925 — A comissão promotora das festas comemorativas do vigésimo quinto aniversário de formatura dos médicos de 1925 realizará uma reunião de todos os colegas, hoje, às 19 horas, no consultório do dr. Murilo Fontes, na rua Senador Dantas, 20 sala 204, para tratar do programa das comemorações. A comissão é composta dos drs. Silvio de Abreu Fialho e Joubert de Carvalho.

Centro Mineiro — Em prosseguimento às comemorações do seu nono aniversário, o Centro Mineiro oferecerá, hoje, um espetáculo do seu Grupo Teatral. Será apresentada, no Teatro Serrador, às 20h30m, a comédia de Paulo Magalhães "A Cigana Me Enganou", da qual participarão, sob a direção do professor José Ramos da Costa, os seguintes amadores: — Julio Martins, dr. Lisandro Leite do Amaral, J. Barroso e srtas. Neluza Beltrão Machado, Gusta Gainer, Eujobemas Beltrão Machado e A. de Oliveira.

AÇÃO DE GRAÇAS

Sr. Manuel Duarte F. Pôrto — Comemorando o 50.º aniversário da chegada ao Brasil do sr. Manuel Duarte F. Pôrto, seus filhos farão celebrar, hoje, às 9 horas, missa em ação de graças na igreja de S. Francisco de Paula.

CURSO INTENSIVOS DE INGLÊS PARA BRASILEIROS

O "Institute of Latin American Studies", do Mississipi Southern College, em Hattiesburg, uma das grandes Universidades do Estado do Mississipi realizará de 8 de janeiro a 3 de março de 1951, cursos intensivos de inglês para brasileiros, de duas espécies, para alunos que queiram aprender e para professores, que queiram aperfeiçoar seus conhecimentos. Esses cursos custarão respectivamente, 210 e 230 dólares, incluindo matrícula, ensino, alojamento e alimentação.

O curso para os professores brasileiros terá a colaboração da professora d. Maria Theresa Martins Sayão, da Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal, que se acha em comissão nos Estados Unidos.

As informações sôbre os dois cursos do Mississipi Southern College poderão ser obtidas pelos interessados, diretamente com o sr. Martin Nydegger, no Instituto do Mississipi Southern College, Hattiesburg, Mississipi, com o sr. Hugo de Souza Neves, à rua Alberto Campos, 24, telefone 27-[illegible], nesta Capital.

CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Realizar-se-á, hoje, no auditório da Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística, na avenida Franklin Roosevelt, 166, a identificação da prova de nível mental e aptidão constante da Prova de Habilitação para Estatístico-Auxiliar.

No dia 12 de novembro próximo às 8 horas, serão realizadas as provas de Conhecimentos Gerais e Estatística.

REUNIÕES

Em reunião realizada ontem, no Clube Naval, ficaram concluídos os estatutos que, depois de aprovados em assembléia geral e pelo Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, regerão os destinos da Associação dos Cirurgiões Dentistas Militares do Brasil.

— A Comissão Promotora das Festas Comemorativas da turma de médicos do ano de 1925, solicita o comparecimento dos colegas, hoje, às 19 horas, na rua Senador Dantas, 20, salas 204 a 207, a fim de tratar do programa das comemorações.

A Comissão Promotora é composta dos srs. drs. Murilo Cardoso Fontes, Silvio Abreu Fialho e Joubert de Carvalho.

ELISABETH LESSEUR

Sôbre esta grande figura do mundo católico, o dr. Phocion Serpa realizará hoje, uma conferência abordando o tema "Imagens, Pensamentos e Conceitos de Elisabeth Lesseur". O interesse que despertou a última palestra realizada na A.B.I. pelo dr. Phocion faz prever o êxito desta conferência, que terá lugar às 18 horas, na sede da União — Social Feminina —

Morreu Maurice Costelo

HOLLYWOOD, 31 (Associated Press) — Vitimado por um insulto cardíaco faleceu ontem nesta cidade, com 73 anos de idade, o antigo ator e ídolo de duas gerações passadas, Maurice Costelo.

O falecido era pai de duas famosas atrizes americanas: Dolores e Helene Costelo.

CANTORA BRASILEIRA EM LONDRES

Notícias de Londres falam do sucesso que a cantora brasileira Fernanda Montel está fazendo numa boite da capital inglesa. Fernanda Montel — dizem os telegramas — é considerada atualmente a mulher mais elegante da Europa. Para cumprir um contrato de 15 dias em Londres ela desembarcou no aeroporto com 25 vestidos de noite, 15 chapéus e 5 casacos de pele. O "Yorkshire Terrier" ela adquiriu em Londres. (Foto Associated Press, exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

* NOTICIÁRIO *

Defesa de tese

No auditório do Liceu Literário Português, no Largo da Carioca, no dia 10 de novembro, às 20 horas, defenderá a tese intitulada "O Serviço Social e a orientação de segurados no IAPC", o sr. Getulio de Jesus Brito Paiva, aluno da Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A banca, que terá a presidência de honra do sr. Murilo Braga, diretor geral do Departamento Nacional do SESC e a presidência efetiva do Padre Paulo Bannwarth, S.J., Magnífico Reitor da Universidade Católica, será constituída dos professôres Afro Amaral Fontoura e Jefferson Machado de Góis Soares, daquela Escola e d. Haitil Prado, chefe da Divisão do Serviço Social do IAPC.

Assistente Social Maria Augusta Albano

Acha-se na Europa, com bolsa de estudos dada pela ONU, a assistente social *Maria Augusta Albano*, que vai passar 6 meses na Inglaterra, estudando o funcionamento de Mútuas e Cooperativas.

Assistentes Sociais em peregrinação a Roma

Acham-se na Europa, em Peregrinação a Roma, as seguintes assistentes sociais: Célia Lessa Alves Câmara, Zilah Vileia Teixeira, Celeste Cardoso Fontes, Maria Helena Andrade Pinto e Ana Augusta de Almeida. Essas assistentes sociais visitarão as principais obras sociais da Itália e da França.

Abas e Abess

A Associação Brasileira de Assistentes Sociais (ABAS) e Associação Brasileira de Escolas de Serviço Social (ABESS), foram eleitas membros do Congresso Nacional de Organizações Não Governamentais, recem-fundado nesta capital.

NÃO FOI MORTO PELOS ÍNDIOS

EM MANAUS O ETNÓLOGO MANOEL NUNES PEREIRA

MANAUS, 31 (Asapress) — Confirmando o noticiário anterior da Asapress em que acentuamos não terem fundamento as notícias insistentemente propaladas a respeito do possível assassinato do etnólogo Manoel Nunes Pereira pelos índios da região do Alto Rio Negro, podemos noticiar, que o conhecido cientista brasileiro, desembarcou esta tarde no aeródromo de Ponte Pelada, procedente de Içana, tendo viajado em avião da Panair da linha Manáus-Cucuí.

Ainda no campo de pouso a Asapress ouviu o etnólogo patrício, o qual se mostrou surpreso com as notícias do seu assassinato, atribuindo tais rumores, à falta de comunicações com a região que teve de percorrer.

Nunes Pereira, cumpriu a sua missão, sem o menor incidente.

O Brigadeiro e o Serviço Social

Do seu discurso em Barra do Piraí

"O SERVIÇO SOCIAL E' IMPRESCINDIVEL À RECUPERAÇÃO DO HOMEM DO INTERIOR"

Analisando a situação do homem do interior, que poderia ser perfeitamente recuperado pela adoção de medidas adequadas, afirmou:

"Para êsse fim, é necessário que se organize o Serviço Social como instrumento imprescindível à defesa da saúde e à valorização social do homem. Os males característicos das zonas urbanas: a promiscuidade; o abandono moral a que ficam entregues as classes menos favorecidas; o salário insuficiente por si mesmo ou em razão de circunstancias várias entre as quais as de ordem pessoal e a determinada pela escassez e preço elevado dos gêneros de primeira necessidade; a rebeldia no sentido da emancipação de grupos; o abandono da infância e da adolescência; seriam minorados pela ação do Serviço Social, organizado de forma a atingir os diversos ângulos desses problemas.

Por outro lado, os fatores característicos das zonas rurais, as moléstias infecto-contagiosas, a subalimentação e má-alimentação; a estafa; o isolamento das famílias; a falta de elementos de distração; o mau emprego do orçamento doméstico; também seriam atingidos beneficamente pelas aplicações do Serviço Social Rural."

Homenagem aos delegados à 6a. Conferência Interamericana de Imprensa

NOVA YORK — (N.P.A.) — Por intermédio do seu diretor de Publicidade, sr. Carlos G. Riano, a Foote, Cone & Belding International Corporation, ofereceu aos delegados presentes à 6.ª Conferência Inter-Americana de Imprensa, um "cock-tail party", no Hotel Waldorf Astoria, nesta cidade. Os delegados foram saudados pelo sr. Marcel Du Bois, Diretor Comercial dos Relojoeiros da Suiça, que lembrou a necessidade de uma maior aproximação entre o seu país, o Brasil e demais países latino-americanos. Acima, um aspecto da reunião, no momento em que falava o sr. Carlos Riano.

Campanha de preservação moral da criança

A Federação de Associações Católicas de Ex-Alunas inicia um trabalho nesse sentido — Proposta aprovada na 1.ª Conferência Nacional de Organizações não Governamentais do Brasil

Na rua Martins Ferreira, 23, em Botafogo, (tel. 46.3281) em prédio que está sendo comprado para sede própria, acha-se instalada a Federação de Associações Católicas de Ex-alunas, (F. A. C. E. A.), cujas finalidades são as seguintes:

a) coordenar e orientar as atividades federadas, no sentido de estreitar-lhes os vínculos de coesão, para uma melhor colaboração entre as mesmas; b) congregar, através das suas associadas, a mulher brasileira, para uma ação social e cívica, tendo em vista a reconstrução do edifício social, sôbre as bases da moral cristã; c) ser uma fôrça de opinião capaz de influir eficazmente na solução dos problemas nacionais, pugnando junto aos poderes constituídos por medidas e leis que visem a promoção do bem comum.

DEPARTAMENTOS — As atividades da F.A.C.E.A. se exercem através dos seguintes Departamentos: Social, Cultural, Cívico, Vigilância, Intercâmbio e Publicidade.

CURSOS E CONFERENCIAS — Procurando atingir as finalidades a que se propõe, a F. A. C. E. A. organizou em 1949 um curso de Orientação Social e Cívica, que foi seguido por um bom número de suas assistidas e neste ano já realizou uma série de 13 conferências preparatórias à campanha de esclarecimento da consciência cívica da mulher.

CAMPANHA DE PRESERVAÇÃO MORAL DA CRIANÇA

Reconhecendo que se faz necessária uma intensa CAMPANHA DE PRESERVAÇÃO MORAL DA CRIANÇA, a FACEA já iniciou providências concretas visando um trabalho permanente e que surta reais benefícios. Manifestado o desejo de trabalhar em benefício da formação moral da criança, recebeu logo a adesão da Associação de Pais de Família e do Movimento Mundial de Mães. Alem dessas duas entidades, formarão ao lado da Federação para a execução de uma CAMPANHA PERMANENTE em favor da preservação moral dos pequenos, o Departamento Nacional da Criança, o Juizado de Menores e outras instituições que aderirem ao movimento.

PROPOSTA APROVADA

A CAMPANHA DE PRESERVAÇÃO MORAL DA CRIANÇA será um movimento de alta envergadura e para que surta efeito a FACEA visa medidas até de caráter internacional. Foi assim argumentando que apresentou à Comissão de Educação da 1.ª Conferência Nacional de Organizações Não Governamentais do Brasil, as seguintes propostas, que foram aprovadas por unanimidade.

a) sugerir à ONU aos governos a adoção de medidas proibitivas da divulgação venda pública de revistas e jornais que possam influir maleficamente na formação moral da Criança e do adolescente; b) promover entendimentos com empresas cinematográficas e editoriais a fim de serem lançados filmes e livros adequados à platéia infantil e adolescente; c) criação de bibliotecas e Círculos de Pais e Professores.

DIRETORIA

E' a seguinte a Diretoria da F. A. C. E. A.: Presidente: Sra. Laura Rego Monteiro, vice-presidente: Sra: Branca Melo Franco Alves; 1.ª secretária: Sra. Lia Roquete Pinto, 2.ª sec. Sra. Leda Figueiredo; 1.ª Tesoureira: Sra. Alda Malan Paiva Chaves; 2.ª Tesoureira: Sra. Stela Gamboa Sandanha.

Possui ainda a FACEA um conselho constituído de uma representante de cada uma das 15 associações a ela filiadas.

ORIENTAÇÃO E AJUDA

A seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a orientar e a encaminhar, às obras sociais competentes, as pessoas necessitadas que a procurarem. Da mesma forma presta orientação sôbre assuntos de ordem jurídica, tais como questões de família, de legislação trabalhista, de menores, etc.

Horário do plantão do assistente social: terças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas.

CASOS ATENDIDOS

Madeira para barracão

A sra. E.P.S., mãe de 6 filhos pequenos, tendo o marido doente, moradora em Irajá, a quem fornecemos madeira e zinco para a construção de um barracão, há meses, procurou-nos novamente, solicitando auxílio para a compra de mais 20 metros de tábuas que faltavam para terminar a casinha. Fomos visitá-la e achando que de fato necessitava das tábuas, encaminhamos o pedido a uma pessoa que se prontificara a ajudar a família. As tábuas já foram entregues a E.P.S.

Resposta a M. J.

M.J. escreveu-nos uma carta muito aflita pedindo orientação sôbre como livrar-se da madrinha que a cria desde há 13 anos, na condição que considera "pior que empregada", pois só recebe "casa, comida e maus tratos" pelo trabalho que executa, na casa. Diz ainda que a madrinha cria outros menores nas mesmas condições. Conta que a madrinha tem sôbre ela "papel passado".

M.J.: os dados que sua carta contém não são suficientes para emitir-se parecer sôbre assunto tão delicado como é êsse que seu caso encerra. Por exemplo: necessitamos saber que documento é êsse que você chama de "papel passado". Igualmente necessitamos saber sua idade exata; se sua mãe ainda é viva; se sua madrinha é sua tutora, etc.

Sendo, como vê, assunto delicado o que nos apresenta, pedimos que você nos telefone, no horário de plantão, para melhores esclarecimentos. Somente de posse de certos dados poderemos opinar, bem como ajudá-la a tomar medidas judiciais, se fôr o caso.

Menino de 3 anos

A sra. M.H.M. procurou-nos trazendo uma exemplar da TRIBUNA DA IMPRENSA, edição de 12-9-1950, que contem, nesta mesma seção, uma reportagem sôbre determinado Jardim da Infância desta cidade. O que desejava essa senhora, entretanto, era internar um filho de 3 anos, sob pagamento de mensalidade, afim de poder trabalhar livremente. Recebendo de nossa parte a informação de que dificilmente encontraria um bom internato para o filhinho, mesmo pagando, e que essa medida só devia ser tomada em casos extremos, aceitou nossa opinião de que o aconselhável para o caso do menino era colocá-lo no mesmo Jardim da Infância objeto da nossa reportagem, isto é, onde o menino seria entregue na parte da manhã ou mesmo depois do almoço e retirado das 18 horas em diante. Dessa forma, o garotinho estará sempre ao lado da mãe, dela afastando-se apenas na hora que estiver no "Clube".

A orientação foi aceita e o menino já está matriculado, iniciando ontem a frequentar o Jardim da Infância.

Vinte gr de estreptomicina

De Campos de Jordão recebemos uma carta do sr. A.P., chefe de família, internado em um dos Sanatórios daquela cidade, solicitando, para completar o tratamento de T.P., o fornecimento de 20 gramas de estreptomicina. Apresentado o pedido a uma instituição que pede ficar incognita, conseguimos o remédio solicitado. Já fizemos a remessa ao sr. A.P.

Estrangeiro desempregado

O sr. H.E., estrangeiro, com 56 anos, está no Brasil ha 10 anos, tendo desempenhado as mais variadas atividades profissionais em nosso país. Agora está desempregado e com a espôsa bastante enferma. Valeu-se da nossa seção de Serviço Social para conseguir medicamentos e mesmo recursos para alimentação.

Como seu caso requeria maiores recursos do que poderia dispor nosso fundo econômico, fornecemos ao sr. H.E. o auxílio de Cr$ 50,00 e o encaminhamos a uma das instituições sociais desta capital, que o está auxiliando nas principais necessidades.

Recém-chegado de Alagoas

Atendemos ao sr. S.A.P. recem-chegado de Alagoas, com a espôsa e uma filha. Estão "encostados" em um barracão, no bairro da Saude. Pedia emprêgo, estando ainda sem recursos, nem mesmo para o bonde pois o pouco que trouxera já se havia esgotado. Concedemos pequeno auxílio em dinheiro e o encaminhamos a várias firmas solicitando emprêgo. Três dias depois voltou novamente à nossa seção para dizer-nos que conseguiu empregar-se em um cinema, como servente, ganhando Cr$ 30,00 por dia e assim que recebesse o primeiro pagamento, restituiria a importância por nós fornecida.

Recém-chegado do Ceará

Como milhares de outros que todas as semanas chegam ao Rio em busca de nova vida, o jovem E.B.N.S., com 20 anos, instrução 4.ª série ginasial, chegou há pouco mais de um mês do Ceará, lá deixando os pais e irmãos. Aqui está passando êle sérias privações pois os recursos que trouxe já terminaram. Não consegue emprêgo nem moradia. Ao ser por nós interrogado se deseja voltar para junto da família, disse que prefere não voltar, para não sentir-se envergonhado perante os pais e irmãos, pela falta de sucesso no Rio, mesmo porque viera contra a vontade de todos da família. Diante dessa resolução do jovem, prometemos registrar seu pedido de emprêgo, bem como o encaminhamos à Agência de Emprego da L.B.A.

Preventório para a filha

A sra. R.C. empregada doméstica, tendo ficado viuva há 3 meses, deseja arranjar um preventório onde uma filha de 13 anos possa fortalecer-se. Essa senhora e a filha estão morando por favor na casa de pessoas amigas em um morro muito alto, ficando a menina, sempre que sobe as escadarias que dão acesso à casa, muito cansada, temendo a mãe, venha a filha a enfraquecer-se dos pulmões, acrescido o temor pelo fato de ter o pai falecido vitima de T.P. A menina, entretanto, tendo tirado recentemente chapa radiográfica, não acusa doença.

Registrando o caso, esperamos poder ajudá-la.

Sem a perna direita

J.V.O. moço com 21 anos, sofreu um acidente de bonde, resultando ter ficado sem a perna direita. Era êle que na qualidade de pintor de paredes ganhava o suficiente para sustentar a casa, onde vive com a mãe e mais 2 irmãs, uma de 17 e outra de 13 anos. A mais velha está fazendo curso de trabalhos em cerâmica, não sendo aconselhável que abandone o estudo, pois com o curso completo poderá arranjar boa colocação. A menor estuda no curso primário. A mãe, de lides domésticas, pouco pode fazer para ganhar dinheiro. J.V.O., sem a perna direita, não pode mais ganhar a vida em sua profissão de pintor. A causa que moveu contra a Light "não anda e parece que vou perder" disse êle.

Eis os fatores que estão levando sérias privações para a casa desse moço que nos procurou aflito, pedindo que fizéssemos alguma coisa em benefício de sua família.

Registrado o caso, faremos ainda nesta semana a visita domiciliar que o caso requer para então tomarmos as providências cabíveis.

Oferece-se para empregos

Os srs. L.A.M., taquígrafo, contador, sabendo regularmente desenho, falando corretamente o italiano e um pouco de francês e inglês e N.L.O., auxiliar de escritório, motorista profissional, oferecem-se para emprêgos, isto por estarem ambos necessitando de trabalho, sendo que o primeiro só pode aceitar ocupação na parte da tarde. Qualquer informação por favor, à seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Tem mulher e 4 filhos e não pode trabalhar

Ao sr. R.L. de quem êste jornal se ocupou em sua edição de 23 de outubro de 1950, pedimos que compareça à nossa Seção de Serviço Social para apanhar a apresentação a um hospital onde poderá submeter-se a exame médico, a fim de se saber em que grau está o mal de que é portador, embora não se trate de moléstia contagiosa, bem como para apanhar o requerimento que deverá assinar, dirigido ao sr. Prefeito, pedindo licença para exercer a profissão de vendedor ambulante.

Estas são as primeiras providências que tomamos em benefício de R.L.

MORANDO NA RUA

B.M.S. é uma senhora que tem atravessado as mais sérias dificuldades de vida. O marido abandonou-a há cerca de 6 anos, deixando-lhe dois filhos, um de 10 e outro de 6 anos. Para não possibilitar o desconto em fôlha de pagamento da pensão para os dois filhos, que fôra condenado a pagar, o marido abandonou o emprêgo que tinha no D.N.E.F. e foi viver em Petrópolis como biscateiro. B.M.S. sofrendo de úlcera na perna teve há pouco tempo que passar 6 meses em um hospital, de onde saiu com grande melhora, mas não curada. Morava até há poucos dias em uma casa de cômodos na rua das Laranjeiras, onde pagava Cr$ 650,00 de aluguel, por um quarto. Na semana passada ela e mais 8 famílias foram impiedosamente despejadas, visto que pretende a proprietária da casa levantar ali um prédio de apartamentos. B.M.S. ficou na rua com os dois filhos e sem mais poder ganhar o pão de cada dia como lavadeira que é. Valendo-se de uma amiga, colocou os móveis no corredor de uma outra casa de cômodos, onde entretanto, não lhe é permitido dormir. Um senhor conhecido vendo-a dormindo na rua com os dois filhos, levou os meninos para sua companhia, isso apenas por uns dias pois não poderá ficar com eles por muito tempo. Uma senhora dona de um bar, no Flamengo, permitiu que B.M.S. lave roupas no tanque da casa, não podendo porem passar a ferro, pois gastaria eletricidade e mesmo porque o bar não tem local para isso.

Essa mulher que está dormindo ao relento, era aqui, era ali, tem lutado como heroína para conseguir nova moradia mas nada consegue, pois os quartos de casa de cômodos, quando encontra, são de aluguel de Cr$ 1.000,00 e com 3 meses de depósito. Deseja construir um barraco, mas ainda não encontrou o terreno, sendo que o ideal seria continuar morando nas proximidades do Flamengo, pois é ali que moram suas freguesas.

Solicitando nosso auxílio, prometemos a ela que registraríamos sua situação, bem como apelaríamos aos nossos leitores, no sentido de que a auxiliem na forma que puderem, certos de que estarão praticando uma nobre ação. Prometemos ainda que se encontrar o terreno, conforme disse ter um prometido no Catumbí (custando a licença para construir o barracão, Cr$ 1.900,00) — nós forneceríamos o zinco para a cobertura da casa.

"FONTE DOS TECIDOS"

AVENIDA PASSOS N. 111

(esq. Marechal Floriano)

ESTA' REALIZANDO UMA GRANDE VENDA DE FIM DE ANO!!!

Façam uma visita à seção de SEDAS

GUIA PROFISSIONAL

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas

— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC. —

Av 13 de Maio 23, 16.º ala 1626 — Tel 22-3350 (2263)

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA

ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A

Construções

AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR Tels 32-3643 e 22-8789

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos

Assembléia 104, sala 709 — das 14 às 19 Tel: 42-9736 (1262)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE

DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4345

Dr. Meyer Ferreira

PIORREIA, GENGIVAS INFLAMADAS, DENTES ABALADOS, MAU HALITO. Assembléia 104, 6.º. Tel 22-7334. (3310)

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES

Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda. Av. Rio Branco 257, sl. s/ 202 Tel 22-1469

DESPACHANTES

Britto

DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de aptos., leitura, transf. predial e territ. — Av. Almte. Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2016

Despachante Porto

Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 330. Tels 42-2957 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES

DESPACHANTES OFICIAIS Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13 Tel 22-0002 — ala 12.15.

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE

AULAS PRATICAS DE CONTABILIDADE

PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO. ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL. 52-5547, PROF. ALMEIDA.

TINTA VERDE

Maluh de Ouro Preto

Pinturas, tintas... pinturas, tintas... tintas, pinturas... Desculpem-me, mas há quinze dias ando obcecada, com idéias fixas... Pinturas... tintas... Por mais que queira, que me esforce, que tente, não acho jeito de pensar em outra coisa. Pinturas, tintas... Não são as pinturas e tintas do Salão de 1950, e sim tintas e pinturas e paredes. Será necessário explicar ou já compreenderam? Sim, nosso apartamento, nossa casa, nosso lar, tão bonitinho, arrumado e tranqüilo está em pintura... Lembram-se de uma crônica publicada à semana passada, na qual falo de uma manchinha de umidade na parede ao quarto de uma avó, que ocasionou grandes reformas numa casa? Era uma história verdadeira. Um pouco antiga, pois data de 1949, mas a avó era a minha querida avó, e o apartamento êste mesmo.

Por incrível que pareça, um ano depois já estamos em situação idêntica. Pintura... A bem da verdade, diga-se que gostamos de mudanças e reformas... No tempo da mancha metade da casa foi pintada, e a outra metade ficou branca, o que nos fazia suspirar... Branco, que sem graceira. A moda é côr, côr sôbre côr, contrastes... Mas um simples ódio ao branco não justificava o que tinhamos em mente, e ficamos esperando um pretexto plausível, que demorou, mas chegou. Uma visita fez com o cigarro um furo enorme no sofá do living, furo êste que exigia imperativamente novos estofos. Dos estofos às cortinas, delas ao tapete, e do tapete às paredes, foi uma simples sequência lógica, que desenvolvendo-se, abrangeu tudo o que não fôra pintado o ano passado, e assim chegamos à situação atual.

Vieram pintores, escolhidos com carinho. Acontece porém que não sabiam pintar... e rapidamente estragaram duas peças. Sumariamente despedidos, vingaram-se fazendo uma mandinga, creio eu, pois desde quinta-feira da outra semana até hoje não obtivemos pintores de espécie alguma, bons ou maus, nada... E' só amanhã que virão três, recomendadissimos, excelentissimos, carissimos... Veremos. Mas, se estão pensando que ficamos êstes dias todos de braços cruzados à espera de algum troca tintas caído do céu, enganam-se redondamente. Somos gente decidida, não arranjavamos pintores não é? Pois bem, pintariamos, ao menos as duas salas escangalhadas. Dito e feito. Pintamos!... Não sou mais cronista, sou pintora e com muita honra, mas não é facil como parece... Corre uma lenda que Kem Tone é uma tinta formidável, podendo ser utilizada por qualquer pessoa, e que não dá trabalho nenhum, nenhum. E' de fato uma tinta ótima que o pior leigo sabe empregar, e quando seca fica uma belezinha, mas dá um trabalho daqueles... Poupando os detalhes, citarei apenas coisas sem importância imprescindiveis a qualquer pintura. Por exemplo, lixar a parede e ficar semi-asfixiada. Aparelhar com reboco e tinta a óleo, e depois pedir a Deus um braço novo ou sobressalente, pois o velho não serve mais. Demorar cinco horas marcadas a relógio misturando líquido e pó a fim de obter o tom exato das cortinas. Ter torticolis, cair da escada, tomar banho de água raz, quase morrer de exaustão... E finalmente com espátulas, palha de aço e água e sabão limpar o chão, os vidros, móveis e esquadrias... Sabe lá o que é isto? Eu sei. Quando os tais carissimos, excelentissimos e recomendadissimos vieram se oferecer estavamos no meio do trabalho. Sem hesitar entregamos-lhe o resto do apartamento e esperamos ardentemente que comecem amanhã. Mas não desistimos do que tinhamos iniciado, as duas salinhas eram nossas, só nossas, filhas diletas. Terminamos hoje e se não sucumbimos foi porque ainda não soara a nossa hora, mas estamos orgulhosas, importantes.

Enquanto isto, a vida da cidade continuou... Um rico palacete pegou fogo em Santa Teresa. Houve chuvaradas e um engarrafamento que durou seis horas. Luiza Barreto Leite viveu magistralmente o papel de Aacleide Gabriela nas "Águas" de José Cezar Borba. O Salão de 1950 foi inaugurado. As apurações continuam e já se fazem apostas para os Ministérios e Embaixadas. Quantos assuntos para crônicas, infinitamente mais interessantes que minhas humildes tintas e pinturas... Mas não posso, não consigo, a idéia fixa persiste... Pinturas, tintas... Especialmente tinta verde... Tenho tinta verde nas paredes não há dúvida, mas também tenho tinta verde nos cabelos, no rosto, nas pestanas, no cotovelo, nas mãos, nos pés, debaixo das unhas. Tenho tinta verde nas sandálias, no macacão, na máquina de escrever, na mente, na alma e no coração... O que vale, ou valerá mesmo?, é que dizem ser o verde a côr da esperança.

Cinema

Da felicidade no matrimônio

(MAMÃE NÃO ME DISSE)

"Mamãe não me disse" (Mother didn't tell me) é uma comédia do tipo familiar ou caseiro. Conta a história duma moça romântica que se casa com um médico — um dêsses médicos americanos que passa o filme todo atendendo a chamados e suportando clientes irritantes sem prestar atenção à espôsa. Além disso, a mãe do jovem doutor tem um plano secreto para arruinar-lhe o casamento e casar o filho com uma certa Helen Porter, também médica.

A história não é tão interessante a ponto de evitar que lá pelo meio do filme o espectador se sinta meio aborrecido, ou melhor, enfadado. Há muita repetição de situações, ultrapassando os limites do cômico para penetrar no terreno do desinteressante. Em compensação, algumas situações são bem engraçadas e Dorothy Mc Guire, com seu talento, dá, inteligentemente, realce a uma série de pequenos detalhes.

A interpretação de Dorothy Mc Guire é muito boa. Desprovida de sex-appeal — requisito indispensável a muitas estrelas — ela é uma prova viva de que existe realmente o chamado "encanto pessoal". Além disso, é uma atriz talentosa e consciente.

Destaca-se ainda — repetindo um tipo já visto várias vezes — a comediante June Havoc. Os outros têm interpretações regulares, quando não apagadas. São, na sua maioria, atores fracos, à exceção de Gary Merrill que faz uma ponta. William Lundigan, transformado em galã, é um sujeito bem desinteressante. A direção de Claude Bynion é irregular.

Durante toda a projeção discute-se a tese seguinte: "—Pode uma mulher ser feliz, casando-se com um médico?". Conclui-se que pode, muito embora a cena final pareça dizer o contrário. Talvez fosse melhor dizer que é difícil, para uma mulher normal, ser feliz casando-se com um médico daqueles.

H. NOBRE ALVES

Música

* * * ESTRÉIA DO QUARTETO DA O. S. B. — Realiza-se hoje no Teatro Municipal, às 21 horas, o recital do Quarteto de Cordas organizado pela Orquestra Sinfônica Brasileira e integrado por Anselmo Zlatopolsky, Retyi Gazda (violinos), Jeremias Warschitz (viola) e Georges Békefi (violoncelo). Além de um Quarteto de Beethoven, o conjunto interpretará, com a colaboração do pianista Fritz Jank, dois Quintetos para piano e cordas, de Brahms e Dvorak.

* * * ORQUESTRA SINFÔNICA DA JUVENTUDE — No salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, terá lugar, às 17,30 horas de hoje, um concerto da Orquestra Sinfônica da Juventude, sob a regência da professora Joanídia Sodré. Atuará como solista a jovem pianista Josefina Aguiar, que intepretará o Concerto para piano e orquestra em ré menor, de Mozart.

* * * ESTREANTES DA A.B.I. — Encerram-se hoje as inscrições para o concurso promovido pela Associação Brasileira de Imprensa, com o propósito de selecionar os jovens intérpretes que serão apresentados por aquela entidade cultural no decorrer do ano próximo.

* * * MESA REDONDA DA S.I.M.C. — A Seção Brasileira da Sociedade Internacional de Música Contemporânea anuncia para sexta-feira, dia 3 de novembro, a realização de uma "mesa-redonda" na Escola Nacional de Música, para a qual foram convidados vários musicólogos e compositores brasileiros. O tema a ser abordado e discutido versará sôbre uma tese do compositor José Siqueira, a propósito do "sistema triplice-modal brasileiro".

* * * ÚLTIMO CONCERTO EXTRA DA O. S. B. COM KLEIBER — A Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará na sexta-feira, às 21 horas, o seu último concerto extraordinário sob a regência de Erich Kleiber.

O programa constará das Sinfonias ns. 5 e 6 de Beethoven. Os interessados poderão obter os ingressos ainda disponíveis na bilheteria do Teatro Municipal.

CIRO MONTEIRO
o cantor das 1.001 "fans"
DE VOLTA À RÁDIO MAYRINK VEIGA
— HOJE —
às 21,30 horas!

Teatro

Mulheres no Fogo, no Carlos Gomes

Claude Vincent

Quando Beatriz Costa entra no palco a platéia fica alegre. Ela é tão pequenina, mas irradia tanto bom-humor! Um grande retratista aqui entre nós notou imediatamente nos olhos da estrêla essa vida extraordinária. Seu "Rapazinho vendedor de amendoim", sua "Portuguesa que veio ao Brasil nadando" (e que pegou no caminho o ritmo da batucada de Katherine Dunham), sua Rosa que Arredonda uma linda saia verde de Lisboa, são os momentos altos da revista. Ela é o que há de melhor atualmente nas revistas cariocas, e precisaria de um grande escritor para criar textos que ela poderia explorar. Assim mesmo, faz milágres com pouca coisa, e ao sair do teatro a gente fica com saudades dela.

Colé também tem um desempenho muito divertido em três números da revista.

MULHERES DE FOGO começa com uma idéia interessante: fazer alguma coisa que esteja no espírito de nossa época, sem procurar voltar aos shows à grande montagem da Urca. Mas, desde a primeira cena, com um cenário apropriado, da autoria de Lazlo, Jurema Magalhães, representando a Química, aparece como a Alquimia de nossos antepassados! Assim uma boa idéia não foi bem desenvolvida.

Certos números, maliciosos e engraçados, como o do "Pai Adão", são aceitáveis; outros, como a aula dos chauffeurs, e o da "Serenata de Paganini", explicam por que, na saída, a cronista ouviu um casal comentando: "Pois é, mulheres nuas, palhaçada e piadas pesadas".

Mas MULHERES DE FOGO conta com material que pode ser aproveitado. Zé Colé nos "canta" à moda de Tito e Gogo, — a dupla divertida de "Quebra cabeças", e sua explicação de como nasceram várias danças é igualmente bem apresentada. O final do primeiro ato, "Redes do Ceará", inspirado provavelmente na rêde branca que usou Katherine Dunham na "Veracruzana", é bem imaginado.

Uma pessoa dedicada ao teatro brasileiro, senhora de bom juizo, disse outro dia: "Para a revista, talvez não devesse haver critica — seu público não é o mesmo que vai ao teatro de mais alto nível." Isso era sem dúvida verdade, mas hoje em dia vai ao Carlos Gomes, e ao Recreio, o sr. Tribulino, com sua senhora — e até com sua sogra. Pagaram seus cento e cinquenta cruzeiros, para passar duas horas divertidas. E como ficará vermelha a cara do sr. Tribulino, ao notar o procedimento do sr. Rafael Garcia, Paganini-Casanova que enamora os corpos das "estátuas" para acabar revelando o "torso" da cantora Salomé! E qual a indignação de sua sogra, ao assistir certos momentos de "Feira Livre", especialmente a cortina dêsse "sketch", perfeitamente dispensável!

Se a cronista compreende bem, a revista do Carlos Gomes foi feita por gente de um nível de gôsto mais alto, mas que tem mêdo de não agradar ao público da praça Tiradentes se não introduzir doses de "double entendre", tão pouco "double" que resulta em pornografia mesmo. O riso que isto produz não é o "ha, ha, ha" de um Rabelais, mas um "hi, hi, hi", que tem quase vergonha de se exibir. Seria tão fácil cortar êsses detalhes para o espetáculo ficar de um agrado geral: mas por que será que um critico tem de mencionar essas coisas? Onde está a censura? Como é, por exemplo, que ela deixa aparecer no palco números como "Bombeiros em ação" da revista de Walter Pinto, e como "Paganini" do Carlos Gomes?

NOTICIÁRIO

* * * Dias 3 e 4 de novembro, sexta-feira e sábado próximos, no Community Hall, rua Real Grandeza 99, às 20,30 horas, haverá uma apresentação de "Grand National Night", peça de Dorothy e Campbell Christie, pelo grupo inglês "The Players". Os bilhetes, de Cr$ 40,00, podem ser comprados na Mappin & Webb, e na Casa Crashley, da rua do Ouvidor. Trata-se de uma peça policial, e o papel principal será interpretado por Barbara Crane-Williams, muito conhecida nos meios ingleses e americanos, por causa de seu talento invulgar. A direção é de Mary Trilsbach e de Audrey Anderson, também muito apreciadas nestes grupos teatrais.

* * * Estrearão a 3 de novembro no Teatro-Boite da A.A.B.B. (ex-Cassino Atlântico) os Comediantes Associados. A apresentação dêsse grupo de artistas, dançarinos e cantores far-se-á com a comédia musicada, nos moldes norte-americanos "A casa da harmonia". Esse gênero de espetáculos — tão em voga nos Estados Unidos — de ritmo acelerado e cinematográfico é composto de alegres comédias, pontilhadas aqui e ali de números de canto e dança.

* * * No Fenix, Bibi Ferreira está apressando os ensaios de "A Herdeira", que pretende estrear, sob os auspicios de Sarah e José César Borba, no dia 3, sexta-feira. Do elenco fazem parte Aurora Aboim, Nelson Vaz, Belmira de Almeida, Nely Rodrigues, David Condé, Jacy Campos, etc. O cenário de Pernambuco de Oliveira, apesar de ter várias modificações, basdia-se no que foi usado na apresentação teatral em Nova York, e não na da fita.

David Condé, que fará o papel de galã, na "Herdeira" de A. e R. Goetz, o próximo espetáculo do Teatro Fenix, dirigido por Bibi Ferreira, e no qual ela fará o papel da protagonista

* * * A próxima apresentação de Aimée será hoje, com "A Caridosa", ensalada por d. Esther Leão. Nesta peça vão estrear no elenco Dary Reis e Jorge Ricardo, êste último tendo sido o Mercutio e o Macbeth da Temporada Shakespeare do Teatro do Estudante do ano passado.

LEIA AMANHÃ
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Para Hoje

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 21 horas — Recital de [illegible] QUARTETO DE CORDAS DA OSB, integrado por Anselmo Zlatopolsky, Retyi Gazda (violinos), Jeremias Warschitz (viola) e Georges Békefi (violoncelo). Programa: BEETHOVEN — Quarteto de cordas; BRAHMS — Quinteto para piano e cordas; DVORAK — Quinteto para piano e cordas (pianista Fritz Jank).

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA — 17,30 horas — Concerto da Orquestra Sinfônica da Juventude. Regente: JOANIDIA SODRÉ. Solista: pianista JOSEFINA AGUIAR.

CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MUSICA — 21 horas — Recital dos cantores ONOFRE ALVES e BRASILINA ABRAMIA. Entrada franca.

\- - - - -

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — A revista MULHERES DE FOGO, às 20 e 22 horas. — Com Beatriz Costa, Colé, Rafael Garcia, [illegible] — Cr$ 50,00. Uns bons números de Beatriz Costa, mas com duas cenas [illegible].

COPACABANA — 27-0020 — "Os Artistas Unidos" e Mme. Morineau em CATARINA DA RUSSIA, às 21,30 — Cr$ 40,00. Os amores de Catarina da Rússia com um pequeno tenente que lhe salvara a vida.

FENIX — 22-3463 — Dia 3, estréia: A HERDEIRA, com Bibi Ferreira.

FOLLIES — 27-8216 — Hoje, [illegible] TA' NA CARA, [illegible] de J. e M. Daniel — às 20 e 22 horas. — Revista com alguns números alegres, como "Ela e seu Double" — Cr$ 30,00. — Carlitos, Vitória Régia, Edi Leal e outros.

GLORIA — 22-0116 — Barreto Pinto apresenta às 12, 15 e 21 hs.: os PICCOLI DI PODRECCA, marionetes mundialmente conhecidos. Números de circo, de opereta, de solistas, de [illegible] etc. — Novo programa. — Cr$ 24,50 e 30,00.

JARDEL — 27-8712 — Hoje, [illegible] Amaulia, [illegible] — MISS FRANÇA, de Geysa Bôscoli e Guilherme Figueiredo — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. — Mara Rubia, Walter D'Avila, Jardel Filho etc. — Revista alegre, com sketches sôbre Copacabana, charges políticas e danças [illegible] de Martin Vargas — Cr$ 30,00.

JOÃO CAETANO — CANTARELLI, a Mágica e sua Companhia — às 20 e 22 horas — Cr$ 50,00.

RECREIO — 22-3164 — Às 20 e 22 hs. MUIÉ MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, com bailados de Julieta Yasukieva. Cr$ 50,00.

REGINA — 22-5817 — AS LOUCURAS DE MADAME VIDAL — com Dulcina e Odilon, na revisão de um sucesso de alguns anos atrás — às 20,45 horas — Cr$ 30,50. Madame Vidal acha que seu marido está a enganá-la, e sua malura imaginação encontra um meio de se vingar dele.

RIVAL — 22-2721 — A CARIDOSA, da autoria de Wiesant, em tradução de R. Duarte e D. Rocha — às 21 horas — Cr$ 30,50. Com Aimée, Samaritana Santos, José Ricardo, Adaury Dantas, A. Carlos.

SERRADOR — 42-6442 — Às 20 e 22 horas: QUEBRA CABEÇAS, revista da autoria de Freixas, De Chocolat e Oslando — com Silva Filho, Aurea Paiva e E. Lantini — Revista com altos e baixos, quadros humoristicos com Vila Cool, Silva Filho e outros. Cr$ 40,00.

TEATRO DE BOLSO — 27-1559 — Fechado.

\- - - - -

CINEMA

MOTORISTA TERREMOTO (The Yellow Cab Man) — Da Metro. Direção de Jack Donahue. Red Skelton faz um motorista inventor. Gloria de Haven gosta dele. Walter Slezak é um hipnotizador. Com Edward Arnold e James Gleason. Nos três cines METRO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

CARMEN (Carmen) — Da Columbia. — Direção de Charles Vidor. Adaptação da novela de Prosper Merimée. Espanha do século XIX. Com Rita Hayworth, Glenn Ford, Victor Jory e Luther Adler. — VITORIA, S. LUIZ, RIAN, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, PIRAJA', PALACE de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

VINGANÇA DO DESTINO (Under my skin) — Da 20th Century Fox — Direção de Jean Negulesco. A história é de Ernest Hemingway. A direção de Negulesco é também uma garantia. John Garfield, Micheline Presle e Luther Adler. ODEON, AMERICA, IPANEMA, M. CASTELO e ODEON de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

OBSESSÃO (Ossessione) — Da Art. Direção de Luchino Visconti. Versão italiana da novela de James M. Cain, "The postman always rings twice". Com Massimo Girotti e Clara Calamai. RIVOLI, PRESIDENTE, ART-PALACIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

ROSA NEGRA (The black rose) — Da 20th C. Fox — Direção de Henry Hathaway. Tyrone Power, Orson Welles, [illegible] Cécile Aubry, Cima, [illegible] e Roma. Isabel a Rainha. S. LUIZ, PALACIO, RITZ, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, MEM DE SÁ, AVENIDA, MARACANÃ, MADUREIRA, PALACE de Niterói: 14 — 16,30 — 7 — 9,30 horas. [illegible]

MAMÃE NÃO ME DISSE (Mother didn't tell me) — Da 20th C. Fox — Comédia [illegible]. — Com Dorothy Mc Guire fazendo uma médica. No elenco: William Lundigan. IMPERIO, RIAN, ICARAI: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

MISSÃO DE VINGANÇA (Captain Carey, U.S.A.) — Da Paramount. Direção de Mitchell Leisen. — Alan Ladd de volta à Itália, procura descobrir quem o traiu durante a guerra. Francis Lederer, Wanda Hendrix e Joseph Calleia no elenco. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PARISIENSE, RITZ, STAR, PRIMOR, COLONIAL, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

JUVENTUDE DELINQUENTE (La cage aux rossignols) — Da France Films — Direção de Jean Dréville. O ator francês Noel Noel faz uma espécie de padre Flanagan. [illegible] "Petits chanteurs de la Croix de Bois". PATHÉ: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

REX — Desfilando o amigo
S. JOSÉ — O colosso judaico
BANDEIRA — A [illegible]
CENTENARIO — Luzeiro — Remorsos
EDISON — A filha de Satanaz
ELDORADO — Ruiva de dois corações
GRAJAU' — A pantera
GUANABARA — Henrique V
IRIS — Paris de Nova Iorque
JOVIAL — Nem a céu perdas
MODELO — A nossa que não beija
MODERNO — A sineta de prata
PIEDADE — Henrique V
PIRAJA' — Recetas — Verde passional
POLITEAMA — Invasor das arábias
QUINTINO — A noiva que não beija
S. CRISTOVÃO — Invasor das arábias
TIJUCA — Nem o céu perdoa
VELO — Fúria cigana
VILA ISABEL — Afrontando a morte
ALVORADA — Jornada milagrosa
NACIONAL — O diabo disse não
TRINDADE — Pôrto decisivo

Em Niterói:

ICARAI — Mamãe não me disse
EDEN — Afrontando a morte
IMPERIAL — Sétimo véu
ODEON — Vingança do destino
PALACE — Rosa negra

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — E a mula falou
D. PEDRO — Remorsos — Loirinha
PETROPOLIS — Almas rebeldes

\- - - - -

EXPOSIÇÕES

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, do Instituto dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasilia, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.° andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

ALFREDO CANDIDO — Exposição de aquarelas — Edif. Ministério da Educação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 92, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 959.

GALERIA ARKANASY — Na Rua do Quitanda, 60.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

GUIA JURIDICO

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav. Ouvidor 18 — Tel 52-3571.

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua do Rosário 150, 1.° andar
Tel 23-4434

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almte Barroso 90, 9°, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs
Tel 42-2574. (2365

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9 sala 407 43-2497.

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 208
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.° de Março 6. Tel 43-6256. (8014

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R. Debret 79 3.° s/301 e 306.
Tels 42-1759 e 42-9653

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3°, salas 311-12
Tel 22-6428. (2200

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.°, sala 511
Tel 43-3878. (2200

Renato Borges
ADVOGADO
Rua da Quitanda n. 47 4.° and s/8
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4535

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO —
R. México 11, 15° andar, grupo 1501
— Tel 32-3362. (803

SORT S/A.
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 305-7. 52-4917

Sully Alves de Souza
Av Erasmo Braga 233 9.° andar s 902
Tel 42-4579 Diariamente 9 às 11 hs.

LINOTYPO DO BRASIL, S.A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Pharoux n. 19, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1950.

GEORGE WALLACE MATTOX, Diretor-Presidente.
WILLIAM MONTEIRO DE BARROS, Diretor 1.° Secretário

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

: ROCAMBOLE :

... Williams entra no quarto, mobiliado com luxo pobre e duvidoso, um "bric-a-brac" sem valor nem beleza. Cortinas desbotadas prendem das janelas, um tapete muito usado cobre o soalho.

Mas a maravilhosa creatura que habita êsse reduto desfaz tôda a impressão desagradável. Com cêrca de vinte anos, loura, de grandes olhos azuis, sorriso infantil, [illegible], Jenny é cheia de sedução infernal.

Filha de boa família, mas arruinada, Jenny não pôde suportar a miséria e, mau grado o desespero dos pais, que dessa maneira levou ao túmulo, atirou-se muito cedo à vida ilusória de mulher galante.

Apesar, porém, de sua extraordinária beleza, não conseguiu nem assim fazer fortuna. O azar, talvez... Certo dia, por acaso, Andréa, que planejava seus tenebrosos projetos, encontrou-a na rua.

Segui-la, abordá-la, falar-lhe foi para Andréa negócio de um instante. Sob a promessa de fortuna, não tardou em fazer dela uma fiel aliada. E agora, ali a seu lado, diz-lhe com calma: "Chegou o momento, prepara-te para agir!"

HOJE
ART PALACIO
PRESIDENTE
RIVOLI
UM DRAMA DE INTENSO REALISMO!
OBSESSÃO
CLARA CALAMAI
MASSIMO GIROTTI
LUCHINO VISCONTI

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6369

PASSAGENS
AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES?
APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A RUA TEOFILO OTONI FONE 23-2260 59A

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEL E RESTAURANTE
CAXIAS
Av Rio-Petrópolis 1945, sair — Duque de Caxias, E. Rio. Tel 95 1

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4309

20th Century Fox
Vingança do DESTINO
JOHN GARFIELD
MICHELINE PRELLE
JEAN NEGULESCO
Um drama Magnífico!
ODEON IPANEMA AMERICA MONTE CASTELO
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
ODEON NITERÓI

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
HAD. LOBO
MASCOTE
TERRÍVEIS LUTAS DE VIDA OU MORTE!
HOJE
HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS
ALAN LADD - WANDA HENDRIX
em
"Missão de Vingança"
"Captain Carey, U.S.A."
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

Turismo-Viagens

CRUZEIRO AO NORTE DO PAIS

DO RIO GRANDE DO NORTE AO CEARÁ



Jangada cearense regressando dos "verdes mares bravios" à praia de Fortaleza

Deixando o estuário do Potengi, as frequentes dunas de areia não impedem poucas horas depois, que sejam vistos os acidentes que assinalam a mudança de direção do litoral brasileiro: o cabo São Roque, conhecido dos navegantes espanhóis e portuguêses desde 1.500 e 1.501; a histórica ponta dos Touros, onde em 1640 iniciou Luis Barbalho sua épica retirada para a Bahia; e a ponta do Calcanhar, que marca, com maior precisão, o extremo limite da costa Leste, assim como o comêço da costa naqueles séculos impròpriamente denominada "leste-oeste".

Mudando o navio de rumo, perde-se de vista a terra, a fim de que possam ser evitados os numerosos escolhos existentes nesse trecho litorâneo. Daí ao Ceará, caracterisam-no enormes extensões de areia avermelhada, interrompidas por grande salinas e barras de rios como o Piranhas, Apodi e Jaguaribe.

Atingidos os "verdes mares bravios", cortados por audaciosas jangadas, inclusive as que têm suas velas pintadas a tinta de caju, de extranha cor escura, sòmente o farol de Mucuripe registrará a aproximação de Fortaleza, cujo casário surgirá logo adiante, grandioso e convidativo, depois de vinte e cinco horas de viagem, desde Natal.

A cidade de Fortaleza — O desembarque na capital cearense, cidade de mais de .... 210.000 habitantes (recenseamento de 1940), oitava do país quanto à população, não é mais realizado em frente ao centro urbano, muito ao largo e arriscando-se ao banho que Paula Ney afirmava ser uma prova de limpeza usual entre os seus comprovincianos. As obras do pôrto de Mucuripe já permitem que o navio se aproxime de uma nova ponte, e, se ainda não é possível a atracagem, também não oferece nenhuma insegurança a passagem para a pequena embarcação que até ela conduz.

Alcançado o aterro, ônibus e automóveis levam ao centro da cidade de Fortaleza os passageiros marítimos, passando pelas proximidades, ricas em cajueiros e coqueiros, da praia de Iracema, hoje prejudicada pelas necessárias obras do pôrto, que modificaram o regime de suas águas.

A praça logo atingida é a primeira erguida no Brasil ao maior dos brasileiros — D. Pedro II. Hoje, rara é a capital brasileira que ainda não tenha homenageado com um monumento ou uma escola (como êle decerto preferiria), o grande Imperador.

Depois, as movimentadas ruas centrais, até as praças General Tibúrcio e do Ferreira, o coração da cidade, favoravelmente impressionam o visitante. O Mercado, por exemplo, rico e barulhento, pela manhã, como o do Recife, comprova a variedade da produção cearense.

Para os amigos do passado, é obrigatória uma visita ao Instituto do Ceará, museu, biblioteca e editora, que continua a obra do insigne historiador que foi o barão de Studart. A ida à barra do rio Ceará, a nove quilômetros de distância, serve, também, para conhecimento do local em que Martins Soares Moreno, o "guerreiro branco" do romance *Iracema*, fundou a primeira povoação cearense. De volta, justo será a parada junto ao monumento a José de Alencar, assim como, havendo tempo, a extensão do passeio à sua vila natal, Mecejana, situada junto a uma lagôa, entre carnaubais, ainda nas vizinhanças da cidade de Fortaleza.

(A seguir: do Ceará ao Maranhão).

Conheça o Norte de graça

Eis o questionário que deve ser respondido pelo leitor que desejar participar do concurso organizado sob o patrocínio do Touring Clube do Brasil, cujo prêmio será uma viagem ao Norte com tôdas as despesas pagas:

— *Que representa uma política turística inteligente na vida econômica de uma nação? Cite exemplos.*

— *Que medidas deve tomar o nosso govêrno para atrair correntes turísticas estrangeiras?*

— *Quais os meios de tornar o Brasil mais bem conhecido dos brasileiros?*

— *Que regiões turísticas nacionais lhe parecem mais dignas de ser visitadas por turistas estrangeiros? Por que?*

— *Descrever um lugar que conheça, juntando, se possível, duas ou três fotografias.*

Serão consideradas tôdas as respostas que chegarem às nossas mãos até o dia 15 de novembro.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — Primeiro Ofício — De praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos prédios e terrenos de números XII a XXII da Avenida situada à Rua São Clemente n. 168, pertencentes a José Joaquim de Morais (Visconde de Morais) e o menor José Antônio Castilhos de Morais, na forma abaixo: O Doutor Anselmo de Sá Ribeiro, Juiz em exercício na Segunda Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. Faz saber a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 13 de novembro do corrente ano, a partir das 16 horas, o porteiro dos auditórios dêste Juízo, levará a público pregão de venda e arrematação os seguintes imóveis: Prédio assobradado de n. XII, da Rua São Clemente n. 168 feitio de beiral com abas, tendo na fachada dois mezaninos gradeados e duas janelas, uma dita e duas portas na parte reentrante dando as duas últimas para uma pequena varanda descoberta, ladrilhada, com gradil de ferro e uma pequena varanda descoberta, ladrilhada, com gradil de ferro e uma escada cimentada; entrada lateral por um portão de ferro. Construção de pedra, cal e uma vez de tijolos, portais de massa e de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 3,50 m de largura até a extensão de 2,45 m, onde alarga para 7,90 m por 3,90 m, estreitando novamente 6,80 m por 7,70 m de comprimento; dividido em duas salas e quatro quartos soalhados e forrados, cozinha, W.C. e banheiro ladrilhado. Em seguida existe uma área descoberta, cimentada e murada com meia-água abrigando um quarto soalhado e forrado e uma segunda abrigando um W.C. e um tanque para lavagem. Êste prédio necessita de obras e se acha edificado num terreno que mede 9,50 m de largura por 21,50 m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. XI, 21,95 m pelo outro lado que confronta com o prédio de n. XII, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. XIII, na Rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. XII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 m de largura por 21,95 m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. XII, 22,40 m pelo outro lado que confronta com o prédio de número XIV, confrontado nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. XIV na Rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. XII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 m de largura por 22,40 m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. XIII, 22,50 pelo outro lado que confronta o prédio de n. XV, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. XV, na Rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XIII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 m de largura por 22,85 m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. XIV e 23,20 m pelo outro lado que confronta com o prédio de n. XVI, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. XVI à Rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. XII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,40 m de largura por 23,20 m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. XV e 23,75 m pelo outro lado que confronta com o prédio de n. XVII, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. XVII à Rua São Clemente n. 168, igual em feitio e construção ao de n. XII, no mesmo estado, medindo três metros e oitenta centímetros de largura até a extensão de 2,45 m, onde alarga para 7,90 m por 3,90 m, onde estreita novamente para 3,80 m por 3,50 m de comprimento; dividido em duas salas e cinco quartos soalhados e forrados, cozinha, W.C. e banheiro ladrilhado, existindo em seguida uma área descoberta, cimentada e murada com uma meia-água abrigando um quarto soalhado e forrado e uma segunda abrigando um W.C. e um tanque para lavagem. O terreno em que está edificado êste prédio mede 9,50 m de largura por 23,75 m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. XVI e 24,20 m pelo lado que confronta com o prédio de n. XVIII, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. 18 da Rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. XII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 m de largura por 24,20 m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. XVII, 24,65 m pelo outro lado que confronta com o prédio de n. XVII, 24,65 m pelo outro lado que confronta com o prédio de n. XIX, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. XIX da Rua Sã. Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. XII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 m de largura por 24,65 m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio da número XX, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. XX da Rua São Clemente número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. XII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 m de largura por 25,10 m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. XIX e 25,55 m pelo outro lado que confronta com o prédio de n. XXI, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. XXI da Rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 m de largura por 25,55 m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. XXII, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. XXII, da Rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. XII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 10,20 m de largura por 26,00 m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. XXI, 26,40 m pelo outro lado que confronta com quem de direito, confrontando nos fundos com quem de direito. Todos êstes prédios dão frente e têm entrada, em comum por uma Rua Particular, que mede 8,00 de largura por 247,75 m de extensão pelo lado direito de quem entra e 242,90 m pelo lado esquerdo, rua esta com iluminação pública. A venda foi requerida pelos interessados tendo com a mesma concordado todos os Doutores Fiscais, e é feita nas seguintes condições: Cr$ ...... 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), para cada prédio com pagamento à vista, Cr$ 320.000,00 (trezentos e vinte mil cruzeiros) para cada prédio, sendo a metade à vista e o restante financiado pelos vendedores em prazo de 3 a 10 anos, juros de 10% ao ano, amortizado pela Tabela Price. Correrá por conta do arrematante, diligência do Juízo, laudêmio se fôr devido, comissão do porteiro dos auditórios e 1% de Taxa Judiciária. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 dias do mês de outubro do ano de mil e novecentos e cinquenta. — Eu Deusedino Lacombe, Escrevente Juramentado, o dactilografei. E eu João Egon Prates da Cunha Pinto, Escrivão, o subscrevo. — Anselmo de Sá Ribeiro. — Confere. — O Escrivão Substituto, Adalberto dos Reis Castro.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

SEGUNDO OFÍCIO — De praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do prédio e terreno à rua Morais Pinheiro n. 957, antigamente rua São João, em Ricardo de Albuquerque, freguesia de Irajá, pertencente ao espólio de Justino Manuel Pardelinha, na forma abaixo: — O doutor Anselmo de Sá Ribeiro, Juiz Substituto em exercício na Segunda Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal — Faz saber a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 16 de novembro do corrente ano, às 16 horas, em frente ao prédio, o porteiro dos auditórios dêste Juízo, levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação de Cr$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros), o seguinte imóvel: Avaliação — Prédio térreo à rua Morais Pinheiro n. 957, antigamente rua São João, em Ricardo de Albuquerque, de feitio de beiral, tendo na fachada três janelas e uma porta. Construção antiga de frontal, portais de madeira, coberto de telhas tipo canal, medindo 8,60 m de largura por 5,50 m de comprimento, puxado 2,50 m de largura por 2,70 m de comprimento, dividido em duas salas, três quartos, cozinha e W.C. cimentados e telha vã. Êste prédio necessita de reparos e se acha edificado num terreno que mede 62,00 m de largura na frente, 98,00 m de largura na linha dos fundos, 223,00 m de extensão pelo lado esquerdo e 201,00 pelo lado direito, existindo no mesmo laranjais e outras árvores frutíferas e confrontando do lado direito com o prédio n. 913, de propriedade de Antônio Viviani, nos fundos com o sítio n. 891 da mesma rua, de propriedade de Antônio Maciel. Avaliado em Cr$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros). A venda foi requerida pelos interessados tendo com a mesma concordado os doutores fiscais, e é feita a dinheiro à vista ou com fiador idôneo que garanta o Juízo. Correrá por conta do arrematante diligência do Juízo, taxa judiciária de 1%, comissão do porteiro e laudêmio se fôr devido. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, José de Araújo Barbosa, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Amadeu de Oliveira Campos, escrevente substituto, no impedimento ocasional do escrivão, subscrevo. — Anselmo de Sá Ribeiro. — Confere. — Pelo escrivão, Amadeu de Oliveira Campos.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES
PRIMEIRO OFICIO

De praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos prédios e terrenos de números I a XI, da Avenida situada à Rua São Clemente n. 168, pertencentes a José Joaquim de Morais (Visconde de Morais) e ao menor José Antônio Castilhos de Morais, na forma abaixo:

O Doutor Anselmo de Sá Ribeiro, Juiz em exercício na Segunda Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. Faz saber a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 10 de novembro do corrente ano, a partir das 16 horas, em frente aos prédios abaixo mencionados, o porteiro dos auditórios dêste Juízo, levará a público pregão de venda e arrematação os seguintes imóveis: Prédio assobradado de n. I da Rua São Clemente n. 168, feitio de beiral com abas, tendo na fachada dois mezaninos gradeados e duas janelas, uma dita e duas portas na parte reentrante, dando as duas últimas para uma pequena varanda descoberta, ladrilhada, com gradil de ferro e uma escada cimentada; entrada lateral por um portão de ferro. Construção de pedra, cal e uma vez de tijolos, portais de massa e de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 3,80m de largura até a extensão de 2,45m, onde alarga para 7,90m por 3,90m, estreitando novamente para 6,80m por 6,70m de comprimento; dividido em duas salas e quatro quartos assoalhados e forrados, cozinha, W. C. e banheiro ladrilhados. Em seguida existe uma área descoberta, cimentada e murada com uma meia-água abrigando um quarto soalhado e forrado e uma segunda abrigando um W. C. e um tanque para lavagem. Êste prédio necessita de obras e se acha edificado num terreno que mede 9,40m de largura por 17,30m de comprimento pelo lado que confronta com os números 170 e 172 da rua São Clemente e 17,00m pelo outro lado que confronta com o n. 2, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. 2 (II) da Rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões, e divisões ao de n. I, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50m de largura por 17,00m de comprimento pelo lado que confronta com o n. I, 17,45m pelo outro lado com confronta com o número III, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. III, na Rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número I, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50m de largura por 17,45 m de comprimento pelo lado que confronta com o n. II, 17,90m pelo outro lado que confronta com o n. IV, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado na Rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões, ao de n. I, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50m de largura por 17,90m de comprimento pelo lado que confronta com o n. III, 18,35 pelo outro lado que confronta com o n. V, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. V, na Rua São Clemente, n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número I, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50m de largura por 18,35m de comprimento pelo lado que confronta com o n. IV e 18,80m pelo outro lado que confronta com o prédio de n. VI, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. VI, na Rua São Clemente, n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões, ao de n. I, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50m de largura por 18,80m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. V, 19,25m pelo outro lado que confronta com o prédio de n. VII, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número VII, na Rua São Clemente número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. I, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50m de largura por 19,25m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. VI e 19,70m pelo outro lado que confronta com o prédio de n. VIII, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. VIII, na Rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. I, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50m de largura por 19,70m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. VII e 20,15m pelo outro lado que confronta com o prédio de n. IX, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número IX, na Rua São Clemente número 168, igual em feitio e construção ao de n. I, no mesmo estado, medindo 3,80m de largura até a extensão de 2,45m, onde alarga para 7,90m por 3,90m, estreitando para 6,85m por 6,70m, onde estreita novamente para 3,80 por 3,50m de comprimento; dividido em duas salas e cinco quartos, assoalhados e forrados, cozinha, W. C. e banheiro ladrilhados, existindo em seguida uma área descoberta, cimentada com murada com uma meia-água abrigando um quarto soalhado e forrado e uma segunda W. C. e um tanque de lavagem. O terreno em que está edificado êste prédio mede 9,50 de largura por 20,15 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. VIII e 20,60m pelo outro lado que confronta com o prédio de n. X, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. X, na Rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. I, no mesmo estado e edificado num terreno que mede de largura 9,50m por 20,60m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. IX e 21,05m pelo outro lado que confronta com o prédio de n. XI, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado na Rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. I, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50m de largura por 21,05m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. X e 21,50m pelo outro lado que confronta com o prédio de n. XII, confrontando nos fundos com quem de direito. A venda foi requerida pelos interessados tendo com a mesma concordado os Drs. Fiscais e é feita nas seguintes condições: Cr$ .... 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) para cada prédio com pagamento à vista. Cr$ 320.000,00 (trezentos e vinte mil cruzeiros) para cada prédio, sendo a metade à vista e o restante financiado pelos vendedores em prazo de 3 a 10 anos, juros de 10% ao ano, amortização pela Tabela Price. Correrá por conta do arrematante, diligência do Juízo, laudêmio, se fôr devido, comissão do porteiro e 1% da Taxa Judiciária. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Deusidino Lacombe, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, João Egon Prates da Cunha Pinto, escrivão, o subscrevo. — Anselmo de Sá Ribeiro. — Confere. O Escrivão, Egon Prates.

Noticiário da Presidência da República

O presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Autorizando a abertura, pelo Poder Judiciário, de crédito especial, para atender ao pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal Regional do Estado do Amazonas.

— Concedendo pensão especial à viuva do engenheiro Jerônimo Emiliano da Silva, ex-servidor da Comissão para a Estrada de Ferro Pan-Americana.

— Alterando a carreira de engenheiro do Quadro Permanente do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

— Aprovando projeto e orçamento para construção de habitações para residência do pessoal da Turma de Chaves, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

— Aprovando novos projeto e orçamento para cobertura do pátio entre o armazem interno n. 8 e a casa de máquinas n. 2 e obras complementares, levadas a efeito no pôrto de Santos.

* * *

Enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, autorizando o Ministério da Fazenda a adquirir, integralizar e subscrever, pelo Tesouro Nacional, ações da Companhia Nacional de Alcalis e a dar garantia do mesmo Tesouro a um empréstimo a ser contraido por essa Companhia, e dando outras providências.

Comércio & Produção

DIVIDA EXTERNA DOS ESTADOS-39/9
Saldos em circulação-DOLARES
Em milhões de U...
150 / 120 / 90 / 60 / 30
anos 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49

ESTADOS (Divida Externa) — Saldos em dolares em dezembro e no período 1939-1949, com segue:

Ano	Dolares
1939	132.491.400
1940	113.573.100
1941	106.022.600
1942	101.429.100
1943	92.552.800
1944	73.010.200
1945	64.366.850
1946	60.978.450
1947	58.691.000
1948	74.309.300
1949	60.408.550

FALENCIAS REQUERIDA — De Alvaro B. Burdizman, ao Juiz da Vara, por Peres & Pranas Ltda.; de Eletrônica Federal Ltda., por Américo Coelho Filho, ao Juiz da 3.ª Vara.

FALENCIA CONFESSADA — De J. F. Menezes (José Ferreira Menezes) ao Juiz da 11.ª Vara. Passivo declarado Cr$ 151.000,00.

PRODUÇÃO DE PNEUMATICOS E BORRACHA

As estatísticas, expressas em toneladas, da produção francesa de pneumáticos e borracha industrial nos seis primeiros meses de 1950, comparadas com as médias mensais de 1938, 1948 e 1949, são as seguintes:

	Pneumáticos	Borracha industrial
1938—Média mensal	6.666	6.807
1948—Média mensal	9.375	8.287
1949—Média mensal	10.350	8.009
1950—Janeiro	11.000	9.215
Fevereiro	11.543	8.563
Março	5.657	8.244
Abril	5.494	8.051
Maio	10.753	9.360
Junho (provisórios)	12.300	9.920

A diminuição da produção registada em março e abril é devida ao movimento de greve declarado em várias fábricas, especialmente na Michelin.

NOVO TIPO DE EMPRESTIMO — O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento divulgou, recentemente, haver adotado um novo tipo de empréstimo, destinado a auxiliar as emprêsas particulares, pequenas ou grandes, em várias partes do mundo.

O primeiro beneficiário da nova classe de crédito é um consórcio de bancos mexicanos, que receberá fundos de US$ 10.000.000, para ajudar no financiamento de pequenas emprêsas daquele país.

Segundo declarações do sr. Eugene R. Black, presidente do Banco, diversos bancos de outros países, na América Latina e na Europa, fizeram solicitações de créditos semelhantes, as quais estão sendo estudadas devidamente.

O crédito de $10.000.000 concedido ao México deverá cobrir empréstimos prometidos pelos bancos do México a homens de negócios daquela nação, em valores de.... $25.000 a $1.000.000. Explicou o sr. Black que o consórcio de bancos mexicanos concordou em adiantar fundos mexicanos para vários negócios que haviam resolvido financiar. O capital emprestado pelo Banco Mundial financiará aquisições de equipamento e produtos inexistentes no México, que tenham que ser pagos com divisas estrangeiras, e cobrará um juro de 2 1/2%.

Companhias mexicanas desejosas de receberem empréstimos do consórcio solicitarão a êste os créditos que necessitem; caso aprovados tais empréstimos pelo consórcio, serão encaminhados os pedidos ao Banco Internacional, que decidirá em última instância sôbre os méritos das solicitações e, se as aprovar, proverá ao consórcio os fundos necessários.

MINAS GERAIS — De acôrdo com o levantamento agrícola realizado, a produção de café beneficiado dêsse Estado, relativa ao corrente ano é estimada em 223.259 toneladas, no valor de Cr$ 1.477.576.000,00. A área plantada é de 554.259 hectares, sendo de 402 quilogramas o rendimento médio previsto por hectare.

PRODUÇÃO DE AÇUCAR NA AMERICA DO SUL — Em 1949, América do Sul produziu 3 milhões 392 mil toneladas de açúcar. O Brasil produziu mais da metade do total — 1 milhão e 900 mil toneladas. Seguiram-se, em milhares de toneladas: Argentina, 605; Peru, 550; Guiana Britânica, 220; Colômbia, 187; Equador, 54; Venezuela, 45; Paraguai, 12; Surinã, 8; Uruguai, 4.

Resumo de balanços

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.

Encerrado em 30-6-1950

EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizavel	Não Exigivel	Exigivel
11.255.315	55.920.506	15.561.519	32.304.752	28.234.721

Capital	Reservas	Provisões	Prêmios	Dividendos
25.200.000	4.155.028	255.443	8.576.057	2.750.000

NOTAS:
Diretores — Guilherme P. O'rey e Frederico P. d'Orey.
Conselho Fiscal — Barão de Saavedra, Antônio Castelo Branco e Charles Barreane.
Guarda-Livros — Luiz Neurer.

Representante

(RIO DE JANEIRO E CIDADES VIZINHAS)

Aceito Representações para: Vestuários de meninas — Malharia para crianças — Cintas e "soutiens" para senhoras — Artigos de Cama e mesa — Fantazias de Carnaval e quaisquer artigos de crianças. Tenho freguesia selecionada. Comissões à combinar. Escrevam para José L. da Rocha — Representações. Rua da Conceição, 31, sala 303. Dist. Federal.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2896

(Conclusão da 4.ª pág.)

homens da espada: Hitler e Mussolini. Uma ou duas vozes se elevaram naquele tempo, dizendo que havia um terceiro, mas essas vozes foram apontadas como inimigas da verdade. Agora afinal a democracia alcançou a Verdade. Havia três homens partidários da violência, sendo que dois deles já pereceram pela violência que desencadearam.

Resta o Terceiro Homem da Espada, que provavelmente apagou mais vidas do que qualquer outro homem na história. As tumbas sem nome da Sibéria; os poloneses, lituanos, estonianos, letonianos e chineses, que beijaram a terra de sua sepultura, como se a terra fosse mais doce do que o coração dos homens; os Mindszentys e Stepinacs e outros cujas almas foram mortas — todos foram vítimas de uma espada que se mecanizou e aumentou seu poder de destruição com as técnicas da civilização moderna.

Quem com ferro...

Ficamos imaginando se o Terceiro Homem da Violência, que abriu o seu caminho a bombas para um trono proletário, e que agora, como falso Rei dos Reis, submeteria o mundo inteiro, escapará à Lei da Justiça Divina. Pensando em seus dois "camaradas" da espada êle deve virar-se à noite no travesseiro, imaginando qual será o seu fim. Mas uma coisa é certa. Todo homem de Deus deseja e pede ardentemente que o Terceiro Homem da Espada volte à fé em Deus, que êle perdeu quando repudiou sua vocação. Se isso falhar — aqueles de nós que vivem na história moderna têm ainda na memória os exemplos dos outros Homens da Espada: um, como Judas, pendurado de uma corda; o outro, como Lucifer, queimado nas chamas. E o Terceiro? Que Deus se apiede dele!

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 92/96

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações bancárias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERÓ"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 53
O golpe contra Willie

Eu ignorava se Lucy Stark sabia de alguma coisa. Para a percepção geral, ela não sabia nada. Até mesmo quando anunciou ao patrão que ia fazer as malas, o motivo alegado foi não ter Willie lançado Byram B. White aos leões.

Mas, então, não chegou a arrumar as malas. Não o fez por uma questão de honra, de generosidade, ou de qualquer outro sentimento nobre que a impedia de o atingir quando pensava que êle estava por baixo ou quase por baixo. Não ia forçar com o polegar a balança sôbre a qual repousava o que se parecia muito com um bem amarrado pacote de desastre, com sangue aparecendo no papel marron. Sim, pois o "impeachment" de Hiram B. White se tornara uma coisa secundária, para dar lugar ao que realmente importava: haviam trazido à baila o "impeachment" do caso de Willie Stark.

Não sei se foi uma coisa planejada, ou se foram forçados a isso antes de poderem fazer planos; talvez achassem que o patrão estava desenvolvendo muita atividade ao descobrir material explosivo; e que era essa a última chance de defesa que possuíam. Ou talvez tivessem pensado que o Senhor lhes havia depôsto o inimigo nas mãos; acreditavam que seus direitos lhe poderiam ser cassados quando o incriminassem de corromper, coagir e fazer chantage com a Legislatura, além de outras pequenas acusações de delitos e faltas. Talvez tivessem alguns heróis escolhidos entre as fileiras, para testemunhar que haviam sido vítimas de coação. E realmente havia necessidade de heróis (ou de elementos muito convincentes), pois ninguém, a não ser um débil mental, acreditaria fàcilmente que Willie estava blefando. Mas ao que parecia, acharam que haviam encontrado, ou comprado, alguns heróis.

Fôsse como fôsse, tentaram o golpe e durante um curto espaço de tempo, a vida se desenrolou com rapidez estonteante. Duvido sèriamente que o patrão tenha dormido uma só vez, no período de duas semanas. Isto é, dormido na cama. Sem dúvida cochilou um pouco em automóveis que rodavam à noite nas estradas ou numa cadeira, enquanto um indivíduo saía pela porta e outro entrava. Atravessou o Estado como um tufão a oitenta milhas por hora, a buzina a estrugir, de cidade em cidade, de encruzilhada em encruzilhada, fazendo cinco, seis, sete e até oito discursos num só dia. Subia à plataforma quase vagarosamente, demorando como se todo o tempo do mundo estivesse à sua frente e lhe pertencesse. Iniciava seus discursos muito à vontade:

"Gente, vão surgir umas complicaçõezinhas lá na cidade. Comigo e com a Legislatura, que está infestada de animais rastejantes, de cabeças de hiena e caras vorazes. Se é que vocês me entendem. Bem, sou obrigado a olhá-los e a outros de sua espécie, durante tanto tempo, que tive necessidade de fazer uma viagenzinha para ver de perto criaturas humanas, antes que me esquecesse por completo da sua aparência. Bem, vocês todos parecem mais ou menos humanos. E parecem sensatos, a despeito do que dizem lá na Legislatura; e êles são pagos à razão de cinco dolares por dia, tirados dos impostos que vocês pagam, para o dizer. Afirmam que vocês não tiveram o bom-senso de um morcêgo ou a percepção de um ganso, quando usaram do direito sagrado do voto para me eleger governador dêste Estado. Talvez vocês não tenham tido o bom-senso de um morcêgo. Não me perguntem, pois sou suspeito. Mas... — já não estava em posição descansada, com a cabeça um pouco inclinada para um lado, olhando e observando sob as pálpebras meio descidas; de repente lançava para adiante a cabeça pesada, com os olhos a saltar, vermelhos por falta de dormir — ...vou lhes fazer uma pergunta. E quero resposta. Quero que me respondam diante de Deus, sob a terrível mão do Altíssimo. Respondam-me: eu os tenho desapontado? Tenho?

E então, inclinando-se com vivacidade, levantava a mão direita enquanto a pergunta ainda ecoava no ar, e dizia:

— Esperem! Não respondam até pesquisarem o fundo do coração para encontrarem a verdade. Pois é lá que ela está e não num livro. Não num livro de leis, nem num pedaço de papel, mas em seus corações.

Na longa pausa que se seguia, deslizava o olhar com lentidão por sôbre os rostos reunidos. E de repente ordenava:

— Respondam!

Eu ficava à espera do rugido da multidão, sem poder me conter. Sabia que viria, mas ficava à espera. O período de tempo antes dêle se fazer ouvir parecia-me interminável. Era como um mergulho profundo: a gente começa em direção à luz e sabe que ainda não pode respirar — não ainda, não ainda. E só se tem consciência do sangue a latejar na própria cabeça e da intolerável inexistência do tempo. Depois ouvia-se o rugido e eu tinha a sensação de estar emergindo da água, após um longo mergulho: o ar a se libertar violentamente dos pulmões e tudo girando na claridade. Não há nada como o rugido da multidão quando cresce, de repente e a um só tempo, daquilo que existe em cada um dos indivíduos que a compõem, mas que não é êle próprio. O rugido se avolumava, crescia e morria, para de novo se avolumar.

Enquanto isso o patrão continuava de pé, com o braço direito levantado para o Céu e os olhos vermelhos esbugalhados. Ao morrer o rugido, dizia, ainda com o braço levantado:

— Olhei para os vossos rostos!

E o povo aclamava.

— Oh, Senhor, e vi um sinal! — continuava Willie.

Nova aclamação.

— Vi orvalho na lã das ovelhas e vi o solo sêco

Ovação.

— Vi sangue na lua! Baldes de sangue! E, rapaz, sei de quem será o sangue.

Inclinava-se então para a frente, estendendo a destra, como se fôsse agarrar algo no ar, à sua frente. Depois berrava:

— Dêem-me a machadinha de cortar carne!

As coisas sempre se processavam assim ou então de maneira muito semelhante. A corrida através do Estado, com a buzina soando desesperadamente, Sugar-Boy raspando o caminhão de gasolina na estrada, a saliva a voar-lhe da bôca, enquanto os lábios se mexiam sem produzir som e as palavras se empilhavam dentro dêle antes que as conseguisse libertar:

— Que c-c-c-cana-lha!

Depois o Patrão, de pé sôbre alguma coisa, o braço delineado contra o céu (podia estar chovendo ou fazendo sol quente, como podia ser noite, à luz avermelhada de tochas de querosene, colocadas na varanda de alguma vendinha do interior), e a multidão a gritar. E eu com a cabeça tão ôca por falta de dormir, que a sentia vasta como o céu; e quando andava parecia estar pisando em nuvens feitas de chumaço de algodão.

Mas também havia isso: o Patrão sentado na Cadillac, com as luzes tôdas apagadas, perto de alguma casa numa ruazinha transversal, muito depois da meia-noite. Ou então no campo, perto de um portão. O Patrão inclinado para um homem, que podia ser Sugar-Boy ou um de seus amigos, Harris "Pesado" ou Al Perkins, a murmurar ràpidamente:

— Diga-lhe que saia. Sei que está lá dentro. Diga-lhe que é melhor sair para falar comigo. Se não quiser vir, diga apenas que é amigo de Ella Lou. Isso o fará sair.

ECOS DO "CLASSICO IMPRENSA"



A prova principal de domingo último na Gávea foi o Clássico Imprensa, no percurso de 1.600 metros e com a dotação de Cr$ 100.000,00. Laureou-se naquela importante carreira o potro Oto, um filho de King Salmon e Flory, pertencente ao senhor Cicero Leuenroth e entregue aos cuidados do treinador Otacilio Maria. Os flagrantes acima apresentam o triunfo de Oto, seu regresso à repesagem conduzido por Justiniano Mesquita e um grupo feito após a realização do Clássico, vendo-se o sr. Peixoto de Castro, criador de Oto, Otacilio Maria, Oswaldo Feijó, Reduzino de Freitas e o nosso crônista

A corrida de ontem

OREJA VENCEU O PAREO "Associação dos Empregados no Comércio"

JUGO, SELVÁTICO, LUJAN, ERIN, INCÊNDIO E TORPEDO FORAM OS DEMAIS GANHADORES

Apesar de ser o terceiro dia consecutivo de corrida, o Hipódromo da Gávea apanhou, ontem, uma assistência numerosa, estando as suas dependências repletas de aficionados.

A principal carreira da tarde, denominada "Associação dos Empregados no Comércio", destinada a potrancas nacionais de 3 anos, sem vitórias, foi vencida por Oreja, conduzida por Justiniano Mesquita.

A vencedora pertence ao sr. Silvio Pescicado e é preparada por Manoel J. de Oliveira.

Lujan, de propriedade do sr. Jorge Jabour, e Erin, do sr. Jaime Santos, foram as "bombas" da reunião, rateando poules astronômicas.

A seguir, apresentamos o movimento técnico da reunião:

1.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — "COMPULSÓRIO" — Tempo: 85"2/5. Diferenças: 2 e 1 corpos. Pista: areia leve. Rateios: poule (1) Cr$ 35,00; dupla (22) Cr$ 63,00; placês (4) Cr$ 12,00, (2) Cr$ 14,00 e (1) Cr$ 14,00. Proprietário: Valter Lebeis Pires. Treinador: Francisco Pereira. Movimento do páreo: Cr$ 604.350,00.

Animais — Peso — Jóqueis	VENCEDOR Poules	VENCEDOR Rateios	DUPLAS	DUPLAS Poules	DUPLAS Rateios
1.º Jugo, 55, U. Cunha	7.547	25,00	11	626	283,00
2.º Peruzal, 54, D. Moreira	3.457	48,00	12	5.561	[illegible]
3.º Silamia, 56, J. Mesquita	4.261	50,00	13	1.426	119,00
4.º Cherk, 52, I. Pinheiro	3.112	52,00	14	1.358	126,00
5.º Afito, 54, P. Simões	1.300	203,00	22	2.548	62,00
6.º Ouzada, 56, O. Macedo	5.172	31,00	23	3.719	43,00
7.º Bourgo, 54, N. Linhares	3.845	79,00	24	4.880	30,00
8.º Alas Good, 56, A. Brito	651	412,00	33	171	1.004,00
			34	1.232	144,00
			44	188	1.206,00
Total	33.085			T. 22.519	

4.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — "ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO" — Tempo: 82"2/5. Diferenças: 2 e 5 corpos. Pista: areia leve. Rateios: poule (1) Cr$ 24,00; dupla (12) Cr$ 24,00; placês (1) Cr$ 12,00, (1) Cr$ 13,50 e (4) Cr$ 15,00. Proprietário: Silvio Pescicado. Treinador: Manoel J. Oliveira. Movimento do páreo: Cr$ 861.360,00. Não correu: Benito.

Animais — Peso — Jóqueis	VENCEDOR Poules	VENCEDOR Rateios	DUPLAS	DUPLAS Poules	DUPLAS Rateios
1.º Oreja, 55, J. Mesquita	15.501	24,00	11	1.890	112,00
2.º Red Moon, 55, F. Irigoyen	15.526	24,00	12	5.930	24,00
3.º Giselle, 55, D. Moreira	1.365	231,00	13	6.050	33,00
4.º Odila, 55, J. Martins	4.675	93,00	14	2.142	93,00
5.º Rola Azul, 55, A. Brito	1.704	222,00	22	1.762	121,00
6.º Oliza, 55, C. Moreno	2.528	120,00	23	2.185	88,50
7.º Oreina, 55, Marcel	Odila		24	1.321	160,00
8.º Davetrina, 55, G. Costa	535	703,00	33	414	477,00
9.º Icy, 55, P. Simões	Inverais		34	613	312,00
10.º Medéa, 55, E. Castillo	4.5[illegible]	72,00	44	190	2.119,00
Total	47.294			T. 26.471	

2.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — Tempo: 95"4/5 (recorde). Diferenças: 2 e 4 corpos. Pista: areia leve. Rateios: poule (1) Cr$ 30,50; dupla (14) Cr$ 31,00; placês (1) Cr$ 12,00 e (5) Cr$ 12,00. Proprietário: A. Filigiani e R. Soares. Treinador: H. de Souza. Movimento do páreo: Cr$ 999.380,00.

Animais — Peso — Jóqueis	VENCEDOR Poules	VENCEDOR Rateios	DUPLAS	DUPLAS Poules	DUPLAS Rateios
1.º Selvático, 56, A. Araujo	15.985	30,50	12	10.241	27,00
2.º Scarlet Orb, 55, P. Simões	17.935	27,00	13	1.202	221,50
3.º La Coruña, 58, P. Tavares	Scarlet Orb		14	8.250	31,00
4.º Ducaire, 56, D. Moreira	22.056	21,00	23	1.501	175,00
5.º Corunay, 56, S. Ferreira	2.568	170,00	24	8.557	31,50
6.º Champion, 48, A. Brito	1.023	471,00	33	216	1.232,00
			34	1.919	146,00
			44	2.013	123,00
Total	60.583			T. 31.556	

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — Tempo: 91". Diferenças: pescoço e ½ cabeça. Pista: areia leve. Rateios: poule (7) Cr$ 401,00; dupla (13) Cr$ 39,00; placês (7) Cr$ 34,00, (1) Cr$ 12,00 e (5) Cr$ 22,00. Proprietário: Jorge Jabour. Treinador: Saturnino de Almeida. Movimento do páreo: Cr$ 1.207.[illegible]

Animais — Peso — Jóqueis	VENCEDOR Poules	VENCEDOR Rateios	DUPLAS	DUPLAS Poules	DUPLAS Rateios
1.º Lujan, 55, P. Tavares	7.258	401,00	11	722	578,00
2.º Pervencha, 56, O. Ulloa	28.037	15,00	12	5.255	63,00
3.º Abaramba, 55, J. Tinoco	4.216	124,00	13	12.078	39,00
4.º Louisiania, 56, E. Cardoso	1.177	455,00	14	17.237	22,00
5.º Naroalhos, 56, D. Moreira	2.401	[illegible]	22	[illegible]	2.5[illegible]
6.º R. Dourada, 55, J. Mesquita	7.311	67,00	23	1.234	[illegible]
7.º Narcisa, 55, L. Souza	402	1.502,00	24	1.379	241,00
8.º Viscondessa, 49, U. Cunha	4.518	116,00	33	999	415,00
9.º Dalmira, 56, E. Castillo	1.268	432,50	34	5.771	60,00
10.º Lana, 56, J. Portilho	8.617	72,00	44	1.672	227,00
Total	65.474			T. 47.502	

5.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 3.750,00 — "BETTING" — Tempo: 83"4/5. Diferenças: 1 e ½ corpos. Pista: areia leve. Rateios: poule (1) Cr$ 757,00; dupla (13) Cr$ 269,50; placês (1) Cr$ 145,00 e (3) Cr$ 24,00. Proprietário: Jaime Santos. Treinador: Ernesto P. Carvalho. Movimento do páreo: Cr$ 1.137.370,00. Não correram: Poronga e Espadarte.

Animais — Peso — Jóqueis	VENCEDOR Poules	VENCEDOR Rateios	DUPLAS	DUPLAS Poules	DUPLAS Rateios
1.º Erin, 47, U. Cunha	715	757,00	11	5.299	102,00
2.º Jaguary, 58, G. Costa	12.525	29,00	12	2.118	187,00
3.º Topazio, 57, J. Tinoco	5.047	56,00	13	5.120	67,00
4.º Thaís, 50, C. Moreno	15.850	37,00	14	11.529	71,00
5.º Bombo, 53, E. Moreira	3.979	139,00	22	1.031	132,00
6.º Jalisco, 55, W. Meireles	11.219	47,00	24	3.050	112,00
7.º Pororé, 55, S. Ferreira	6.321	86,00	33	1.241	255,00
8.º Arcos, 58, J. Mesquita	7.253	71,00	34	8.733	49,00
9.º Bagueno, 56, P. Tavares	525	968,00	44	3.937	89,00
10.º Ju[illegible], 56, E. Silva	931	548,00			
11.º Abunan, 56, I. Pinheiro	1.053	514,00		T. 41.209	
Total	67.665				

6.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — "BETTING" — Tempo: 95"2/5. Diferenças: 2 e 4 corpos. Pista: areia leve. Rateios: poule (1) Cr$ 71,50; dupla (24) Cr$ 100,50; placês (1) Cr$ 15,00, (4) Cr$ 19,00 e (9) Cr$ 20,00. Proprietário: João Rangel Pinto. Treinador: Adair Feijó. Movimento do páreo: Cr$ 1.313.380,00. Não correram: Lamego e Pilastra.

Animais — Peso — Jóqueis	VENCEDOR Poules	VENCEDOR Rateios	DUPLAS	DUPLAS Poules	DUPLAS Rateios
1.º Incêndio, 54, S. Ferreira	8.242	71,50	11	2.012	150,00
2.º Mon Rêve, 56, F. Irigoyen	11.912	49,00	12	6.713	51,00
3.º Dean, 54, E. Castillo	11.622	55,00	13	6.758	54,00
4.º Panico, 54, J. Araujo	21.786	22,00	14	6.379	27,00
5.º Hola, 56, W. Andrade	6.309	57,00	22	630	57,00
6.º Waldorf, 51, J. Graça	1.228	500,00	23	5.612	64,00
7.º Ruivo, 55, Closa	17.725	48,00	24	3.604	105,00
8.º Mercedilda, 52, I. Pinheiro	3.216	127,00	33	4.233	54,00
9.º Julio, 52, O. Fernandes	1.104	379,00	34	6.431	52,00
10.º São Domingos, 54, J. Silbas	1.145	355,00	44	2.263	161,00
Total	73.930			T. 45.283	

7.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — "BETTING" — Tempo: 101". Diferenças: ½ e 3 corpos. Pista: areia leve. Rateios: poule (1) Cr$ 15,00; dupla (12) Cr$ 105,00; placês (1) Cr$ 14,00 e (6) Cr$ 24,00. Proprietário: Victor Guilhem. Treinador: G. Morgado. Movimento do páreo: Cr$ 1.241.910,00. Não correram: Imprevisto, Parlamento, Meriel, Taruman, El Campeador e Leste.

Animais — Peso — Jóqueis	VENCEDOR Poules	VENCEDOR Rateios	DUPLAS	DUPLAS Poules	DUPLAS Rateios
1.º Torpedo, 53, J. Tinoco	28.159	15,00	11	1.302	245,50
2.º Morailo, 53, C. Moreno	4.906	105,00	12	23.604	19,00
3.º Har-el-Ghazal, 60, Irigoyen	8.205	50,00	13	1.983	229,00
4.º Acireau, 51, A. Araujo	14.652	37,00	14	7.304	60,00
5.º Houmo, 52, J. Mesquita	14.875	38,00	14	7.201	62,00
6.º Casatela, 58, P. Simões	4.772	100,00	24	10.895	41,00
7.º Scaramouche, 54, Mezaros	Har-el-Ghazal		34	2.970	122,00
			44	4.325	103,00
Total	64.797			T. 56.249	

N. LINHARES SUSPENSO

A Comissão de Corridas, logo após a realização do 1.º páreo de ontem, suspendeu o joquei Nestor Linhares, por indisciplina.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou ontem pela Casa de Apostas do Hipódromo da Gávea, a importância de Cr$ 7.973.265,00, assim distribuida:

Poules: . . . . Cr$ 7.378 240,00

Concursos e Bettings: . .. Cr$ 595 025,00

impressos

PARA TODOS OS FINS

— TALOES
— RECIBOS
— CIRCULARES
— COMUNICAÇÃO INTERNA
— FATURAS
— NOTAS DE ENTREGA
— VALES
— PROSPECTOS
— FOLHETOS
— BULAS PARA LABORATORIOS
— CARTOES COMERCIAIS
— CARTOES DE PROPAGANDA
— PAPEL DE CARTA
— ENVELOPES
— CONVITES, etc.

IMPRESSÕES EM UMA SO COR OU EM VARIAS CORES

Tipografia da Tribuna da Imprensa
Informações na Superintendência
Tel. 32-8188
Rua Lavradio N. 98

APUVO E MONACO AGRADARAM

ÓSCULO TAMBÉM PRODUZIU BOM EXERCÍCIO

Estiveram trabalhando nas pistas de areia do Hipódromo da Gávea, vários dos animais inscritos nas próximas reuniões. Os exercícios que mais agradaram foram os de Apuvo, Monaco e Osculo, cujos tempos assinalamos abaixo. A relação dos trabalhos anotados é a seguinte:

GURUMAN — F. Machado — 1000 em 128 3.5.

PALMEIRAS, S. Camara e GORGONA, E. Castillo, 1300 em 85 melhor para Palmeiras.

OVILIA, J. Martins e AREJA, Lad, 1500 em 97, venceu Ovilia.

PETULANTE — S. Camara — 1400 em 99 carreirão.

APUVO — E. Castillo — 1600 em 99 3.5.

PUNITAQUI — O. Ulloa — 1.ª partida de 800 em 54, 2.ª partida de 800 em 49 3.5.

JOIO, O. Castro e TARUMAN, N. Motta, 1300 em 87 ganhou Taruman.

ONDINO — M. L'Ollierou — 1400 em 99.

SENTA A PUA, N. Motta e HONG KONG, O. Castro, 1400 em 90 2.5 venceu Hon Kong.

OLAIA — E. Silva — 1400 em 93 3.5.

DON NAVARRO — C. Moreno — 1400 em 90 3.5.

ARSENAL — N. Motta — 1600 em 107 4.5.

INICIO, L. Mezaros e TEDDY, J. Ramos, 1600 em 104 venceu Inicio.

GRAO PARA' — Lad — 1600 em 104.

CHIQUITA BACANA, Lad e EGREGIOUS, J. Portilho, 1300 em 89 melhor para Egregious.

RETANG — J. Tinoco — 1500 em 100 suave.

IBERICO — M. Coutinho — 1000 em 65.

MONACO — E. Moreira — 1400 em 89 3.5.

JACAREI, J. P. Silva e BOSPHORINO, I. Pinheiro, 1400 em 92 3.5 venceu Jacarei.

EGITO — J. Costa — 1400 em 98 2.5.

PRACINHA, J. Portilho e VISIGODO, D. Moreira, 1200 em 83 suave, juntos.

GOMERY — G. Costa — 1400 em 95.

BATURITE', C. Moreno e BOM CRACK, N. Motta, 1400 em 95, venceu o primeiro disparado.

INSPIRACAO, L. Mezaros e BRASILIAN STAR, M. Coutinho, 1600 em 107 venceu a égua.

URUCANIA — E. Cardoso — 1000 em 66.

MUSTAFA' — E. Gonçalves — 1400 em 90.

RONON — E. Castillo — 1300 em 85 2.5.

ARIANA — J. Tinoco — 1600 em 104 3.5.

LESTE — A. Torres — 1400 em 90 3.5.

OSCULO — M. L'Ollierou — 1600 em 101 3.5.

CAIRO — J. Costa — 1600 em 110 2.5.

CORAJE — E. Moreira — 2040 em 135.

NILO, Lad, BREJO, A. Araujo e DON FRADIQUE, J. Portilho, 1500 em 101.

CHORO' — E. Cardoso — 1500 em 97.

PHILIDOR, E. Castillo e IMARUHY, S. Camara, 1400 em 90 venceu Philidor.

COMENDADOR — U. Cunha — 1800 em 120 1.5.

PHALERON — J. Costa — 1400 em 94 3.5.

CRAVADOR — E. Castillo — 1500 em 98.

OSMAN — E. Castillo — 1400 em 92.

CARINHOSO — A. Araujo — 1400 em 95.

OREJA, vencedora da prova Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro



É o primeiro na América do Sul

O novo cabo subterrâneo de 132.000 volts

Afim de melhorar e assegurar a eficiência do seu sistema de distribuição de energia elétrica ao Rio de Janeiro, a Light acaba de inaugurar a sua primeira linha de 3 cabos subterrâneos de 132.000 Volts, entre a estação terminal de Triagem, situada na rua Conselheiro Mayrink, e a de Campo Marte, na rua Figueira de Melo. Êste conjunto de cabos, com capacidade de 110.000 kilowatts, será futuramente um elo essencial num anel de circuitos de 132.000 Volts, que deverão ligar a estação de Cascadura à de Frei Caneca, já em construção, com terminação para o ano de 1951; a estação de Cascadura à de Triagem, esta à de Campo Marte, agora inaugurados, restando os de Campo Marte à Frei Caneca. Com êste anel, qualquer interrupção total de um dos elos, aliás caso muito raro, não resultará na paralização de uma parte importante da cidade, visto que a corrente continuará a ser suprida pelas outras ligações. Êste conjunto de cabos de tão alta voltagem é o primeiro instalado na América do Sul até o presente momento. Não sendo fabricados no Brasil, os cabos e todos os seus pertences foram adquiridos no estrangeiro mas instalados pelos técnicos e operários da Light. Apesar das dificuldades da importação do material e equipamento necessários e do seu custo quasi proibitivo, a Light não poupou esforços para dotar o Rio desse grande melhoramento, concorrendo, assim, mais uma vez para o progresso da capital do país.

LIGHT

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

REFORMADA A SECRETARIA DA CAMARA MUNICIPAL

Conforme havíamos denunciado, foi aprovada, na sessão noturna de ontem da Câmara dos Vereadores, a reforma da Secretaria do Legislativo carioca. Não sòmente promoções gerais no quadro de funcionários, mas também inúmeras nomeações de favor, foram aprovadas na noite de ontem. As galerias, habitualmente vazias, estavam repletas de funcionários da Câmara, esperando a sua promoção, e de candidatos a empregos à espera da sua nomeação.

COMO DECORRERAM OS TRABALHOS

Como havíamos noticiado, presidiu a sessão das nomeações o vereador Gama Filho. Anunciou, logo de início, a votação, sob regime de urgência, da redação final do projeto de resolução que criava cargos e autorizava as promoções do funcionalismo da Câmara do Distrito Federal. O referido projeto de resolução não havia ainda aparecido em plenário, sendo apresentado ao mesmo, como já ficou dito, já em redação final.

Anunciou o sr. Gama Filho que o 1.º secretário iria proceder à leitura da redação final do projeto, para ser submetida a votos. O sr. João Luiz de Carvalho não quis fazer a leitura, tomando o seu lugar o vereador Alvaro Dias, que fez uma leitura longa e ininteligível. Só com a relação dos nomes dos funcionários promovidos e dos nomeados gastou o senhor Alvaro Dias cerca de meia hora.

XAVIER D'ARAUJO ENCAMINHA A VOTAÇÃO

Embora contrariando a maioria dos vereadores presentes, conseguiram falar, encaminhando a votação os vereadores Xavier d'Araujo e Osório Borba. O representante udenista foi o primeiro a usar a palavra, manifestando-se contrário ao projeto de resolução. Em certo trecho de seu discurso, declarou: "...Os dados foram lançados: 26, dos 32 componentes desta Câmara, engajaram-se nesta emprêsa. Não há poder para demovê-los; mas por outro lado poder algum será capaz de demover o orador da sua atitude de resistência, da resistência que começou em 1944, da resistência que continua e cuja nova fase hoje se inicia nesta tribuna; da resistência a todos os desvios, dos quais não é menos grave o desvio dos dinheiros públicos, num ato como o que hoje aqui se pratica."

E prosseguindo:

— "Estou certo, sr. presidente, de que a Câmara aprovará os dois projetos. Aprova-los-á contra meu voto e não quero que entendam nas minhas palavras qualquer agressão aos membros da maioria, mas, apenas a ressalva da minha própria conduta porque, tendo entrado para a política com o fim de batalhar pelo resguardo dos bons costumes, com o fim de lutar pela implantação da decência na vida pública brasileira, que é o que temos tentado, sob o comando da figura impoluta do brigadeiro Eduardo Gomes, tendo êsse propósito e êste objetivo, continuarei a procurar o palmo de chão limpo que Virgílio de Melo Franco morreu procurando".

E prosseguindo:

— "Sr. presidente, srs. vereadores, suje quem quiser o palmo de chão em que vive; eu manterei limpo o meu palmo de chão".

TAMBEM CONTRÁRIO O SR. OSÓRIO BORBA

Também para encaminhar a votação fez uso da palavra o vereador Osório Borba. O vereador socialista criticou a nova reforma da Secretaria da Câmara. Declarou, em certo trecho de seu discurso:

"...Sr. presidente, creio que nada mais tenho a dizer sôbre mais esta reforma que vem para o plenário, numa sessão de vésperas de encerramento, não só de um ano legislativo, mas da legislatura.

Inescrupuloso, não há dúvidas, o processo adotado nesta Casa, de se fazerem reformas da Secretaria, reestruturações, promoções, nomeações, exatamente quando a Secretaria vai entrar em férias de 5 meses."

Terminou o vereador Osório Borba o seu discurso dizendo que concordava com a proposição da vereadora Ligia Lessa Bastos, solicitando votação nominal, para que o nome dos vereadores que aprovassem o projeto de reforma fôssem apontados, mais uma vez "às bençãos e glorificações do povo e por outro lado os errados, os impatriotas, os que aprovaram a criação de novos cargos, fôssem, mais uma vez, apontados à execração pública".

27 A 4

VINTE E SETE A QUATRO

Por proposta da vereadora Ligia Lessa Bastos, a votação do projeto de resolução foi nominal. Dos 31 vereadores presentes (o senhor Gustavo Martins não compareceu) 27 foram favoráveis ao projeto. Votaram contra os vereadores Osório Borba, Xavier d'Araujo, Paes Leme e Ligia Lessa Bastos.

Logo após ter sido anunciada a aprovação do projeto de resolução, o funcionalismo da Câmara, já então aumentado de dezenas de novos funcionários, deixou transparecer o seu entusiasmo. Todos se congratulavam, com todos efusivamente. O vereador Breno Silveira, autor da indicação da reestruturação, foi também cumprimentado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

população trabalhadora do Brasil no mais mesquinho espírito de classe para defesa daquela a que êle e sua família pertencem. (Baleeiro refere-se aos homens de campo, que não obtiveram amparo de Getúlio, pois, como se sabe o ex-ditador e membros de sua família são fazendeiros).

3. Deixou na miséria o pessoal do Exército e da Armada e do serviço civil (funcionários públicos), permanecendo indiferente aos vencimentos ridículos e desajustados, enquanto promovia uma inflação que quadruplicou o custo de vida.

4. Permitiu a maior floração de novos-ricos, sem aplicar contra os mesmos as medidas moralizadoras e anti-inflacionárias adotadas por todos os países em guerra e até pelos neutros.

INELEGIBILIDADE

O deputado Aliomar Baleeiro, se houver tempo, o que não será provável, pois a bancada trabalhista está articulada para torpedear o representante udenista, concluirá o seu discurso sustentando as seguintes teses:

1. Da inelegibilidade de Getúlio.

2. Getúlio não foi eleito, pois é da própria essência do regime presidencial a votação por maioria absoluta, o que não foi alcançado pelo candidato do PTB.

NULIDADES DAS ELEIÇÕES

Vem ganhando consistência a tese da nulidade do pleito de 3 de outubro tendo em vista as fraudes ocorridas em todo o país, principalmente em São Paulo. A proposta do sr. Eduardo Duvivier, praticamente aceita pela Câmara, no sentido de se criar uma Comissão de Inquérito, composta de 21 membros, para apurar as falhas na Lei Eleitoral e, em consequência, seu aperfeiçoamento, é considerada como ponto de partida para aquela medida. Elementos queremistas já começaram a boicotar o trabalho do sr. Duvivier, receiando que a descoberta das fraudes redunde na anulação do pleito.

FALA DUVIVIER

A propósito das acusações que lhe têem sido formuladas, declarou-nos hoje o sr. Duvivier:

— Quando propus a criação da Comissão de Inquéritos, visei a apurar falhas havidas no pleito de 3 de outubro e de que são exemplo frisante as que redundaram na prisão do deputado Carlos Nogueira. Legisladores, nossa missão consiste não sòmente em dotar o país de leis, como, também, aperfeiçoar as existentes. E' o caso do nosso Código Eleitoral, cujas falhas são evidentes. E elas só poderão ser conhecidas de todos nós após um levantamento feito por uma Comissão Especial.

Depois de acentuar que não teve em mira obter um meio para anular o pleito, concluiu:

— Não compete ao Legislativo uma iniciativa dessa natureza. Isto seria da alçada dos partidos políticos e dos diretamente prejudicados.

LEILÕES

HOJE:

— às 17 horas, à rua Senador Vergueiro, 50, leilão de apartamento vazio;

— às 14 horas, à rua da Quitanda, 38, leilão de café e bar;

— às 16 horas, à avenida Delfim Moreira, 952, leilão de prédio de apartamentos, estilo colonial;

— às 14 horas, à rua S. José, 29 leilão de ferragens e máquinas;

— às 15 horas, à rua S. José, 29, leilão de um título de sócio proprietário do Clube de Regatas do Flamengo;

— às 16, 16.15 e 16.30, à rua S. Francisco Xavier, 514, leilões de prédios.

AMANHÃ:

— às 14 horas, à estrada Ma[illegible] Rangel, 45 (Madureira), leilão de móveis, jóias e merca[illegible];

— às 16 horas, à rua [illegible], [illegible] leilão de prédio residencial.

DIA 2:

— às 14 horas, à avenida Rio Branco, [illegible], leilão de móveis de Palace-Hotel;

— às [illegible] horas, à rua S. José, [illegible] leilão de móveis e [illegible].

Salário mínimo para engenheiros

O sr. Melo Viana apresentou ontem o projeto que estabelece salário mínimo de engenheiros, agrônomos e arquitetos. O item II dispõe que "o salário mínimo para os profissionais acima será de Cr$ 8.400,00.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

do, cochichando, cabalando votos para o seu projeto.

Ocupando a tribuna, o vereador Paes Leme solicitou da Presidência da Mesa a retirada do sr. Barreto Pinto, do Plenário, pois julgava a sua permanência prejudicial ao bom andamento dos trabalhos, uma vez que estaria o sr. Barreto Pinto coagindo, com a sua presença, os vereadores a votarem favoravelmente ao crédito por êle pretendido.

Tomado de inexplicável furor, o ex-deputado avançou para um dos microfones do Plenário, pretendendo apartear o vereador Paes Leme, sendo obstado pelo chefe do policiamento. Berrou, então, o pretendente aos dois e meio milhões de cruzeiros "que não admitia que um bêbado, como Paes Leme, se referisse daquela maneira à sua pessôa".

Imediatamente foi expulso do recinto, tendo a Mesa Diretora determinado que fosse proibida a sua entrada no Plenário, sob qualquer pretexto.

E assim terminou mais uma história do sr. Barreto Pinto.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

Carlos Nogueira. Éste, ao deixar o Batalhão de Guardas, declarou que iria falar na sessão de sexta-feira próxima na Câmara dos Deputados. Não quis prestar maiores esclarecimentos aos repórteres, afirmando: "Não irei me defender, irei acusar.

A SESSÃO DA CAMARA

A Câmara dos Deputados aprovou, em parte, na sessão de ontem, o parecer da Comissão de Justiça sôbre o "affaire" Carlos Nogueira, aceitando os itens referentes à liberdade do parlamentar e à constituição de uma Comissão para os fins do § 2.º do inciso II do art. 48 da Constituição, isto é, cassação do mandato por ofensa ao decoro do Parlamento. Foi rejeitado o artigo 2.º do projeto de resolução que permitia a formação de culpa.

UMA AULA DE DIREITO

Apesar das explicações do relator, sr. Eduardo Duvivier, e das ponderações do sr. Ataliba Nogueira, a maioria da Casa se inclinava a conceder licença para formação de culpa, quando o senhor Prado Kelly, minutos antes de se iniciar a votação, ocupou a tribuna para alertar o plenário de um fato que lhe parecia de suma gravidade. Depois de desenvolver longa argumentação jurídica, o deputado udenista provou que a Justiça Eleitoral de São Paulo não pedira nem tinha competência para pedir licença para processar o deputado acusado de suborno. Esta atribuição é exclusiva do Ministério Público, no caso em apreço, quando a Casa, certamente, ia mandar libertar o indiciado, reconhecendo, assim, a nulidade do flagrante.

Quando o antigo líder da minoria concluiu suas considerações, os juristas da Câmara, Eduardo Duvivier, Ataliba Nogueira, Costa Neto, etc., um a um, concordaram com a tese levantada.

RESULTADO DA VOTAÇÃO

Por 167 votos a favor e 7 contra, decidiu a Câmara dar imediata liberdade ao sr. Carlos Nogueira; por 109 a 67, rejeitou a licença para a formação de culpa, e por 106 a 70, concluiu pela instalação de uma Comissão para estudar se o procedimento do deputado paraense ofende ao decoro da Casa.

Aprovada a redação final do projeto, o sr. José Augusto, presidente em exercício, subscreveu um telegrama, transmitido como urgentíssimo, ao Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, dando-lhe ciência da vontade da Câmara.

A CAMARA DARA LICENCA

Todos os deputados estão de acôrdo em que a Câmara deverá dar licença para o processo, desde que o pedido seja feito por autoridade competente, isto é, pelo Ministério Público. Entendem os parlamentares que todos os que, estão investidos de mandato popular, são invioláveis mas não irresponsáveis.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

democracia fomentada e auxiliada pelos comunistas".

Duas companhias de policiais, armados de metralhadoras, "bazookas" e tanques ligeiros, foram enviadas apressadamente para Jayuaya, localidade de 800 habitantes situada a uns 80 quilômetros ao sudoeste de San Juan e que se encontra em poder dos "nacionalistas". Nessa cidade, sob o comando do principal auxiliar do chefe nacionalista, Pedro Albizu Campos, uma fôrça de 100 revoltosos abriu fogo contra os que defendiam a localidade, matando um bombeiro e seis policiais e rechaçando tôdas as tentativas para a reconquista de Jayuaya.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

condenados ou recapturar presos foragidos.

Método de ação dos "comandos": a caravana efetua verdadeiro cerco ao local objetivado, estabelecendo um cinturão de policiais, cuja finalidade é tornar impossível a passagem sem que cada pessoa seja revistada ou detida, conforme o caso.

Nessas ocasiões, navalhas, pistolas, punhais, canivetes de lâminas longas, — tudo é encontrado e apreendido, seja na meia, no coldre, na bainha, no cinto ou no bolso interno do paletó.

Vez ou outra um preso, surpreendido armado, tenta fugir, correndo desabaladamente. Mas, fàcilmente é recapturado, graças ao cerco que lhe fazem.

Nos botequins, "tendinhas" e cafés, o sistema é idêntico. Tôdas as portas são guarnecidas, e uma turma entra para a revista.

Um policial a um suspeito:

— Seu nome e profissão? Seus documentos?

Outro investigador a um vigarista conhecido:

— Por aqui?! Está preparando algum plano ou êste cavalheiro a seu lado é já uma vítima?... Vamos... entre no "tintureiro"...

Um chantagista a menos, por 48 horas, e um incauto que não chegou a ser lesado...

DEBANDADA GERAL

E os "comandos prosseguem", fazendo correr, à sua aproximação, muitos que julgam sempre a presença da polícia indesejável para seus interêsses: vagabundos, mulheres, ladrões, etc.

Perto do morro, quando a caravana estabelece o cerco às bases, antes de começar a subida das turmas destacadas, lá em cima há como que o movimentar de um formigueiro humano. São aquêles que têm "peso" na consciência, ou portadores de armas, criminosos procurados, buscando a fuga impossível. Ocultando-se como podem, tentam abrir passagem. São surpreendidos e metidos no "tintureiro".

TIROS

Noutro morro, um malandro avista os "comandos" e alveja um dos carros com um tiro. A distância é grande e êle consegue fugir. Outros, porém, caem na "rêde" policial. Dentre os presos há um assassino foragido do Presídio, um ladrão com prisão preventiva decretada; um assaltante procurado.

COMERCIO CLANDESTINO

Ainda nesse morro, a caravana vai encontrar mais de dez "tendinhas" clandestinas, onde se vende apenas, e sòmente, parati. Sob o balcãozinho do barraco comercial o dono, que é um dos "valentes" locais, tem um revólver calibre 38.

Ao ser apreendida a arma exclama que é para sua defesa, por que está "em terra de quem manda é a fôrça". Nas prateleiras estão mais de 100 litros de aguardente. Não tem licença para comerciar e parati não é alimento. Solução: apreensão de toda bebida.

OS TROFEUS

Agora, os "comandos", com os "troféus" de tão profíquas atividades preventivas, desce o morro, demandando à Polícia Central. Balanço: 70 prisões, a maioria suspeitos, alguns milhares de litros de aguardente e algumas dezenas de armas, desde tesouras enferrujadas a afiadíssimos punhais e reluzentes navalhas.

Na Secção de Vigilância são os detidos formados para a última "revista de seleção". Verificam-se os antecedentes de todos, pelo exame das fichas ou prontuários. Aqueles cuja situação de trabalhador fica esclarecida retornam à casa, depois de uns conselhinhos sôbre a inconveniência de más companhias ou frequência de locais desaconselháveis. Outros, são autuados em flagrante por porte de arma. Alguns, encaminhados às Varas Criminais, Presídio ou Delegacias, conforme requisição, se existente.

EXCESSOS

Um excesso ou outro se verifica, por falta de discernimento ou por arbitrariedade de algum policial. Mas, logo o êrro é reparado, e tudo volta à normalidade, nos "comandos" da Delegacia de Vigilância.

Assim, nos "comandos" que acompanhamos, e que se prolongou das 22 às 4 horas da manhã, foram efetuadas as seguintes prisões:

Pergantino A. de Paula, Jorge Vital Rangel, Cesar da Silva Xavier, José de Oliveira, Serafim Batista de Souza, Ernani da Silva, Celio Nunes da Silva, Sebastião da Conceição, Amaro Jorge da Silva, Anésio dos Santos, Hélio Gomes, Jorge Francisco Soares, Hélio Pereira da Silva, Francisco Farias Pontes, Osvaldo de Oliveira, Dioceles da Silva, Moisés Cabral, Antônio dos Santos, Manoel Alves de Oliveira, Lauro Virgílio Evang de Souza, João Vieira Gomes, José Domiciano, Claudionor dos Santos, Valdemiro Menezes Mendes, Benedito Menezes da Silva, Mario Peres, Wilson Pereira Dias, Sebastião Roque dos Santos, Elias Silva, Antônio Eugênio Pereira, Dagoberto Amaral Viana, Milton Neves dos Santos, Osvaldo de Abreu, João Batista Teixeira, Alberto Torres da Fonseca, Valdir da Silva, Rubens dos Santos, Wilson Dentes Genário, Floreny Garcia Gaudi, Manoel Ferreira da Silva, Nilson de Souza, Izidoro Ribeiro de Assis, Romeu Moreira Gomes, Flávio Leo de Almeida, Francisco Martins, Artur Siqueira Lobo, Aristeu dos Santos Ribeiro, Rubens Domingos Correia, Gervásio da Silva, Simplicio dos Santos, Roberto Martins, Geraldo Ferreira Vidro, Jorge Pacheco, Alberto Caetano, José Jorge de Carvalho Filho, Benedito Lino Ferreira, Cornelio Mota Maia, Selim Pereira, Raimundo Correia Silva, Osvaldo Rodrigues, Antônio José de Azevedo, Noel da Conceição, Clodoaldo [illegible], José da Silveira Machado, José Gonçalves da Silva, Ovidio Antônio Fontoura, Arnaldo Simplicio da Silva, Jair Freitas Bastos, Mário Ferreira Lima e Euclides da Rocha.

Melhora a posição de Odilon

Onde vence Odilon

Onde vence Café

Onde Odilon vence Café por grande maioria

Onde Café vence Odilon por grande maioria

Amaral Netto — TRIBUNA DA IMPRENSA

Texto e gráfico de AMARAL NETTO

A posição do sr. Odilon Braga é hoje muito melhor que há uma semana.

No dia 24 o candidato udenista contava com 168.760 votos de vantagem sôbre o sr. Café Filho.

Até às primeiras horas da manhã de hoje, a situação se modificara completamente, passando o candidato populista a ocupar a liderança distanciado com 79.420 sufrágios. No entanto, para que o T.S.E. chegasse a esse resultado foi necessário que os principais redutos eleitorais do sr. Café remetessem, entre 25 e 30 de outubro, uma enorme quantidade de votos, ao mesmo tempo que as zonas udenistas poucos telegramas enviaram. Eis a demonstração numérica:

De São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Paraná e Rio Grande do Norte, recebeu o TSE, no período em apreço, cerca de 1.300.000 votos.

De Minas Gerais, Ceará, Paraíba, Piauí e Santa Catarina, chegaram apenas 290.000.

Tudo isso para que a candidatura Café Filho lucrasse exatamente 248.180 sufrágios .... (168.760 mais 79.420).

ABSTENÇÃO: A CHAVE

Sendo impossível prever com exatidão o grau de abstenção de cada Unidade, não podemos dizer ao certo quantos votos faltam para terminar a apuração oficial. No entanto, o TSE já recebeu 7.216.680 para os candidatos à Presidência e 6.160.841 para os candidatos à vice-presidência. Uma diferença de 15% entre uma e outra votação.

Não acreditamos que mais de 7.600.000 eleitores — exclusive votos em branco e anulados — tenham sufragado os cinco candidatos ao segundo posto da República.

Os boletins do T.S.E. continuam correspondendo plenamente às nossas previsões, sendo que, em alguns Estados como Pará, Sergipe e Espírito Santo, a votação do sr. Odilon Braga está acima da expectativa.

Sergipe, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Distrito Federal já remeteram, pràticamente a quase totalidade dos votos. De São Paulo, relativamente, pouco falta. No máximo, 400 mil sufrágios.

Dos grandes redutos dos candidatos principais, o Estado do Rio e Minas Gerais são os mais atrasados na remessa dos resultados. Isso para não falarmos em Bahia e Pernambuco, ambos favorecendo o sr. Odilon Braga por diferenças razoáveis.

Nos próximos dias o sr. Café Filho poderá aumentar sua vantagem, não influindo esse fato para modificar o panorama que traçamos há cerca de quinze dias.

Mais cedo ou mais tarde, as apurações oficiais registrarão uma quase igualdade de fôrças, embora o otimismo exagerado que cerca a candidatura do sr. Café Filho faça com que muitos prognostiquem a sua vitória por mais de 100 e, até, de 200 mil votos.

Entre esses prognósticos não deixa de ser interessante registrar o do sr. Ademar de Barros que declarou à imprensa paulista, sábado passado, ter absoluta certeza de que o sr. Café Filho vencerá com mais de 250 mil votos de vantagem.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

se que exiclu a presença no pleito. Orgulho-me de ter a minha candidatura, por duas vêzes, provindo do povo. E foi o povo que demonstrou que, nas democracias, não há donos de Estado e ninguém pode se arvorar em tal. O paraense é livre e foi para as urnas compenetrado do valor do voto secreto. Não é tutelado de ninguém. Da primeira vez, os sufrágios me foram contrários, por pequena margem. Mas, quatro anos depois, as urnas falaram mais eloquentemente, sagrando-me governador constitucional do Estado. O povo cumpriu o seu dever. Resta a mim, agora, cumprir o meu. Prometo trabalhar pela felicidade e pelo progresso do Estado. Não exercerei vinganças. Farei, no entanto, justiça! Muita justiça. Os bons terão seus direitos assegurados, para que possam viver satisfeitos no desempenho de suas atividades. Os maus serão punidos de acôrdo com a lei, e, ao Poder Judiciário, em sua alta missão de fazer justiça, competirá julgá-los.

Congratulo-me com os bravos líderes do Partido Social Progressista, da União Democrática Nacional, do Partido Social Trabalhista, do Partido Libertador, do Movimento de Resistência Democrática, do Movimento Estudantil Independente — que deram vida e fôrça à Coligação Democrática Paraense — pela vitória que alcançamos juntos. Estendo a minha gratidão, indistintamente, aos chefes políticos e cidadãos do interior, anônimos mas valorosos, que souberam abraçar a nossa causa. Sou particularmente grato ao apoio espontâneo e precioso que deram ao meu nome, os eminentes brasileiros, srs. Ademar de Barros e tenente brigadeiro Eduardo Gomes.

De modo especial, merece o meu reconhecimento essa figura inconfundível de jornalista, o sr. Paulo Maranhão, glória da imprensa brasileira, campeão de nossa causa. Êste meu reconhecimento se estende também aos seus dedicados companheiros, que enfrentaram durante anos, através das colunas de seus jornais — as intrépidas "Folha do Norte", "Folha Vespertina" e "O Imparcial" — uma enxurrada de doestos e humilhações. Espero e confio merecer de Deus a grande graça de, numa função civil, para a qual fui elevado pelos sufrágios populares, não desmerecer a minha vida militar".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

dades do mesmo estádio, almoçando em cantinas preparadas previamente pela J.O.C.

Foi então encenada uma "demonstração operária". 1.050 jovens trabalhadores com suas roupas de trabalho, imitaram o movimento das máquinas de produção, das oficinas e das minas, e então vimos a demonstração real da séde de produção das emprêsas... produzir... produzir... produzir... e nada, mais. Vimos também numa magnífica apresentação, os jovens que deixam a escola, obrigados pela fome e pela miséria, engolfados pela indústria que os brutaliza e que os deixa completamente desamparados.

A CONFERENCIA INTERNACIONAL

Sòmente delegados nacionais participaram dessa Conferência. Entretanto, ao encerramento da mesma, ficamos a par do imenso trabalho desenvolvido, que demonstrou sem dúvida alguma, que a J.O.C., é de fato um corpo representativo de tôda juventude operária mundial. Os próprios problemas da juventude, desde os da higiene, de salário, de moradia, da exploração capitalista, foram vistos e estudados por êsses jovens.

O MOVIMENTO OPERÁRIO E SINDICALISTA

Na cidade de Gent, onde ficamos hospedados em casas de católicos, estivemos, diàriamente, em contato permanente, não só com a J.O.C., mas, em especial, com a direção dos sindicatos cristãos. Estudamos detalhadamente tôda a organização sindical dessa cidade, que sem dúvida é o exemplo do sindicalismo belga, pois foi lá que surgiu todo o movimento sindicalista belga não só cristão como socialista. A pequena cidade de Gent, possui muitas indústrias texteis e outras mais de fabricação de máquinas de precisão. São 240.000 operários que possui Gent, 105.000 são sindicalizados cristãos, 70.000 socialistas e 65.000 não sindicalizados.

A organização operária é, como se vê, pluralista. Entretanto, verificamos, no momento das reivindicações econômicas e sociais o maior entendimento entre os sindicatos.

Quando, entretanto, é declarada uma greve, e essa mesma não tem base econômica, nem diz respeito aos interesses imediatos dos trabalhadores, essa união não se efetua.

Os sindicatos cristãos e os demais possuem uma caixa especial para pagar aos trabalhadores em caso da paralização do trabalho.

A organização sindical cristã demonstra em tudo uma longa experiência.

O SINDICALISMO FRANCES

Na França, no que nos foi dado observar, são tão ativos ou mais no que diz respeito à luta pela emancipação operária. A própria J.O.C. toma, por vezes, posição direta, no que diz respeito aos problemas da Classe Operária.

A organização sindical francesa tem por base a pluralidade sindical. Os sindicatos cristãos são os primeiros a dizer que necessitam da unidade. Mas essa unidade deve ser leal e sincera o que é deveras, pelo menos no momento atual, impossível.

Os católicos franceses estão ao lado das reivindicações operárias.

A NOSSA VIAGEM

Embarcamos em Gênova, no Santa-Fé, navio êsse de imigrantes que nos levou ao pôrto de Barcelona, Las Palmas e Rio.

Em todos os países que passei — a miséria nunca se evidenciou tanto como em Barcelona. Mulheres e crianças, ao decermos nos cercavam e puxavam nossas roupas pedindo... Pão. Vimos casamatas e soldados armados com fuzis metralhadoras.

Tive oportunidade de conversar com alguns espanhóis e êles disseram da falta de trabalho e das más condições sociais e econômicas do povo espanhol".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

os seguintes passageiros: [illegible] Carlos da Silva, de 29 anos, casado, morador na rua Piauí, 371; Edgard Cordeiro, de 30 anos, casado, comerciário, residente à rua Paraopeba, 348; Manoel Martins dos Santos, de 60 anos, operário, morador na estrada do Furão, 16; Mario Drumond da Silva, 30 anos, comerciário, morador na rua Mario Carpenter, 600; Tecla Silva Ribeiro, de 36 anos, casada, moradora na rua Dr. Satamini, 84, aprto. 201; Moisés Garaporte, de 21 anos, estudante, solteiro, morador na rua Jurubaíba, 453; Maria, de 4 anos de idade, filha de Mario Alves da Silva, residente na rua Pinhal, 51; e Sebastião Alves, morador na rua Ita, 225.

As vítimas, que sofreram contusões e escoriações generalizadas, depois de medicadas no Pôsto de Assistência do Méier, retiraram-se.

Milton Campos associa-se à homenagem a Virgílio de Melo Franco

A propósito da homenagem prestada no sábado, por TRIBUNA DA IMPRENSA, à memória de Virgílio de Melo Franco, o governador Milton Campos enviou a êste jornal o radiograma abaixo: "Associo-me com emoção e saudade à justa homenagem que hoje presta TRIBUNA DA IMPRENSA ao inesquecível amigo e grande líder democrático Virgílio de Melo Franco. Cordiais Saudações".

O NOVO SISTEMA DE TRAFEGO

O major Menezes Côrtes está satisfeito com os resultados — "Melhorou muito", diz um chofer de praça

Como teria se comportado o tráfego da cidade com o novo sistema introduzido ontem? Ninguem mais qualificado para falar sôbre o assunto do que o diretor do Serviço do Trânsito, que dirigiu pessoalmente a introdução do novo plano, idealizado pelo arquiteto Lucio Costa.

"Estou plenamente satisfeito com os resultados do primeiro dia" — disse-nos o major Cortes. O sistema adotado na Praça da Republica foi instrutivo, e muito facilitou a maioria dos motoristas, que não se perturbaram com a nova sinalização e com as instruções a serem observadas para vencer os diferentes cruzamentos. Como se sabe, o sistema antigo de passar numa faixa além das esquinas foi abandonado.

"Os motoristas compreenderam também as vantagens da decomposição das direções em que podem seguir, de acôrdo com as indicações dos sinais luminosos. Disso melhor dirão os motoristas dos veículos coletivos, que estavam acostumados a atravessar a Avenida Rio Branco e Rua Uruguaiana conforme o destino que tinham. Pelo que pude observar no primeiro dia as vantagens foram grandes".

Falamos também com um motorista de praça, que se mostrou muito satisfeito com a inovação. "O tráfego no centro melhorou muito" — disse-nos ele — e naturalmente melhorará mais quando o público se acostumar com o novo plano. O problema do estacionamento é que se agravou, mas não seria mesmo possível melhorar o tráfego agradando a todos".

TODOS OS SANTOS

Expediente normal nas repartições públicas

Amanhã, dia de Todos os Santos, o expediente nas repartições públicas será normal.

Segundo fomos informados no Palácio do Catete, dia 2 — Finados — será ponto facultativo nas repartições públicas.

PLACARD OFICIAL DO T.S.E.

PARA PRESIDENTE	
Getúlio Vargas	3.473.885
Eduardo Gomes	2.129.142
Cristiano Machado	1.604.009
João Mangabeira	8.644
PARA VICE-PRESIDENTE	
Café Filho	2.159.740
Odilon Braga	2.080.320
Altino Arantes	1.461.625
Vitorino Freire	449.477
Alipio Correia	9.469

LIDER INVICTO O PALMEIRAS

SÃO PAULO, O SEGUNDO COLOCADO — BRANDÃOZINHO E ODAIR, OS ARTILHEIROS — A PRÓXIMA RODADA

S. PAULO, 30 (Do serviço telegráfico da Asapress) — Com os resultados das pelejas realizadas sábado e domingo último, a situação dos concorrentes ao título máximo do campeonato bandeirante ficou sendo a seguinte:

1.º lugar — Palmeiras — 3 pontos perdidos (sem derrota); 2.º lugar — São Paulo — 5 p.p.; 3.º lugar — Corintians, Portuguesa de Desportos e Santos — 7 p.p.; 4.º lugar — Ipiranga — 9 p.p.; 5.º lugar — Portuguesa Santista — 10 p.p.; 6.º lugar — Guarani e XV de Novembro — 11 p.p.; 7.º lugar — Juventus — 14 p.p.; 8.º lugar — Nacional — 16 p.p., e 9.º lugar — Jabaquara — 18 p.p.

BRANDAOZINHO E ODAIR OS ARTILHEIROS

Brandãozinho (Palmeiras) e Odair (Santos) lideram a estatística de goleadores.

A PROXIMA RODADA

A próxima rodada a cumprir-se sábado e domingo, compõe-se dos seguintes jogos:

Sábado, dia 4: — Portuguesa de Desportos x Juventus; Jabaquara x XV de Novembro.

Domingo, dia 5: — São Paulo x Corintians; Santos x Palmeiras; Guarani x Ipiranga; Nacional x Portuguesa Santista.

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129, 1.º
Tels 28-3314
43-8110

ANTONIO SAAD
DÉCIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/703. Tels 42-9504 e 42-9527 (2242)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
6.º and. Tel. 23-1830 (1358)

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2632. Das 9 às 11 e das 14 às 17,30

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 s/ 708
TEL. 32-1993

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º s/1111 — Tel 42-2198

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (2560)

LEILÕES
Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
VENDERÁ
4.ª FEIRA, dia 1, às 16 horas, à Rua Guarabu 66 — PREDIO RESIDENCIAL
AFFONSO NUNES
Rua Chile 29, tel. 42-2212

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

COSTA LOBO 5
CACHAMBI 3

Realizou-se domingo, o encontro amistoso que reuniu as equipes do Costa Lobo e Cachambi, no campo dêste último, que foi derrotado por 5x3.

Esse encontro foi o segundo de uma série de melhor de três. No primeiro jôgo, a vitória favoreceu ao Cachambi, pelo escore de 5x2, tendo domingo, o Costa Lobo vingado o revés. Está marcado para o dia 26 próximo, o terceiro embate, que será a prova de honra de um festival a realizar-se no campo do Cachambi.

O quadro do Costa Lobo obedeceu à seguinte formação: Elias, Pachá e Bira; Wilson, Leiteiro e Vicentine, Alencar, Chico, Jorge, Darcy e Aurélio. Marcaram para o vencedor: Jorge (2), Darcy, Chico e Aurélio.

ATLETICO 4
SUL AMERICA 3

No encontro realizado domingo, no campo do Atlético, da Alegria, entre o clube local e o Sul América, do Cajú, os visitantes foram derrotados por 4x3.

O quadro do Sul América apresentou a seguinte formação: Ademar, Silvinho e Arlindo; Jorge II, Jorge I e Domingos; Palamenta, Nelson, Cláudio, Didico e Flôr.

A preliminar terminou com a vitória do clube local por 5x0.

LIBERDADE 4
BEL MAR F. C. 1

O Liberdade, jogando em seu próprio campo, na tarde de domingo, venceu o Bel Mar por 4x1.

O quadro vencedor estava com a seguinte formação: Barbosa, José e Malibua; Haroldo, Baiano e Meia Dúzia; Hélio, Vinicius, Miro, Baianinho e Chico. Marcaram os tentos para o vencedor Chico (2) e Vinicius (2).

COM UMA...

(Conclui na 12.ª pág.)

dra e foi iniciado então, o "set" decisivo. Entusiasmados pelas torcidas que não pararam de aplaudi-los e incentivá-los um só momento, atiraram-se os dois quadros, à luta, com redobrado ardor. Ora um, ora o outro comandava o marcador. Quando o placard assinalava 14x12 pro Rabelo, houve um desentendimento entre o juiz e o fiscal, ocasião em que a torcida desse educandário, julgando haver terminado o encontro, invadiu a quadra para abraçar os seus atletas. Por êsse motivo, a partida esteve paralisada cêrca de 20 minutos, prosseguindo quando a quadra ficou completamente livre. O arbitro marcou uma falta técnica contra a torcida do Rabelo pela invasão do campo e o prélio encerrou-se logo após, com jogadas verdadeiramente emocionantes, com o marcador de 15x13 a favor do Instituto Rabelo que dessa forma classificou-se para a finalíssima. Foi uma vitória difícil e conquistada com técnica e fibra.

OS QUADROS

Foram os seguintes os quadros que atuaram ontem: Femininos — Rabelo: Sônia, Rute, Marli, Aurea, Marlene e Celma. Brasileiro de São Cristóvão — Iaraita, Léda, Vilma, Neuza, Margarida (Irai) e Maria Helena (Maria da Glória). Masculinos — Rabelo — Ricardo, Marins (Georg), Ivan (Zelmar), Valter, Paulo, Valdir. Brasileiro de São Cristóvão — Valmir, Luiz Carlos, Eduardo, Heitor, Antônio e Dauro.

RESULTADOS NUMERICOS E ARBITRAGEM

Foram os seguintes os resultados numéricos das partidas de ontem e respectivas arbitragens: feminina — 1.º set — Rabelo 15x1; 2.º set — Rabelo 15x7. Masculina — 1.º set — Rabelo 15x2; 2.º set — Brasileiro de São Cristóvão 15x11; 3.º set — Rabelo 15x13.

Na arbitragem da peleja feminina atuou a dupla Edu Cabral-Glauro Couto com bom desempenho. No cotejo masculino funcionaram Renato-Edu Cabral, com atuação satisfatória.

Nos últimos...

(Conclusão da 12.ª pag.)

Celso com quatro faltas volta Alfredo, Algodão também comete a quarta falta e cede lugar a Godinho — Fischer 45x40 e Angelin 45x42. Final do encontro.

OS QUADROS

As duas equipes assim formaram:

Brasil — Rui (5), Celso (4), Algodão (3), Angelin (13), Alexandre (10), Alfredo (2), Tales II (3), Godinho (2), Tião e Plutão. Total: 42.

Estados Unidos — Donald (3), Langdon (5), Stanvich (5), Willbam (2), Kahler (7), Leslie (4), Parks (2), Thomas Jacket (7), Fischer (2), Allen (3). Total: 45.

Resultado do pleito no Distrito Federal

De acôrdo com os últimos resultados, é a seguinte a colocação dos candidatos mais votados no Distrito Federal:

SENADORES

Alencastro Guimarães	262.702
Mozart Lago	220.609
Adauto L. Cardoso	146.573
Euclides Figueiredo	141.463
Valério Konder	45.551
João Alberto	34.838
Dourado Lopes	21.036
Martins e Silva	925

DEPUTADOS

UDN—M. Loppert	16.124
J. Jabour	12.457
B. da Silveira	11.451
H. Beltrão	10.444
J. Rocha	7.152
Costa Rego	7.037
PTB—L. Vargas	90.609
S. Viana	14.635
M. Altino	12.344
E. Passos	11.782
G. Amaral	11.609
D. Coelho	9.078
R. Almeida	8.705
F. Romero	7.047
PSD—Gama Filho	21.520
M. Brasil	8.336
L. Coelho	6.219
A. Peixoto	5.775
PDC—E C. Menezes	7.599
L. Magalhães	2.239
H. Leal	1.375
PSP—B. Farah	5.246
C. Freitas	5.216
PSB—H. Lima	3.453
O. Borba	3.380
PST—R. Millet	3.178
PRT—R. Morena	7.620
L. Carneiro	5.781
PTN—I. Fernandes	931
PR—A. Lima	2.451
P. C. Magno	4.925
G. C. Melo	4.760
M. Martins	2.944
M. Piragibe	2.918
L. Castro	2.641
C. Lisboa	2.626
A. Espinheira	2.621
PTB—S. Neto	22.125
M. Filho	7.431
E. Carvalho	6.501
J. Sampaio	6.541
J. Machado	5.645
J. L. Carvalho	4.755
C. Fonseca	4.470
J. Junqueira	3.875
S. Souvero	3.638
A. Lins	3.393
R. Lima	3.368
C. Menezes	3.324
F. Pedro	3.126
A. Magalhães	3.120
J. Filho	2.980
V. Graça	2.885
A. G. Leal	2.834
O. Braga	2.719
L. França	2.700
A. Prado	2.643
PSD—J. Catalano	3.232
O. L. Resende	3.036
A. Dias	2.928
W. B. Moreira	2.863
H. Ramos Filho	2.571
Levi Neves	2.321
J. C. de Souza	2.234
PDC—H. Dutra	2.073
P. do Areial	978
PSP—T. Maia	4.623
M. da Silva	4.384
L. Leão	2.366
A. Segreto	1.869
H. J. Salim	1.643
Quintanilha	1.636
PSB—Magalhães Junior	1.022
U. Léls	938
PST—M. Costa	968
PRT—A. Saldanha	4.700
Lobato	4.003
Eliseu	2.394
PTN—G. B. Cintra	600
J. Freitas	579
PR—F. Trota	2.789
A. de Carvalho	2.035
I. do Brasil	1.617
POT—A. Pereira	1.316

VEREADORES

UDN—L. L. Bastas	9.297
C. Frias	6.334
P. Leme	5.173
P. C. Leme	5.173

LEGENDAS

	Deputados	Vereadores
UDN	102.258	104.534
PTB	233.622	160.967
PSD	78.075	75.201
PSP	40.325	58.539
PRT	38.530	37.925
PDC	21.305	20.195
POT	20.602	17.349
PR	14.429	20.247
PST	8.393	12.910
PTN	5.904	13.407
PRP	—	17.022
PSB	8.168	11.529

O novo embaixador na Venezuela

APROVADA A INDICAÇAO DO SR. FERNANDO LOBO

Por 28 votos a favor e 4 contra, o Senado aprovou ontem a indicação do presidente da República, para nomear o sr. Fernando Lobo embaixador do Brasil junto ao govêrno da Venezuela.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA OITAVA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 30 (trinta) dias, a Herman Menkes, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de Despejo que lhe move Maurício Pedrosa Joppert e outros, na forma abaixo: O dr. Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz substituto em exercício no Juizo de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc. Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente ao sr. Herman Menkes, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Maurício Pedrosa Joppert e outros, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição inicial de fls. dos: — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Maurício Pedrosa Joppert, residente na rua Domingos Ferreira n. 144, Stella Joppert Baptista, assistida de seu marido Francisco Augusto de Faria Baptista, residentes na rua Pompeu Loureiro n. 37, Mauro Pedrosa Joppert, residente na rua Cinco de Julho n. 45, e Gustavo Pedrosa Joppert, residente na rua Dias da Rocha n. 6, apto. 701, todos brasileiros, casados, do comércio, por seu advogado infra assinado (doc. n. 1), vêm propôr, como proposta têm, uma ação de despejo contra os srs. Herman Menkes, francês, casado, no comércio, domiciliado e residente nesta cidade, na avenida Atlântica n. 1.003, aparto. n. 7 (ante) e Wolf Zitrin, brasileiro casado, do comércio, domiciliado e residente nesta cidade, na avenida Atlântica n. 1.003, aparto. n. 8 (oito), motivo porque expõem e requerem o seguinte: I — Os Suplicantes, proprietários em condomínio do edifício "Ipiranga", situado na avenida "Itanhanga" n. 1.003, (doc. n. 2), por intermédio de seus procuradores, locaram os apartamentos ns. 7 e 8 do referido edifício aos suplicados, de acôrdo com os contratos anexos (docs. ns. 3 e 4), cujo prazo de vigência vem sendo renovado anualmente em obediência à lei. II — Acontece, porém, que a condomina Stella Joppert Baptista encontra-se, atualmente, residindo em prédio alugado em companhia de sua família, sendo seu desejo, para atender conveniência de ordem econômica e doméstica, transferir sua residência para os aludidos apartamentos, que deverão sofrer ligeira adaptação para se constituírem em uma única residência. Com esse propósito e apoiados em lei, os suplicantes efetuaram a notificação dos suplicados, através do Segundo Ofício de Títulos e Documentos (Docs. ns. 5 e 6), a fim de que desocupassem os apartamentos no prazo de 90 dias, o que não foi atendido. III — Os suplicantes, apoiados no que dispõe o art. 5.º, letra d, do Decreto-lei n. 9.669, de 29 de agosto de 1946 e na jurisprudência sôbre a matéria (Ac. 5.ª Câmara Tribunal de Justiça, Apel. Civ. n. 6.031 — D. Justiça de 10 de abril de 1946, pág. 650) requerem a V. Excia. se digne ordenar a citação dos suplicados para virem responder aos termos da presente ação, a fim de que, declarada a rescisão dos respectivos contratos de locação com fundamento no dispositivo retro citado, fiquem sujeitos aos respectivos despejos, uma vez seja julgada procedente a ação e condenados os mesmos suplicados nas custas e demais pronunciações legais, ficando, outrossim, citados para os demais termos da ação até final, pena de revelia. Protestam os suplicantes por provas documental e testemunhal, assim como pelo depoimento pessoal dos suplicados, cientificados os subinquilinos acaso existentes e dando à presente o valor de Cr$ 27.000,00 (vinte e sete mil cruzeiros), esperam deferimento. Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1950. (assinado) Jorge da Silva Mafra Filho, adv.". Distribuição: — "Corregedoria da Justiça. Ao Terceiro Ofício do Distribuidor. D. à Oitava Vara Civel. Em 15 de setembro de 1950. (assinatura ilegível)". Despacho: — "A. Citem-se. Rio, 20-9-50. R. Macedo". Petição de Fls. Desoito: — "Exmo. sr. dr. Juiz da Oitava Vara Civel. Maurício Pedrosa Joppert e outros, nos autos da ação de despejo contra Wolf Zitrin e Herman Menkes, tendo em vista a certidão do Oficial de Justiça relativamente a êste último, vem requerer digne-se V. Excia. de determinar que se faça por editais a citação do referido co-Réu Herman Menkes, pelo que, requerendo a juntada da presente, P. deferimento. Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1950. (assinado) Renato Orphão, adv.". — Despacho: — "J. à conclusão. Nove-de-cinquenta. I. Ribeiro". — Despacho de Fls. Vinte e Seis: — Expeça-se o edital com o prazo de 20 dias. Rio, 26-10-50. R. Macedo". — Em virtude do que, se expediu o presente edital de citação, com o prazo de vinte dias, a Herman Menkes, que se encontra em lugar incerto e não sabido, e com o teor do qual fica citado, para ciência da ação de Despejo que lhe move Maurício Pedrosa Joppert e outros, e para dentro do prazo legal, após o decurso daquele prazo, contestá-la, sob pena de revelia. E, para que chegue ao conhecimento de todos, se passou, digo, todos, o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, as.) Francisco Nunes dos Reis, Escrevente auxiliar, o datilografei. E eu, as.) João Pessôa C. de Albuquerque, Escrivão, o subscrevi. as.) Raimundo Ferreira de Macedo. Está conforme. O Escrivão, Jurio Pessôa C. de Albuquerque.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA SETIMA VARA CIVEL

Edital de segunda praça, com o prazo de 20 dias. Na forma abaixo: O dr. Ivan Lopes Ribeiro, Juiz Substituto em exercício na Sétima Vara Civel. Faz saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que, no dia 20 de novembro próximo, às 14 horas, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação o imóvel n. 36, da rua Joaquim Silva, penhorado no executivo movido por F. Gallo & Cia. contra o Espólio de Vicente Darienzo, cuja avaliação e descrição, é a seguinte: — Prédio com dois pavimentos sito à rua Joaquim Silva n. 36, na freguesia da Glória, no alinhamento da rua, feito de platibanda, tendo na fachada no pavimento térreo seis portas e no pavimento superior seis janelas de peitoril. — Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais e soleiras de cantaria e coberto de lage de cimento. — Mede de largura 10ms,00 por 5ms,00 de comprimento. — Esta em mau estado de conservação. — O pavimento térreo divide-se em loja para negócio, forrada e cimentada e, o pavimento superior, com acesso por escada de madeira interna, divide-se em sala, quarto, cozinha e banheiro, sendo os cômodos forrados e assoalhados e dependências ladrilhadas. — deste pavimento por uma escada de madeira há acesso ao terraço cimentado que serve de cobertura do prédio. — O terreno conforme informações no local mede de largura na frente e fundos 10ms,50 por 12ms,00 de extensão de ambos os lados. — E fechado em parte por paredes confrontantes, e o que o prédio é geminado, e, no restante do perímetro por muros. — Confronta à direita e à esquerda, com os prédios 40 e 34 da mesma rua e nos fundos com quem de direito. — Avaliado em Cr$ 300.000,00 que, com o abatimento legal de 10% fica reduzida a Cr$ 270.000,00, preço por quanto vai dito imóvel a segunda praça no dia e hora acima designados no Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel, 29. — E quem o dito imóvel quiser arrematar deverá comparecer naquele dia e hora, a fim de ter lugar a praça que será feita mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por três dias. — No caso de não haver licitantes, será dito imóvel submetido a público leilão para ser arrematado por quem mais der e oferecer. — Em virtude do que passou-se êste e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1950. — Eu, Nemesio Raposo, Escrivão, substituto, subscrevo. — Ivan Lopes Ribeiro. — Está conforme. — O Escrivão, substituto, Nemesio Raposo.

Banco Mineiro da Produção, S. A.

(Carta patente n. 1.405, de 23 de outubro de 1936)

CAPITAL REALIZADO . . Cr$ 50.000.000,00
RESERVAS . . . . Cr$ 47.280.199,90

DEPOSITOS GARANTIDOS PELO ESTADO DE MINAS GERAIS (Lei N. 181 DE 10-9-1931)

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1950

(COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGENCIAS)

AGENCIAS

Abaeté — Aimorés — Almenara — Alto do Rio Doce — Araguari — Araxá — Bambui — Bicas — Boa Esperança — Bom Despacho — Campanha — Campestre — Campina Verde — Campo Belo — Candelas — Carangola — Caratinga — Carmo do Rio Claro — Cássia — Conc. das Alagoas — Curvelo — Divino — Divinópolis — Dom Silvério — Dores do Indaiá — Espinosa — Franca (S. P.) — Frutal — Guimirim — Governador Valadares — Guarani — Itabirito — Itamogi — Ituiutaba — Jacutinga — Jesuânia — João Pinheiro — Juiz de Fora — Lajinha — Lambari — Lavras — Leopoldina — Luz — Machado — Manhuaçu — Manhumirim — Montes Claros — Muriaé — Nepomuceno — Oliveira — Pará de Minas — Paraguaçu — Passos — Patrocínio — Pedra Azul — Pitangui — Ponte Nova — Pouso Alegre — Pratápolis — Real Soares — Rio Casca — Rio Novo — Santa Rita do Sapucaí — São Domingos do Prata — São Sebastião do Paraíso — Teófilo Otoni — Tombos — Tupaciguara — Ubá — Uberaba — Uberlândia — Varginha — Viçosa — Santos (S. P.) — Copacabana (Distrito Federal) — Vitória

MATRIZ:
BELO HORIZONTE
Praça Sete de Setembro

FILIAIS:
RIO DE JANEIRO
Rua Visconde de Inhauma, 39
SAO PAULO
Rua 3 de Dezembro 38-42

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		101.559.432,90	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		38.035.476,70	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		13.428.572,80	
Em outras espécies		637.649,20	153.661.131,50
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nac.			
Empréstimos em C/ Correntes	295.418.831,70		
Empréstimos Hipotecários	1.817.275,00		
Títulos Descontados	488.903.434,10		
Letras a receber de C/ Própria	114.510.030,00		
Agências no País	607.030.033,00		
Correspondentes no País	15.454.690,00		
Outros créditos	18.258.354,20	1.731.749.394,40	
Imóveis		2.544.123,60	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 12.000.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	10.882.780,50		
Apólices Estaduais	338.310,00		
Ações e Debêntures	—	11.217.090,50	
Outros valores		2.120.164,50	1.747.632.602,20
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	11.250.136,40		
Móveis e Utensílios	7.635.003,60		
Material de expediente	3.348.502,50		
Instalações	2.421.953,20		24.223.605,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	24.096.282,10		
Impostos	82.148,50		
Despesas Gerais e outras contas	8.145.210,30		32.829.508,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	473.406.127,40		
Valores em custódia	362.313.650,50		
Títulos a receber de C. Alheia	325.012.232,00		
Outras contas	531.277.252,50		1.696.450.359,20
			3.578.630.473,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital		50.000.000,00	
Fundo de reserva legal			
Fundo de previsão		15.850.412,00	
Outras reservas			97.280.199,90
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS:			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	33.323.018,00		
de Autarquias	21.617.515,20		
em C/C Sem Limite	122.070.580,10		
em C/C Limitadas	337.693.725,60		
em C/C Populares	79.102.000,10		
em C/C Sem Juros	2.014.011,10		
em C/C de Aviso	10.914.702,70		
Outros depósitos	4.797.300,20	615.544.220,50	
A prazo:			
de Poderes Públicos	417.451,70		
de Autarquias	—		
de diversos: Pré-aviso	43.351.494,20		
a prazo fixo	358.926.123,00	402.695.112,90	
		1.018.239.403,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações Diversas	41.642.951,30		
Agências no País	625.153,140,20		
Correspondentes no País	21.909.681,20		
Ordens de pagamento e outros créditos	31.512.912,20		
Dividendos a pagar	1.497.403,00	800.172.250,00	1.819.407.914,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			86.452.240,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		849.124.192,70	
Depositantes de títulos em cobrança: do País		320.073.103,00	
Outras contas		531.303.253,70	1.696.450.359,20
			3.578.630.473,90

Belo Horizonte, 14 de outubro de 1950.

Miguel Baptista Vieira — Presidente. Waldemar de Oliveira Costa — Diretor. José Martins Prates — Diretor. João Everton Quadros — Diretor. Otto Junqueira Loureiro — Contador-Geral CRC — MG 37.

GUIA MÉDICO

ALERGIA
Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19 — Av Graça Aranha 81, s 1003, tel 52-0916

ANALISES CLINICAS
Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATORIO
Dr. A. A. Villela
DOENÇAS DO CORAÇÃO - Av Rio Branco 277, s 601, tel 22-8220 — das 14 às 18 hs, exceto sábados, res: 25-2148. (1404)

Dr. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 42-3727, das 16 às 18. Res: 37-8585

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av Rio Branco 105/8, 10.º, s 1011, das 3 às 6 hs, exceto 5as feiras. Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição
Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
Av Copacabana 540, s 702. Diariamente das 13,30 às 16 hs. tel 37-7580

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s 935/5, tel 42-2555

Dr. Zélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3169
26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1600 e 37-6196

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Arariboia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2005

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R do Ouvidor 45-A, 4.º andar, sala 405.

AP. RESPIRATÓRIO
Dr. E. Graça Mello
CLIN. MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons: R Araujo Porto Alegre 70, s 812/3
Tel 42-4446 - Diariam. das 13 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s 707 a 709
Tels 42-3671 e 27-2405 (2218)

CIRURGIA
Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels 46-0806
26-3041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-8646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R do Ouvidor 43, 6.º, tel 22-0116

CLIN. DE CRIANÇAS
Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37-6757

DOENÇAS INTERNAS
Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34 — Das 14 às 16 horas
Tel 42-4740. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS
Dr J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs. tel 52-1104 Res 22-9567

DOENÇ. DOS OLHOS
Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS
Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 2as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel 22-6884

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Eduardo P. Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s 701/3 — Tels 37-1696 e 22-8935

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Hermes 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Nascimento
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 105
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1136

Dra. Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Sen Dantas 118, s 317 — 2as, 4as e 6as — das 15 às 18 hs, tel cons: 42-4506; res: 25-2286

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clínica Ginecológica do I.P.A.S.E. GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS
Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

ESTERILIDADE
Dr. Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s 218 (Ed. Cruzeiro). Consultas com hora marcada: tel 42-7558.

HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS
DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM
Dr. Luiz S
RUA RODRIGO SILVA
TEL 22-0698

HID
Dr. Jo
CURA R
UENTO
275,

LIVROS MEDICOS
LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
MANUEL TAPIA — Las formas anatomoclinicas de la Tuberculosis Traqueobronquial 1950 — 720 pgs. — Cr$ 600,00.
AV. 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edifício Darke — TEL 52-3595

ORTOPEDIA
Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1085 e 25-0208

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar, 2a 4a 6a, das 15 em diante. Tels 22-1000.

PELE E SÍFILIS
Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac Nac Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias). Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE).
R Santa Luzia 732, 11.º, s 1118.
Tels 52-5442 e 32-5272 (1410)

RAIOS X
Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2500
Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6050

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS ESTOMAGO EM SERIE — R Carioca 48, 1.º (esq. Senat. Imimendo), tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Ômega, 7.º, s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6054 25-9228 37-6227

REUMATISMO
Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças da coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Senado 695, tel 25-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATISMOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senado 695, tel 25-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS
Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS - HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. tel 22-8853

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas
Rua México 41, 9.º andar, grupo 903

COM UMA VITORIA DE FIBRA O RABELLO CLASSIFICOU-SE PARA A FINALISSIMA

LAUREOU-SE SEM GRANDE DIFICULDADE A EQUIPE FEMININA — APÓS TRÊS "SETS" BASTANTE RENHIDOS, O QUADRO MASCULINO CONQUISTOU A VITÓRIA — OS QUADROS QUE ATUARAM — RESULTADOS NUMÉRICOS DOS PRÉLIOS E ARBITRAGEM



Sexteto feminino do Colégio Brasileiro de São Cristóvão, derrotado ontem, pela equipe do Instituto Rabello, em par tida pouco movimentada

Com a rodada de ontem, chegamos às vésperas da finalíssima do I Torneio Inter-Colegial da TRIBUNA DA IMPRENSA, com dois colégios apenas, classificados para essa disputa: Instituto Rabelo e Colégio Juruena.

MELHOR PREPARADA

No primeiro jôgo da tarde de ontem, enfrentaram-se as equipes femininas do Instituto Rabelo e Colégio Brasileiro de São Cristóvão, vencendo a primeira pela contagem de 2x0. Demonstrando melhor preparo físico e técnico que o adversário, as moças do educandário da rua São Francisco Xavier, não precisaram se empregar a fundo para derrota-lo. Seguindo à risca, a orientação dos professores Epaminondas Porto e Neuza Braz Braga, as integrantes do sexteto do Rabelo, conseguiram expressiva vitória sôbre as comandadas da professora Iolanda. O maior conhecimento de cancha das rabelistas, permitiu que as mesmas comandassem o marcador desde o início da peleja até o seu término. Com o resultado colhido, o "six" feminino daquele colégio classificou-se para a partida decisiva do certame.

VITÓRIA DIFICIL

O outro jôgo da tarde foi travado entre as representações masculinas desses dois colégios. Após um árduo trabalho, o conjunto do Instituto Rabelo conseguiu sair vitorioso. O primeiro "set" terminou com a vitória do Rabelo por 15x9, mostrando-se os seus adversários temerosos e indecisos. Já no segundo "set", os integrantes da equipe do Brasileiro de São Cristóvão, conseguiram se armar e, atuando com maior desembaraço, saíram vencedores por 15x11. Após cinco minutos de descanso, os dois quadros voltaram à qua-

(Conclui na 11.ª pág.)

Hoje, às 20 horas, a reunião dos finalistas

No sentido de ultimar todos os preparativos para o completo êxito da partida decisiva do I Torneio Inter-Colegial de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA, a direção geral do certame realizará hoje, às 20 horas, na redação dêste vespertino, uma reunião entre os responsáveis pelos dois colégios classificados para a finalíssima. No caso, o Instituto Rabelo e o Colégio Juruena. Além dos responsáveis poderão, também, comparecer tôdas as pessoas interessadas nos debates.



Equipe masculina do Colégio Brasileiro de São Cristóvão que, embora lutasse com grande entusiasmo, foi derrotada pelo sexteto do Inst ituto Rabelo, em peleja bastante equilibrada, realizada na tarde de onte m, no Estádio Hugo Padula

Assunto do Dia

De ARAUJO JUNIOR

Flávio está entregando os pontos. Os "brotos" da cruz de malta estão tendo vez. E o princ pal: justificando. Levantando a produção do quadro como está acontecendo com êsse menino Dejair que quando o Vasco fez um goal já se pergunta: Foi Dejair ou quem foi? Evidentemente o caso do campeão carioca não é para uma completa restruturação. Barrar um Danilo ou um Augusto, afastar Maneca ou Ademir, mas convenhamos: aquela história de bota Alfredo, tira Alfredo é que não podia continuar. A moda é o "broto" e não adianta contrariar. O Botafogo é outro exemplo. Não se pode negar. A época é dos novos.

///

Os brasileiros perderam novamente. Uma torcida grande a favor mas uma falta de sorte maior ainda, contra. Não é "choro". E' mais um desabafo porque afinal de contas perdeu-se um campeonato mundial. O quadro norte-americano que até ontem mostrava-se uma equipe com pouca visão de cêsta, resolveu encestar e então era o que se via: bola do Brasil no arco, bola americana na cêsta. Hoje enfrentaremos os egipcios já sem entusiasmo e sem pretensões. Formalmente. E como são enjoadas essas disputadas formais...



ALFREDO um dos valores da equipe nacional na peleja de ontem com os norte-americanos

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Têrça-feira, 31 de outubro de 1950 — N.º 261

A Copa do Mundo rendeu quase seis milhões para a C. B. D.

Não se justifica o auxílio solicitado à Câmara Municipal e que tem causado o silência da entidade com relação ao balanço — Lucros fabulosos e despesas diminutas

Reportagem de MÁRIO JOSE'

Embora a CBD não desse publicidade ao relatório financeiro da Copa do Mundo, para conhecimento dos desportistas brasileiros o mesmo já foi aprovado em Bruxelas a 23 do mês passado, após minucioso exame dos dirigentes da FIFA.

DIVULGADO EM TODO O MUNDO

Em recentes declarações a um redator duma agência telegráfica em Paris, o sr. Jules Rimet abordou os resultados financeiros das disputas da "Coupe du Monde" tendo declarado nessa oportunidade: "Os lucros do campeonato mundial foram consideráveis. Mais de dois milhões de dólares em renda bruta. Mais de um milhão de dólares foram distribuidos entre FIFA, CBD e entidades participantes".

Na verdade, até agora nenhuma nação recebeu sua parte, pois as quotas pertencentes às entidades participantes somente serão recambiadas após autorização especial do Govêrno nesse sentido, uma vez que a CBD recebera, em maio, instruções para somente recambiar um total de quatro milhões de cruzeiros em divisas estrangeiras. Contudo, os lucros do certame atingiram mais do dôbro do total fixado pela Fiscalização Bancária do Banco do Brasil.

AS RAZOES DO SILENCIO

A entidade máxima dos desportos brasileiros até agora silenciou sôbre a matéria porque espera receber da Prefeitura do Distrito Federal uma subvenção já solicitada pelo prefeito à Câmara Municipal, num total de cinco milhões de cruzeiros. Para a CBD não é conveniente divulgar o relatório porque, uma vez conhecidos os lucros da entidade com a realização do magno certame, deverão os senhores vereadores negar a subvenção.

MOVIMENTO FINANCEIRO

O total das rendas brutas dos jogos atingiu a cifra de .... Cr$ 36.483.600,00, que somados à quantia de Cr$ 1.500.000,00 proveniente dos direitos de exclusividade de filmagens, alcança um total de Cr$ 37.983.000,00.

As despesas verificadas com a realização do certame, ou seja, os 5% de aluguel de estádios; 5% de despesas de organização da CBD; 5% da percentagem da FIFA (nos jogos finais atingiu a 10%); despesas de ida e volta, estada no país, das delegações participantes; juizes e convidados; feitas as reduções verifica-se um saldo de cêrca de 19 milhões de cruzeiros ou seja mais de um milhão de dólares ditos por Jules Rimet ao redator da agência telegráfica.

A DIVISÃO DOS LUCROS

De acôrdo com o regulamento da Taça Jules Rimet, os lucros serão distribuidos obedecendo ao seguinte critério:

15% à FIFA
30% à CBD
55% às Federações disputantes (ao pró-rata dos jogos e rendas)

Com referência aos 55% das Federações, ficou decidido posteriormente pela Comissão Organizadora, que essa divisão fôsse assim observada:

25% para serem repertidos em partes iguais entre os 13 participantes da Copa; 30% para serem repartidos entre os participantes "ao pro ratia" das rendas verificadas.

MAIS DE 10 MILHOES OS LUCROS DA CBD

Obedecido o critério acima a CBD perceberá um total de 5.760.000,00 como promotora do certame, e ainda participará da divisão dos 55%, como Federação participante ou seja uma soma de mais ou menos Cr$ 2.400.000. Essas duas percentagens atingem um total de Cr$ 8.160.000,00 que, adicionado à parte que lhe cabe dos 5 milhões de cruzeiros da subvenção da Prefeitura, ou seja, cêrca de 2 milhões de cruzeiros, temos um total geral de ...... Cr$ 10.160.000,00. Essa apreciável soma reflete os lucros obtidos pela CBD com os jogos da Copa Jules Rimet de 1950.

MINIMAS AS DESPESAS DA CBD

As despesas feitas pela "entidade mater" com a seleção foram insignificantes, uma vez que por parte de particulares e mesmo dos poderes públicos foram cobertas várias delas. Os gastos de Araxá foram pagos pela Prefeitura local, a concentração da Casa dos Arcos somente proporcionou gastos de manutenção, assim como a de São Januário. A CBD somente se desincumbiu das despesas efetuadas com o pagamento de ordenados e "bichos" aos jogadores e os salários dos técnicos, médicos, massagistas e roupeiros. Mas, para tanto, ainda gozou a entidade da rua da Quitanda dos benefícios que lhe garantiam o regulamento da FIFA que lhe proporcionou sôbre as rendas brutas 5% para aluguel de campo e 5% para organização dos jogos, o que equivale dizer, em cruzeiros, uma cota de .... Cr$ 1.800.000,00.

RETIRADA DOS FRANCESES

BUENOS AIRES, 31 (AFP) A arbitragem da partida de "basket" entre a França e o Egito, dizem os vespertinos "Noticias Gráficas" e "La Razon", privou do triunfo a equipe francesa, e isso deu lugar a uma reclamação ante a delegação da FIBA, que se encontra atualmente em Buenos Aires.

A delegação francesa se dirigiu a Paris solicitando instruções. Não seria estranho que, uma vez disputado o encontro com a Argentina, a equipe da França se resolva a retirar-se do campeonato. Sòmente a resposta da federação francesa esclarecerá se os franceses continuarão ou abandonarão o certame.

NOS ULTIMOS MINUTOS A DERROTA DOS BRASILEIROS

45 X 42, "PLACARD" DA VITÓRIA DOS AMERICANOS NA PELEJA DE ONTEM NO LUNA PARK — NOS DERRADEIROS INSTANTES, OS PONTOS QUE DEFINIRAM O "MATCH" — A ARGENTINA IMPÔS-SE AO CHILE

BUENOS AIRES, 30 (De J. E. P. — Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Perante assistência "record", prosseguiu hoje o Campeonato Mundial de Basquetebol com os jogos realizados entre as equipes dos Estados Unidos x Brasil, no qual a seleção brasileira foi batida pela contagem de 45x42, e que dispu- [illegible] ... eiros

PRIMEIRO TEMPO

Na primeira fase, a partida esteve várias vezes empatada, procurando ambas as equipes atingir a cesta com tiros de pequena distância. Ao terminar o 1.º tempo, o "placard" era favorável aos ianques por 26x25.

NOVO ALENTO

No segundo período a equipe nacional entrou em campo inalterada. Posteriormente foi incluido Algodão, no posto de Tales, que praticara três faltas. Como que alentados pela presença do "player" rubro-negro, os brasileiros conseguiram passar à frente dos americanos na contagem. Ex-... abusando da deslealdade, ... laram de tática, atirando à ... de longa distância. Com ... ultrapassaram os brasileiros ... arcador.

...AL DO PRELIO

...retorna à quadra substi-... lexandre, mas foi des-... em seguida.

...m fibra, os brasilei-... m empatar, per-... tuante o "score" ..., quando a equi-... rês pontos de

...dificações que ... s nacionais introduziu na equipe de nada valeram, vindo a peleja terminar com a contagem de 45x42, pró-americanos.

DETALHES DO ESPETACULO

A marcha do "placard" apresentou as seguintes alternativas: Allen 1x0 — Celso 1x1 — Donald 3x1 — Alexandre 3x3 — Leslie 5x3 — Godinho 5x5 — Alexandre 5x7 — Stanwich 6x7 — Celso 8x8 — Donald 8x8 — Alfredo 8x10 — Stanwich 10x10 — Daniel 12x10 — Angelin 12x11 — Angelin 12x12 — Alexandre 12x13 — Daniel 13x13 — Tales II 13x15 — Leslie 15x15 — Donald 17x15 — Stanwich 19x15 — Donald 21x15 — Rui de Freitas no lugar de Alfredo — Tales I 21x16 — Angelin 21x17 — Celso 21x18 — Rui 21x20 — Angelin 21x22 — Celso 21x23 — Langdon 23x23 — Daniel 25x23 — Alexandre 25x25 — Thomas 25x25 — Final do primeiro tempo. Angelin 25x27 — Angelin 26x28 — Algodão 26x29 — Allen 28x29 — Allen 28x29 — Tomaz 30x29 — Tomaz 31x29 — Angelin 31x30 — Angelin 31x31 — Reese 33x31 — Stanwich 34x31 — Alexandre cede lugar a Tales II — Tomaz 36x31 — Rui 36x32 — Excluido Tales II com 4 faltas, volta Alexandre — Faria 37x32 — Rui 37x34 — Algodão 38x35 — Alexandre 37x37 — Angelin 37x38 — Allen 38x38 — Allen 39x38 — Algodão 39x40 — Tomaz 41x40 — Donald 43x40 — Godinho no lugar de Rui de Freitas, excluido

(Conclui na 11.ª pag.)

CONTRA O EGITO A PELEJA DESTA NOITE

O COMPROMISSO DOS BRASILEIROS, HOJE, EM DISPUTA DO MUNDIAL DE BASQUETEBOL

BUENOS AIRES, 31 (De J.E.F. especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A fim de enfrentar o Egito em disputa do Campeonato Mundial voltará à cancha, hoje à noite, o "five" brasileiro de basquetebol.

Já agora com as possibilidades de conquistar o título máximo sensivelmente reduzidas, os nacionais irão bater-se contra um adversário que se vem impondo pela flama com que se lança ao combate. Exemplo recente é o triunfo sôbre a França. Se bem que contestado em seus méritos pelos gauleses, veio atestar o alto nivel a que já chegou o basquetebol egipcio, emprestando bela credencial à sua representação para a batalha de logo mais.

SEM MODIFICAÇOES

No conjunto brasileiro, não são esperadas modificações de maior relevo. Será mantida a estruturação habitual, apenas com maior aproveitamento de Algodão, que, contra os norte-americanos, atuou sòmente no final do prélio.

A direção do prélio será entregue ao americano Juenling e ao suiço Ficuti.

Djalma, a tabua de salvação

Não estão satisfeitos os dirigentes do quadro banguense com a linha atacante — Djalma na meia esquerda — Mário, talvez seja incluído no quadro titular, na tarde de hoje

Desde o jôgo com o América que a linha do Bangu não vem acertando. Era pensamento do técnico Ondino Vieira fazer modificações no ataque banguense, mas as contusões de Mario e Djalma não permitiam, e só agora, com os dois elementos restabelecidos, poderá Ondino proceder novas experiências.

DJALMA NA MEIA-ESQUERDA

Ainda estava o técnico Almoré em Bangu quando Djalma foi experimentado na meia-esquerda do quadro titular, mas, uma contusão afastou-o dos treinos. Agora, restabelecido, pretende Ondino Vieira inclui-lo no quadro, pois a folga de domingo dará "chance" a que Djalma se submeta a quatro treinos de conjunto, antes do primeiro encontro, podendo desta forma ambientar-se para o encontro com o Madureira.

MARIO, A OUTRA SUBSTITUIÇAO

Também deverá figurar no quadro principal o ponteiro Mario, que vem demonstrando boa forma, nos últimos treinos. Caso se positive tôdas essas inclusões no "quadro proletário", a sua linha para o próximo compromisso será formada por Menezes, Zizinho, Simões, Djalma e Mario.

Vitoriosos os cariocas no certame de voleibol

Por 2 x 0 (15 x 6 e 15 x 11) foram derrotados os paulistas — Bom espetáculo — Cooperação "sui generis" do Sampaio

Expressiva vitória conseguiu, na noite de ontem, o selecionado de voleibol da Federação Metropolitana, ao impor-se ao bandeirante pela contagem de 2x0 (15x6 e 15x11), em peleja relativa à disputa do Campeonato Brasileiro dêsse desporto.

BOM ESPETACULO

Muito embora a circunstância de os paulistas terem sido batidos sem que houvessem alcançado o triunfo em um "set" sequer — a realidade é que a pugna foi bem disputada e transcorreu em ambiente de intenso entusiasmo. Souberam lutar com bravura os visitantes; mas, por outro lado, impuseram-se com méritos os metropolitanos, cumprindo boa atuação.

OS QUADROS

As duas equipes assim formaram:

Cariocas — Betinho, Corrente, Lucio, Hugo, Cancinho e John.

Paulistas — Celso Dória, Paulo Costa, Belo Nivolau, Oscar-Luis, Toscano e Paulo.

Paulo Faria foi o árbitro e Lazaro de Oliveira o fiscal. Como apontador, funcionou José Pinho.

COOPERACAO "SUI GENERIS"

A programação de um jôgo do Campeonato Brasileiro de Voleibol para o mesmo local onde se realizariam duas pelejas em disputa dos certames da Federação Metropolitana de Basquetebol determinou o atraso no horário do prélio entre cariocas e paulistas. Visando poupar ao público maior espera, a representação do Sampaio (que devia jogar com o Flamengo, pelo campeonato da 2.ª divisão da FMB) resolveu abreviar a peleja. Para isso, desclassificaram-se, com a prática intencional de 4 faltas, todos os seus elementos, fazendo com que o jôgo durasse apenas 2 minutos.